

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. - Diretor Geral: Augusto De Gregório - Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PARA EMPREGADOS PARTE DOS LUCROS

Café pede urgência para o projeto

O Presidente da República, num gesto inédito na história da República, escreveu uma carta ao Presidente do Senado solicitando urgência para aprovação do projeto de lei que regulamenta o dispositivo constitucional de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

O marechal Dutra, quando chefe do governo, escreveu uma carta ao líder do Governo na Câmara, mas em caráter particular. O sr. Café Filho pretende adotar a norma das cartas aos chefes legislativos, muito em uso nos Estados Unidos, onde os presidentes não têm iniciativa legislativa.

O PROJETO

O projeto, pelo qual se interessa agora o presidente, não é de iniciativa do Governo. Surgiram na Câmara diversos projetos sobre a matéria, os quais foram refundidos num substitutivo, que, aprovado pela Câmara, se encontra agora no Senado.

A carta

É a seguinte a carta do Presidente: "Senhor presidente: Confiante no alto espírito público de vossa excelência, venho solicitar-lhe interferência junto aos líderes dos partidos políticos no Senado Federal, no sentido de que deem o projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados, sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, a devida prioridade." (A) João Café Filho.

Coronel Levi, Presidente da Petrobrás

O Presidente da República nomeou, ontem, o coronel Arthur Levi para o cargo de Presidente da Petrobrás, em substituição ao cel. Jacaré Magalhães, exonerado a pedido.

O novo Presidente da Petrobrás já comandou o 7.º Batalhão de Engenharia, ao tempo da construção da Estrada Petróleo-Salgueiro, já representou o Estado-Maior do Exército no Conselho Nacional.

(Conclui na 2.ª página)

Bênção papal ao Brasil: 7 de setembro

A Agência Nacional transmitirá, no próximo dia 7, terça-feira, Dia da Independência, às 12,30 horas, a bênção do Papa Pio XII ao povo brasileiro.

Todas as emissoras que desejarem retransmitir a palavra de Sua Santidade, poderão receber som da Agência Nacional, a partir das 12 horas, nas frequências habituais de "A Voz do Brasil".

Importante (para Manhães) o encontro Gregório-Beijo

"Hoje tenho a impressão de que o encontro de Gregório com o coronel Benjamin Vargas, na serra de Petrópolis, era de muita importância para o tenente, pois o sr. Getúlio Vargas, dias depois falando comigo reclamou, dizendo: 'Mande chamar Beijo, mas não buscalo', mostrando-se bastante contrariado com o fato."

Disse isso ontem aos jornalistas, Arquimedes Manhães, em uma entrevista por ele solicitada para esclarecimentos, em local próximo à Base Aérea do Galeão.

FAZENDO HUMOR

O Arsenal vai homenagear Canrobert

O general Canrobert Pereira da Costa vai ser homenageado pela oficialidade do Arsenal de Guerra, com um almoço, durante o qual será saudado pelo general Altair de Queiroz, diretor do referido estabelecimento militar.

A homenagem visa a expressar a satisfação da oficialidade do Arsenal pela nomeação do general Canrobert Pereira da Costa para o Comando do Estado-Maior General das Forças Armadas, cargo

O coronel advogado

Referindo-se ao coronel João Adil (e não Ady) Oliveira, Manhães disse que de Acatava muito dele, mas que tinha sido sempre bem tratado, como fôra ele, e o coronel Scaffa que "o meteu nesta embrolhada" tinha respondido a um emissário da Ordem dos Advogados que os seus advogados, seriam os dois. "Não quero ninguém para me defender, quero os coronéis."

Manhães que foi o autor do convite para a entrevista coletiva, explicou que era assistente do sr. Getúlio Vargas, não sabendo, porém,

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

Mariani, Presidente do Banco

O sr. Clemente Mariani é o novo Presidente do Banco do Brasil. Convidado ontem pelo Ministro da Fazenda aceitou o encargo, tendo sido assinado o ato de nomeação ontem mesmo.

J. E. de Macedo Soares



Passou ontem o aniversário natalício de José Eduardo de Macedo Soares.

A modestia do fundador do DIÁRIO CARIOCA impediu que fizéssemos há muito tempo o registro de uma data que é particularmente cara a todos os que trabalham nesta casa.

Mas não queremos deixar de manifestar hoje, o nosso júbilo por um acontecimento tão expressivo, seja pela amizade e gratidão que nos inspira o aniversário, seja pelo fato de continuar ele ainda no seu posto e em plena força de sua atividade jornalística, orientando e encorajando com o seu bravo civismo a equipe do DIÁRIO CARIOCA.

Fundador do "Imparcial", modelo entre os jornais de seu tempo, Macedo Soares tem uma longa e brilhante carreira jornalística que nos dispensamos de recordar, pois é conhecida soberbamente dos brasileiros. Político, militou sempre nas correntes liberais, a começar pela que foi orientada por Nilo Peçanha, no Estado do Rio de Janeiro, e alcançou postos de relevo como o mandato, mais de uma vez, de Deputado Federal e de Senador da República.

Ao seu eminente fundador, quer o DIÁRIO CARIOCA, pela sua redação, administração, revisão e oficinas prestar a sua homenagem pela data de ontem, mostrando-se orgulhoso de contar com valor tão alto, inspirando-o nas horas difíceis. Tudo o que podemos fazer é assegurar ao nosso eminente fundador que continuaremos a seguir seus grandes exemplos, hoje, como no passado.

General de Castries (com uma bengala) posto em liberdade

HANOI, Paris, 4. (Condensado para o DC dos telegramas da A.F.P.) — Apoiado a uma bengala, e extremamente fatigado, o general Christian de Castries, herói da resistência de Dien Bien Phu, tomou, hoje, uma barcarola rumo a Hanoi, após sua libertação de cerca de 90 dias no cativeiro indochinês comunista.

— Fiquei vigiado por quatro homens que mal me deixavam mexer no mosquiteiro — declarou o general de Castries, recordando seu tempo de prisioneiro.

Na casa do campeão

Em Paris, a senhora de Castries preparou a casa para recebê-lo: a sala está cheia de flores e sobre mesinhas o herói irá encontrar a coleção de livros que conquistou, há alguns anos, em concursos hipocritas, nas paredes, desenhos e fotografias lembrando a carreira de cavaleiro do general.

A galeria só se completará — diz a senhora de Castries — quando o herói chegar trazendo um dos cascos do alazão "Vol au vent", com o qual, em 1937, batizou o recorde mundial de salto em altura, transpondo a barreira de 2 metros e 30 centímetros. Esse casco, como um fetiche, foi por de Castries conservado em sua cunha guerreira, desde os primeiros aos últimos dias de Dien Bien Phu.

(Conclui na 2.ª página)

O PRESIDENTE



Clemente Mariani

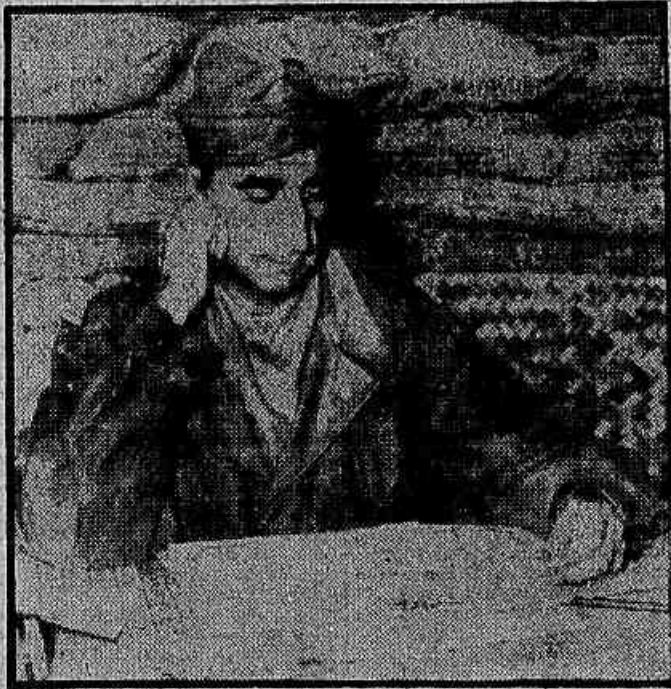
Café adoentado; desacostumado do 'menu' do Catete

O sr. Café Filho, ontem à tarde, depois do almoço no Palácio do Catete, sentiu-se mal. Não está habituado com a comida do Palácio, que devolveu minutos antes de se realizar a recepção do Corpo Diplomático. A recepção foi cancelada.

A indisposição do Presidente deu motivo a que surgissem rumores de que sofrera de uma crise cardíaca. Entretanto, o médico atestou simples perturbação gástrica.

(Conclui na 2.ª página)

UMA GLÓRIA DE FRANÇA



O general de Castries, ao deixar o cativeiro comunista, em que foi mantido durante mais de cem dias, estava profundamente abatido (comia arroz, exclusivamente, por dieta) mas exibiu um sorriso de glória: a glória de não ter levado bandeira branca em Dien Bien Phu. Na foto, o herói da guerra indochinês em sua cunha de trabalho na fortaleza "Isabelle". (Foto INP-DC, via aérea)

'Miss Brasil' de volta ao Rio ainda no fim deste mês

"Miss Brasil", a segunda beleza universal, deverá regressar dos Estados Unidos na última semana deste mês, em data ainda não fixada, mas que anunciaremos oportunamente, para que o público carioca possa tributar à extraordinária embaixatriz da graça, elegância e beleza da mulher brasileira, as homenagens a que tem direito, incontestavelmente.

Marta Rocha deixará os Estados Unidos no dia 22 vindouro, mas fará uma parada de alguns dias em Porto Rico, onde será coroada "Imperatriz da Beleza", antes de sua definitiva ao nosso país.

DIRETAMENTE AO RIO

A jovem e linda baiana virá diretamente para a capital federal onde receberá, ao lado das manifestações de simpatia popular, as homenagens do DIÁRIO CARIOCA, um dos promotores do concurso "Miss Brasil-Miss Universo", pelo imenso sucesso alcançado em Long Beach e demais cidades norte-americanas em que esteve, sucesso esse que constitui um grande serviço ao próprio Brasil.

Depois disto tudo é que Martha seguirá para Salvador, de onde saiu a 24 de junho, como "Miss Bahia", para vir disputar, com esperanças pessoais e a confiança de seus conterrâneos, o título de "Miss Brasil". Os baianos estão, com justa razão, ansiosamente esperando a volta da bela Martha, para prestar-lhe as honras a que faz jus.

Para Nova York

Marta, com quem falamos pelo telefone internacional, adiantou-nos ter retardado seu regresso, por não ter podido fugir à insistência de convite para apresentações pessoais em importante estação de televisão de Nova York. A própria empresa obteve a autorização do Departamento de Imigração, para o trabalho. Diante disso, "Miss Brasil" teve que ceder. E disse:

"Mas só vou ficar quinze dias, pois estou com muita saudade do Brasil e quero voltar o mais breve possível."

A DECISÃO

A sentença foi provocada por uma representação da UDN ao

(Conclui na 2.ª página)

Há 37 pedidos de demissão (Institutos, etc.) na bica

A Casa Civil da Presidência já recebeu 37 pedidos de exoneração de presidentes e diretores de institutos, autarquias e entidades para-estatais.

Apenas dois presidentes de institutos importantes ainda não tomaram qualquer atitude: Tulio Peixoto de Alencar, do IAPB e Ivan Serzedelo, do IAPETC.

Afonso Arinos dá carona ao brigadeiro

O sr. Afonso Arinos desceu de automóvel ontem à tarde a Rua do Flamengo, quando teve sua

(Conclui na 2.ª página)

Arquimedes Manhães recebeu, ontem, no Galeão, onde continua preso, a imprensa e o rádio. Suas declarações foram uma reafirmação de depoimentos anteriores, de discursos sobre algozão, disse, que a família Vargas, exclusão do ex-presidente, não o tolera e deu interpretações novas ao encontro Gregório-Beijo, no meio da serra

Arquimedes Manhães recebeu, ontem, no Galeão, onde continua preso, a imprensa e o rádio. Suas declarações foram uma reafirmação de depoimentos anteriores, de discursos sobre algozão, disse, que a família Vargas, exclusão do ex-presidente, não o tolera e deu interpretações novas ao encontro Gregório-Beijo, no meio da serra

Arquimedes Manhães recebeu, ontem, no Galeão, onde continua preso, a imprensa e o rádio. Suas declarações foram uma reafirmação de depoimentos anteriores, de discursos sobre algozão, disse, que a família Vargas, exclusão do ex-presidente, não o tolera e deu interpretações novas ao encontro Gregório-Beijo, no meio da serra

(Conclui na 2.ª página)

★ Quem matou Getúlio Vargas ★



Parece que estão em vias de concluir-se as investigações realizadas pela Aeronáutica para o esclarecimento do crime da Rua Toneleros. O que interessa agora às autoridades do inquérito é chegar, de modo inequívoco, ao mandante, que tudo indica deva estar entre os familiares do sr. Getúlio Vargas, saltando à evidência que deve ser uma pessoa que tivesse completa ascendência sobre Gregório Fortunato, que é o elo entre essa pessoa e outra mais altamente colocada. O episódio Lodi é, visivelmente, uma diversão, habilmente manejada por Roberto Alves e o chefe da guarda pessoal do Presidente para cobrir o homem poderoso por detrás da cortina, que ordenou realmente o "serviço".

Entretanto, mesmo que não se apurasse mais nada, o que já ficou definitivamente comprovado é mais que suficiente para documentar a podridão de que vivia cercado o defunto Presidente, bem como a audácia da "mafia" que se organizara em torno dele.

Pelo que conhecemos do sr. Getúlio Vargas, de seus hábitos pessoais, da sua incontestável limpeza de mãos, não podemos acreditar que ele soubesse realmente da extensão da necrose que se havia espalhado sobre seu governo. O Presidente era um homem displacente e comodista, podia fechar os olhos a muitas coisas à sua roda, tolerar certos deslizes dos amigos, mas, positivamente, não era ladrão. E teria de sê-lo para

pactuar com as porcas ladroagens cometidas à sua sombra, no santo dos santos do Palácio, onde se arriavam, em perfeita segurança, extorsões de bicheiros, importações fraudulentas e outras bandalheiras.

No dia em que o sr. Getúlio Vargas entrou no conhecimento de toda a trama ignóbil, sentiu-se paralisado, impotente diante do muro de acusações maciças e provadas que lhe barrava qualquer saída do impasse político em que se metera. Nesse dia começou a tomar forma a ideia do suicídio.

O sr. Getúlio Vargas não era homem de matar-se por qualquer motivo. As histórias que se contam sobre uma suposta intenção de suicídio que ele já deixara entrever, em 1932, são pura fantasia. O que o Chefe do Governo Provisório teria, então, pensado em fazer, ante a iminência de ser deposto, era resistir até a morte, o que estava de acordo com suas tradições gauchescas, com seu panache de homem da Fronteira.

Estava o Presidente habituado às refregas políticas, tinha paciência de sobra para esperar sem acodamento o fruto de suas manobras de defesa ou de ataque e, sobretudo, muita tenacidade para obter o que queria. Quando estava em perigo, punha de lado as hesitações e marchava para uma decisão enérgica, ou pelo menos fatalista. Por isso, não se pode atribuir a sua morte à ofensiva de seus adversários, como querem os necrófilos do P.T.B. e seus aliados.

Perdem o tempo os que procuram nos últimos documentos firmados por Vargas a razão de seu suicídio. São documentos políticos, tan-

to o bilhete como a declaração. Além do mais foram escritos muito antes da morte do Presidente, com o intuito de assegurar-se um fim aparentemente glorioso, de acordo com seus desejos. Além do mais, os solécismos que se encontram na declaração mostram que não foi redigida por ele. Trata-se talvez de um discurso que, seguindo o seu costume, mandara preparar por outrem e ao qual mandou acrescentar frases adequadas à hipótese de uma morte violenta, na resistência à deposição, que ele entrevia.

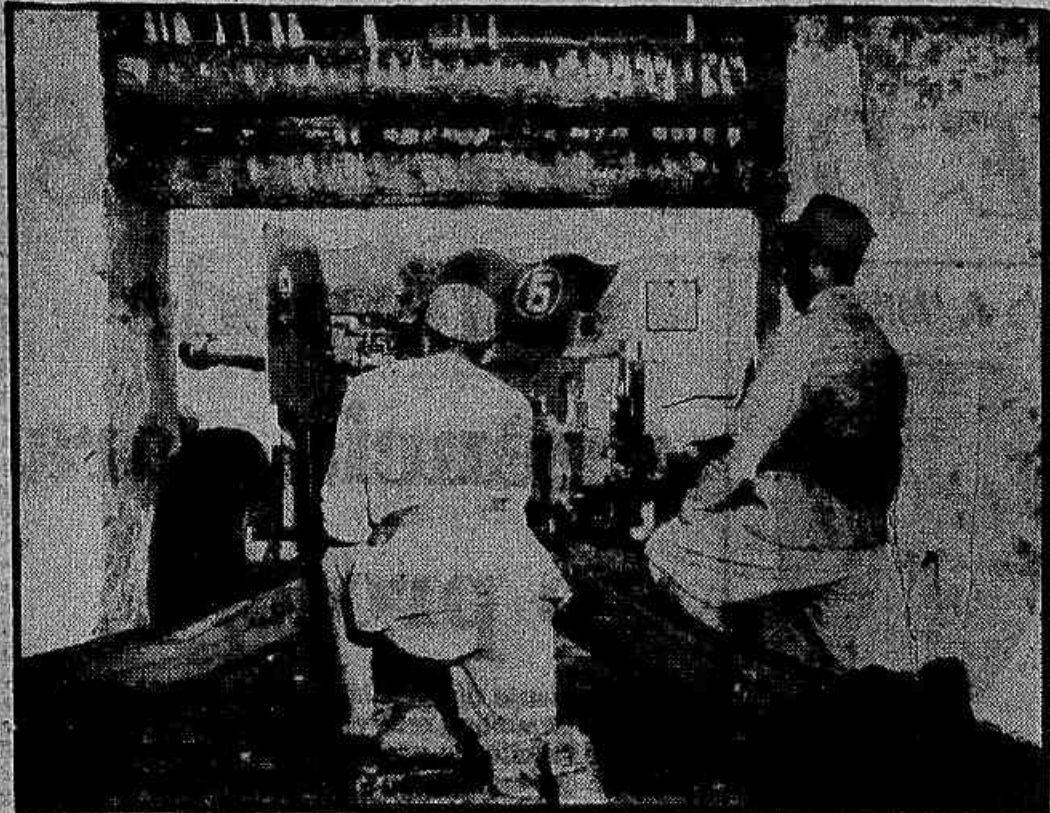
De qualquer modo — a conclusão é acastada, mas nem por isso lógica — se é certo que o Presidente se suicidou por um motivo gravíssimo, talvez em virtude de uma revelação de última hora, não é menos certo que seu ânimo vinha sendo duramente abalado havia cerca de 20 dias pelas proporções surpreendentes dos escândalos em que seus familiares o envolveram.

Getúlio viu que era traído em sua própria casa e sucumbiu à desgraça de se ver reduzido a servir de cobertura, na Presidência da República e na velhice, a crimes de morte, de chantagem e de peculato cometidos pelos que exploravam sua proteção e sua intimidade. Não resistiu à ideia de se ver desmoralizado pelos seus perante o país, a ponto de que os generais das três classes armadas tivessem de dizer-lhe claramente que sua permanência no governo levaria as forças militares à indisciplina e a nação ao caos. Isto basta para apontar os seus verdadeiros assassinos, que choraram no enterro e hoje se cobrem de luto.

DANTON JOBIM

Café Fino?
DORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ESPERANDO O ATAQUE



QUEMOY — Vê-se na foto uma bateria chinesa nacionalista pronta para entrar em ação contra qualquer ataque dos comunistas que, há dias, avançam para a ilha próxima de Formosa. — (Foto INP-DC).

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Instalado o

Encerramento solene

Hoje, às 18 horas, será realizado, no auditório do Departamento Nacional de Rodagem, a sessão solene de encerramento do Congresso para qual a direção concluiu todos os trabalhos públicos.

Fábrica de ...

A possibilidade de ser aproveitada um terreno pertencente ao D.N.A.P. Também deverá o sr. Luis Gonçalves Vieira apresentar sugestões sobre as especificações tecnológicas da fábrica, sua exploração funcional, nível de categoria das instalações e casos eventuais de entrega do lote à Sociedade de Criadores e às cooperativas regionais.

A lide rural ...

de que cooperar para o índice de alfabetização do nosso país.

A estatística, fornecida pelo Serviço Nacional de Recenseamento, além de informar que nos países realmente evoluídos, o trabalho rural é quase exclusivo dos adultos (facultando às crianças o aproveitamento da idade escolar), acentua que, no Brasil, 1.264.889 menores de 15 anos, que exercem atividades rurais são "membros de famílias das responsáveis pelas explorações rurais".

Os adultos descansam

A mesma estatística, resultante do último Censo Agrícola, testa também que, se entre as crianças é alto o índice de trabalho, entre os adultos, este é pouco; mais que no interior, pois não vai além de 9,096.804 o seu total, incluindo proprietários, empregados e "parceiros". É óbvio que, no interior brasileiro, a excessão do trabalho agropastoril, pouco há que fazer, tornando impossível o aproveitamento do restante da população rural.

Os menores empregados

O total de menores de 15 anos que são empregados é de 419.214 (21,2), cabendo os 13,32 restantes (259.356) nos chamados "parceiros".

Reclamou do ...

que o Conselho Deliberativo e o Conselho Diretor da ABM, não são constituídos por sócios do órgão, o advogado afirmou que, se isso acontecer, foi apenas porque o autor da ação, quando presidente (por vários anos) jamais pensou em organizar devidamente a Secretaria, deixando de fazer registro de sócios, com mensalidades, etc.

Perfil de Xavier

A diretoria da ABM concluiu declarando que o sr. Rafael Xavier há dois anos está "sub-judice", faltando-lhe autoridade moral para interpor em Juízo, notadamente, nos termos em que o fez com relação aos conselheiros da ABM, enquanto não provar em contrário as graves irregularidades de que está acusado.

Rio XII nomeia ...

A tarde viu a Assembleia Legislativa e às 20.30 horas foi recebido na Catedral, quando foi saudado por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Alim Pedro já ...

emprego, o baiano de Copacabana figura nas estatísticas entre os mais bem aquinhoados, com um salário médio de 88 por cento de suas necessidades.

Fala o cardinal

Em discurso pronunciado no Palácio de Justiça, de São Paulo, declarou o cardeal Azevedo Piazza: "Agradeço-vos, senhores Juizes, de ter-me acolhido com sinais e expressões devotas em homenagem à Augusta Pessoa, que represento", acrescentando: "Meus votos são que sejais sempre intérpretes da"

Ewaldo Ruy Barbosa

(FALECIMENTO)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Sócio EWALDO RUY BARBOSA ocorrido ontem, convidando os Radialistas e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5 às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Dulles anuncia que os EE. UU. manterão bases aéreas e navais nas Filipinas

Decisivas palavras do Secretário de Estado na Conferência da SEATO

MANILHA, 4 (AFP) — Começaram hoje, pouco depois das 10 horas, na sala do Conselho de Estado do palácio presidencial, as conversações entre os senhores John Foster Dulles, Secretário de Estado norte-americano e Carlos Garcia, Ministro do Exterior das Filipinas, a respeito das questões de defesa que interessam aos dois países, dentro do quadro do tratado de assistência mútua que os liga desde 1951. Essas conversações são resultado das discussões privadas mantidas por Dulles, na sexta-feira à noite, em jantar íntimo com o presidente Maguayay.

DISCURSO DE DULLES

Do lado filipino o sr. Carlos Garcia fez assistido nessas conversações por seis elevadas personalidades militares filipinas: general Jesus Vargas, chefe do estado-maior das forças armadas, o seu adjunto, general Eulogio Lalah, general Alfonso Arce, chefe dos Filipinas, o chefe do exército, general Francisco, chefe da marinha, general Pelejo Cruz, chefe de aviação e capitão Rafael Pargas, chefe do estado-maior das operações.

Do lado norte-americano o sr. Dulles é assistido pelo embaixador norte-americano em Manila, sr. Raymond Spru, vice-almirante (Sump), comandante da frota do Pacífico, general Robert Cannon e William Lee e vários funcionários.

O sr. Dulles, em breve discurso, reiterou a amizade que liga os Estados Unidos e as Filipinas, declarando: "Se as Filipinas fossem atacadas, os Estados Unidos agiriam imediatamente".

Proseguindo Dulles no discurso de abertura da reunião do Conselho de Segurança Permanente realizada no âmbito do pacto Estados Unidos — Filipinas, "Os Estados Unidos têm a intenção de manter e utilizar bases aéreas e navais nas Filipinas. Isto constitui uma prova concreta da intenção dos Estados Unidos de tomar eventualmente as contramedidas necessárias. Os Estados Unidos aliam-se a Filipinas, em caso de guerra, o seu poder é tomar a ofensiva, conjuntamente com as forças filipinas, oferece uma contribuição maior para a segurança das Filipinas. O presidente dos Estados Unidos ordena a defesa das Filipinas, e a defesa das Filipinas não é preciso ordenar a defesa específica. As nossas forças reagiriam automaticamente".

Aludindo anteriormente à inquietude manifestada pelos círculos filipinos temerosos de que os Estados Unidos não acorram em auxílio das Filipinas no caso de uma agressão, acentuou Dulles: "Desejo declarar nos mais íntimos termos que os Estados Unidos honram plenamente os seus compromissos dentro do quadro do tratado de defesa mútua".

O sr. Dulles havia salientado, no começo do seu discurso, que data de cinquenta e cinco anos a amizade entre os Estados Unidos e as Filipinas, declarando que a cooperação entre os dois países durante o tempo da guerra constituía "raro exemplo de real amizade entre povos plenamente independentes e amantes da liberdade". Acrescentou o Secretário de Estado.

Qual era, disse, aquilo que o gabinete do sr. Getúlio Vargas andava sempre rodeado de rapazes bonitos que sempre arranjavam nomeações polpudas. Quanto a ele não ter sido nomeado respondeu que não lhe tinham dado tempo.

Seria para o Banco do Brasil? Talvez, respondeu Manhães.

Sobre as nomeações de ministros e de outras pessoas asseverou que o sr. Getúlio Vargas não dava muita bola para o pessoal do PTB, pois as nomeações eram todas de outros partidos.

Revelou que antes de ser honrado de confiança do sr. Getúlio Vargas era ligado à União Democrática Nacional, tendo mesmo financiado a campanha do sr. César de Almeida, para a Prefeitura de Marília, por isto foi denunciado pelo deputado Ivet Vargas, que o denunciou ao sr. Getúlio Vargas, dizendo-lhe que ele estava ajudando os adversários.

O caso do algaedão

Por duas vezes, na sua entrevista, Arquimedes Manhães falou no caso do algaedão, dizendo: "Como assistente do sr. Getúlio Vargas (carteira n.º 23, da Presidência) tinha tomado parte em uma mesa redonda na COFAP, juntamente com o presidente do órgão, beneficiário de CR 15.300 cruzeiros e disse, com firmeza:

Contou, novamente, que tinha viajado com Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, para o fim de ver as condições do algaedão. O fim de ver as condições do algaedão, o fim de ver as condições do algaedão, o fim de ver as condições do algaedão.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

O dinheiro do crime

Arquimedes Manhães, disse para os jornalistas, que Roberto Alves, vice-prefeito de São Paulo, não tinha conhecimento de que ele havia arranjado 500 mil cruzeiros para a campanha eleitoral do sr. Roberto Alves. Acrescentou que Roberto Alves, em dinheiro com o sr. Getúlio Vargas. Concordou, porém, que tivesse ajudado o sr. Roberto Alves. Relatou os detalhes da campanha eleitoral de Roberto Alves, dizendo que ele era amigo de Gregório Fortunato.

Quando ele começou a vida — respondeu — plantei algaedão em Marília, como simples lavrador.

RESENHA Internacional

Acordo final sobre a evacuação do Suez

CAIRO, 4 (AFP) — Declara o "Journal d'Egypte", citando fonte "digna de fé", que será assinado no dia 15 do corrente o acordo final a respeito da evacuação da zona do Canal de Suez.

Fim de semana

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho de Ministros, viajou para a residência de Mar-V. consagrando principalmente o seu fim de semana ao estudo das questões internacionais.

Atlee em Singapura

SINGAPORE, 4 (AFP) — O sr. Clement Atlee, chefe do Partido Trabalhista inglês, procedente de Hong-Kong, chegou a esta cidade, num avião da "BOAC".

Morto o deputado

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Houve um incidente quando se realizava uma reunião num local perigoso, sendo morto, por uma bala, o deputado peronista Santos Gonzalez.

Pedido de proteção

SYDNEY, 4 (AFP) — O sr. Evaristo, chefe da oposição e líder do Partido Trabalhista australiano, lançou um apelo, hoje, ao governo francês, pedindo-lhe que proteja a senhora Olier, que, diz, o apelo, foi recolhido da Austrália, sem que lhe concedessem o direito de defender a sua honra e o seu patriotismo.

que será substituído pelo sr. Eduardo Lopes Rodrigues.

Diretor do Arquivo

O Ministro da Justiça, respondendo à carta de demissão que lhe enviou o sr. Eugênio Vilhena de Moraes, confirmou no cargo de diretor do Arquivo Nacional.

Distribuição de serviços do Gabinete Civil

De conformidade com a organização do novo Gabinete Civil da Presidência da República, ficou assentada a seguinte distribuição de serviços pelas subchefias:

ao subchefe, sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, serão distribuídos os expedientes dos Ministérios da Justiça e Negócios Interiores, das Relações Exteriores, da Viação, Obras Públicas, do Trabalho, Indústria e Comércio e da Prefeitura do Distrito Federal. Tratará ainda dos serviços do Pessoal Civil, Mordomia, Zelaroria e Portaria dos Palácios presidenciais.

ao subchefe, sr. Luiz Vicente Belmonte de Oura Preto, serão distribuídos os expedientes dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Educação e Cultura e da Saúde. Ficará encarregado, ainda, dos serviços relativos à Recepção e Representação Civil do senhor Presidente da República, serviços de Correspondência, Coordenação e Parlamentar, bem como dos expedientes dos assuntos específicos do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Os expedientes dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República serão distribuídos conforme a natureza do assunto, no Gabinete Civil e as Subchefias do Gabinete Civil.

O setor de audiências ficará a cargo do jornalista Oscar Martins, secretário particular do senhor Presidente da República.

Mariani, ...

pais por sua atuação à frente do Ministério da Educação, pasta que ocupou durante o governo Dutra. Foi ele o lançador da Campanha de Alfabetização dos Adultos.

Carreira política

A carreira política do novo presidente do Banco do Brasil começou em 1924, quando foi eleito deputado estadual pelo distrito de São Francisco, mas logo passou a dedicar-se exclusivamente à advocacia e à magistratura, conquistando em breve o cargo de juiz de Direito da Bahia. Em 1933 foi deputado constituinte e em 1934 foi eleito para a Câmara Federal, onde ocupou um lugar no Conselho de Finanças (relator da Lei de 1934).

Em 1937, era, nessa época, partidário da candidatura do sr. José Américo à Presidência da República, candidatura a que ele coube lançar oficialmente na Bahia.

Carreira econômica

O sr. Clemente Mariani dirigiu depois empresas industriais e comerciais, tendo assumido o posto de diretor-geral do Banco da Bahia, que reorganizou, dando-lhe o lugar de principal estabelecimento bancário do país.

Posição política

Teve ainda na restauração do regime democrático em 1945, destaque atuando, elegendo-se deputado pelo UDN. Em 1950 foi candidato a senador.

Atualmente, embora integrado na UDN, discordou publicamente da posição adotada pelo sr. Juscelino Kubitschek de apoio à candidatura do sr. Antonio Balbino e de solidariedade política ao falecido Presidente Vargas.

Posse do diretor do Redescantos

No gabinete do Ministro da Fazenda, tomou posse, ontem, no cargo de diretor da Carteira de Redescantos do Banco do Brasil, o sr. Augusto Mario Cadeira Brant.

'Miss Brasil'

companhia da irmã Lucy, em casa de quem está em Revere, Massachusetts. D. Hanna Hacker Rocha ficará, nesse Interim, tomando conta dos netos.

Em Pôrto Rico

Sobre sua estada em Pôrto Rico, disse Maria: "Eu não posso deixar, Passarinho, de dar um pulo até lá, pois eles adoram a grande festa popular que tradicionalmente realizam no dia 10 de setembro, só para que eu pudesse estar presente. Entretanto, não demorei mais que três ou quatro dias, seguindo, então, para o Rio."

Os portorriquenhos vinham imitando, para que "Miss Brasil" aparecesse na conhecida ilha, pois queriam render-lhe homenagem como beleza mundial, já que não têm dúvida de que a bela brasileira é de fato a "Miss Universo".

Coronel Levi ...

Antes de ser designado para o cargo de diretor da Petrópolis, o cel. Artur Levi serviu, também, como subcomandante do 2.º Batalhão de Engenharia e construiu o oleoduto Santos-São Paulo.

Construiu o oleoduto

Antes de ser designado para o cargo de diretor da Petrópolis, o cel. Artur Levi serviu, também, como subcomandante do 2.º Batalhão de Engenharia e construiu o oleoduto Santos-São Paulo.

Deixou o B. do Nordeste

Ainda por decreto do Presidente Café Filho foi dispensado o membro do Conselho Nacional do Petróleo, onde representava o Ministério da Fazenda, o sr. Camilo Nogueira da Gama.

Outros atos: exonerando de presidente do Banco do Nordeste, o sr. Rômulo de Almeida; de diretor do Imposto de Renda, o sr. Cesar Prieto

Manobra para rearmar a Alemanha

BERLIM, 4 (A.F.P.) — Declara notadamente um comentário oficial do respeito do comunicado do Conselho de ministros da República Democrática Alemã com referência à rejeição da Comunidade Europeia de Defesa pela Assembleia Nacional Francesa:

REARMAMENTO

"Após o debate na Assembleia Nacional, o presidente do Conselho francês Mendes-France declarou que o rearmamento da Alemanha Ocidental poderia ser feito dentro do quadro do Pacto do Atlântico e que apresentaria propostas concretas dentro de breve prazo. Essa declaração está em contradição com os motivos decisivos que determinaram a rejeição da Comunidade Europeia de Defesa. A declaração de Mendes-France favorece a continuidade de uma política que conduz igualmente à rearmamentização da Alemanha Ocidental e que criaria assim para os povos europeus uma situação tão ameaçadora quanto a situação resultante da aplicação da Comunidade Europeia de Defesa. Não há diferença entre a organização, na Alemanha Ocidental, de um exército dirigido pelos alemães e a forma da Comunidade Europeia de Defesa ou sob a forma do Pacto do Atlântico. São dois diferentes aspectos da mesma coisa. Tendo em vista a situação presente é necessário, pois, prosseguir ardentemente, sem enfraquecer, na luta contra a restauração do militarismo alemão".

Declara por outro lado o comentário oficial: "A recusa de criar uma 'Wehrmacht' fascista na Alemanha Ocidental não somente remove a principal obstáculo a um entendimento entre alemães, mas determinaria igualmente nova tregua na situação internacional e criaria condições preliminares favoráveis à harmonia entre as Quatro Grandes Potências. A Conferência de Genebra demonstrou, assim, que é perfeitamente possível o entendimento a respeito de questões internacionais complicadas".

OBJETIVO POLÍTICO

HAMBURGO, 4 (A.F.P.) — "O objetivo principal da política militar alemã deve ser de não combater nunca em duas ou várias frentes, sem abordar o capítulo das causas e das responsabilidades. É preciso, entretanto, convier que a Alemanha já perdeu duas guerras porque lutava em duas frentes", declarou, em uma reunião, o ministro da Defesa, Theodor Blank, comissário do governo federal alemão para as relações com a Segurança.

Desfalque no Sindicato dos Estivadores

Está apurada a responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General Padilha, n.º 101) no caso do desfalque no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde foi presidente até o ano de 53.

A responsabilidade do sr. Manoel Azevedo Fonseca (Rua General

A nossa opinião

O PTB quer a ditadura

OS representantes do PTB na Câmara dos Deputados, sem institutos nem ministérios que socorram suas campanhas eleitorais, decidiram-se a tentar a sorte com o que têm à mão, ou seja, o cadáver do sr. Getúlio Vargas. Não hesitam em se entregar às piores provocações, pois tudo vale nessa caça desesperada de votos que o povo não lhes quer dar. Eles que se desmoralizaram na defesa de interesses inconfessáveis, eles que se acumpliciaram com a corrupção que levou ao túmulo o falecido Presidente, eles que, para reforçar a equipe, iam "melhorar" suas chapas nos porões do Catete onde o gênio do crime habitava, eles que não tiveram a dignidade de acompanhar na desgraça o seu chefe, que não souberam resistir nem morrer, tudo o que querem agora é continuar a explorar o nome de Getúlio Vargas, que em vida lhes dava empregos e favores e que, em morte deve lhes dar o sangue para a miserável empreitada terrorista.

É difícil fazer exceções entre os trabalhistas que se dão a essa torpe exploração. Se há entre eles alguns capazes de boa índole, o que se vê dominando o ambiente, falando em nome da bandeira é ora o Cabelleira, entre tenebrosos e ridículo, ora o amaneirado e irresponsável deputado mineiro que há pouco tempo ainda adulava os udenistas de Minas com a insinuação de que lá pedir a expulsão de Getúlio Vargas do PTB e hoje investe contra as Forças Armadas, lançando-lhes em rosto o cadáver do Presidente suicida que morreu pelas próprias mãos ao se sentir traído e abandonado pelos amigos e domésticos.

Mas essa gente do PTB, que sentiu com desespero que a morte do sr. Getúlio Vargas era para suas ambições ilegítimas uma ameaça irremediável, lança-se à exploração do cadáver, não apenas para obter votos. Estes, já desconfiaram que não remediariam sua pobreza. O que eles querem, agora, já não é mais eleição, mas a revolução. Desesperados de obterem das urnas uma maioria trabalhista — o povo já desmoralizou as falsas vivas — tentam agora criar atritos e irritações, provocando reações violentas. Eles insultam e caluniam na esperança de que os alvos da campanha — o Governo, as Forças Armadas, os partidos políticos — justamente indignados ante a sanha irresponsável, resolvam silenciá-los pela força material.

Percam, entretanto, as esperanças, essas vivas alegres do infeliz Presidente. Suas provocações são destituídas do mínimo de seriedade. Não serão levadas a sério. Eles querem a ditadura, mas não a terão. O esforço comum, dos partidos, das Forças Armadas, do Governo é para, sobre o caos da corrupção e do crime, fazer prevalecer a continuidade do regime democrático, um instante ameaçada pelos homens que constituíram o extinto governo. Se o sr. Getúlio Vargas não conseguiu destruir a Constituição e o regime, não serão esses malucos da bancada do PTB que o conseguirão.

O povo quer um herói

QUEM quer que haja assistido à saída do presidente Café Filho, após haver-se despedido, do aeroporto Santos Dumont, do legado pontifício, poderá avaliar, em melhores condições do que muitos teóricos, a respeito das possibilidades que encontra o chefe do Governo de superar as crises política, econômica e social, que todas se fundem numa única: a crise de confiança no Governo.

Os que viram — e foram pouco mais de quinhentas pessoas — abrandaram suas prevenções ocasionais a respeito da sorte que os espera nas eleições de outubro, quando se dará o grande choque entre a necrofilia dos exploradores da momentânea emoção popular causada pela definitiva renúncia do ex-Presidente e o coeficiente pânico do País, que influi nas eleições. Viu-se o Presidente sair, sem propósito eleitoral (porque não o tem) e percorrer as vias de circulação próximas ao aeroporto. Lá sozinho, respeitosamente seguido, a trinta passos, pelo seu Ministério. Verdade é que alguns ministros, defasados ainda pela mudança súbita, deixaram de seguir o Presidente, perplexidade que nelas se refletiu em imobilidade, mas, salvando-se no instinto popular, expandindo em palmas e vivas.

Referimos esta homenagem da sexta-feira, destacando-a entre outras que se prestaram nas 24 horas subsequentes, justamente porque encontramos nesse episódio a espontaneidade que faltou durante tantos anos de omissão governamental nessa consulta simples do Governo ao sentimento popular. Porque evidentemente o povo deste país é essencialmente presidencialista e insiste e insistirá em ver no seu presidente o herói, atribuindo-lhe poderes de representar o sentimento coletivo, sejam quais forem as teorias em permanente debate.

Circunstância de monta maior é a de que o presidente atual, pela experiência nova em que uma experiência o equacionou poder, ratifica alguns dos seus conceitos sobre o regime de maior conveniência para o País, ou seja a necessidade do líder, num momento em que a liderança os omite em quase todos os setores, abrindo vagas para os aventureiros trazidos nas asas da demagogia.

Que sirvam, os aplausos ao novo líder, de lição para seu procedimento nesse realmente curto período de governo que se abre à sua liderança.

Sobrecarga do Governo

O Governo tem, no trato com os problemas que herdou de seu antecessor, uma série de limitações que representam reação da consciência nacional contra o roubo, o golpe e todas as formas de corrupção que se haviam instalado no Poder e dele se aproveitaram com o maior descaramento nos últimos quatro anos.

Classificados em grupos, terão esses problemas de figurar numa sinopse definindo o interesse interno e o interesse externo do Governo em se impor à inteligência popular, de forma a penetrar escoteiro (res, non verba) num campo largamente trabalhado pela demagogia.

O interesse interno será o de corrigir conceitos sobre a felicidade pessoal dos cidadãos, explorada pelo Governo anterior — em seu longo império no qual a legalidade aconteceu como um hábito indesejável.

Naquele tempo, a democracia se apresentava ao povo como imposição de palavras com fundo musical das sirenes de bateladores e se instalava nos cérebros desprevenidos pelo efeito de uma exploração de sonoridade a que as novelas radiofônicas predisponham os ouvintes.

O capítulo final não faltou nesse esforço de exploração do sentimento sentimental do povo, a que o público mais primário se acostuma, e produziu um êxito retumbante, menos de participação popular, do que de efeito psicológico, que é forçoso reconhecer.

FAGOCITOSE

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O SR. José Bonifácio lançou vigorosa ofensiva contra os petebistas que estavam abusando da vantagem para eles decorrente do fato de não desejarem o adversário manter a discussão em terreno e em diapasão impróprios do período de nojo. Mas, se é a própria grei enlutada que quer a discussão nesse tom, não seja essa a dúvida. E assim pensando, o sr. José Bonifácio desbaratou os petebistas que em vão tentaram opor alguma resistência. Foi preciso perder a cerimônia, mas o deputado mineiro soube fazê-lo com êxito espetacular.

Era, aliás, o que se fazia necessário. Respeite-se o drama íntimo do ex-Presidente. Mas, não há, porque respeitar a camarilha que foi a máquina do seu governo, do ponto de vista da moralidade dos negócios públicos, nem a exploração inescrupulosa do sentimento popular provocado pelo desfecho inesperado e trágico de uma crise moral e política. Os aproveitadores do extinto Governo e suas habilitadas confusões, tendo perdido a presença prestigiosa do seu chefe, querem compensar a perda que os aniquila politicamente, por um processo de inventário e partilha da sua memória.

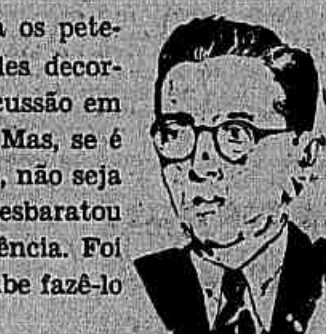
Os adversários do passado Governo, que nunca se preocuparam com o combate à pessoa do então Presidente e sim com a luta contra sua ação política e contra o ambiente que o envolvia e dominava, como Governo, contra os males e abalos, profundos e duradouros, causados por essa política aos interesses atuais e futuros da Nação, não têm, agora, porque poupar a referida camarilha, deixando-a agir com desenvoltura, com base na mesma organização, que permite, articulada e montada, e na própria atitude dos adversários, que hesitavam em prosseguir na ofensiva, diante do que se passou.

Não há, porém, porque hesitar. O País chegara ao máximo da degradação. Dominava o regime de irresponsabilidade, venalidade, abusos de toda ordem (dos abusos de direito e poderes, aos de dinheiro) que era uma vergonha, uma afronta e um vexame para a Nação inteira, humilhada e corroida. Isso não era tolerável, num país or-

ganizado. Não podia continuar. E, realmente, acabou. Do ponto de vista da ordem pública, é o que interessa. O drama pessoal do Presidente falecido, esse é de foro íntimo e não interessa ao debate político. Politicamente, repita-se: era indispensável pôr cêbo à decomposição moral do País.

O novo Governo encetou imediatamente sua tarefa recuperatória. Com alguma timidez, é certo, para que não se confundisse com facciosismo. Tem usado de excessivas delicadezas, até a ponto de consentir que permanecessem sob o controle da mesma gente alguns institutos e serviços que estão a reclamar prestações de contas urgentíssimas. O que se pede não é a entrega de tais fortalezas a adversário. Do Governo passado, mas a gente limpa, qualquer que seja sua posição política.

Os petebistas, porém, em maioria, querem manter o mesmo clima, contrário à democracia como à moralidade. Invisíveis se servem do ensejo para uma reificação de atitudes que os enquadra definitivamente nos moldes democráticos, pelo contrário, assinalaram-se, exacerbaram-se, no propósito de criar, em proveito próprio, um getulismo sem Getúlio. Não tem o movimento de idealismo que os reúne: é a ânsia de pleitear um quinhão, no monte partível. E a evidência de semelhante intuito retrai-lhes a seriedade e a autoridade para assumir compromissos ideológicos e formular profissão de fé.



Na realidade, visam a restabelecer, se possível, uma linha de posições fortificadas que lhes sirva de base e proteção para as investidas. Seu problema legítimo, que seria o da reorganização, com a entrega da chefia a homens idôneos e a mudança de métodos, para que, dos fatos, acabasse por emergir um partido democrático (e haveria, no PTB, elementos para fazê-lo), esse, foi proterido das cogitações. Procura-se, pelo contrário, identificar o partido do ex-Presidente, sempre e cada vez mais, com o espírito de nefasto confucionismo e com o grupo mais desmoralizado e desmoralizador do Governo passado — o grupo que o arruinou, comprometeu e perdeu. E pelos fatores negativos que pretendem sobreviver.

A luta, portanto, deve prosseguir contra eles, em defesa de um dos mais sagrados direitos das sociedades humanas, que é o direito à decência, à moralidade e à respeitabilidade da vida pública. Urge desmontar a calomria e impedir, para sempre, que o Brasil volte a ser teatro de episódios tão vergonhosos e deprimentes, como os que foram, sob a influência e o domínio dessa gente, a trama de escândalos de cada dia. Governo e corrupção, teoricamente, são coisas que se excluem: onde há corrupção, que não há governo, pois uma das funções dos governos é impedir a corrupção. Agora que temos Governo, aproveitemos para extirpar de vez, toda a malignidade da corrupção.

Ciência ao alcance de todos
TERRA, DÁDIVA DE DEUS

Todos aqueles que se dedicam ao cultivo da terra, seja em fazendas, seja em simples hortas ou jardins, devem ter noções exatas do mecanismo regulador do solo e da produção agrícola.

O solo é um dos corpos naturais mais interessantes da Terra e tal se mostra a todos aqueles que se dispõem a explorá-lo cuidadosamente. A amplitude em variedade e intensidade de suas características é quase infinita. E praticamente impossível encontrar-se duas pedregulhas cúbicas de amostras de terreno que sejam absolutamente iguais aos olhos dos entendidos. O solo é, por natureza, um sistema dinâmico, constantemente sujeito ao fluxo e refluxo de inúmeros ciclos de frózes irreversíveis, físicas, químicas e biológicas, todos os quais deixam passagem assinalada.

Pode-se dizer que o solo tem dois tipos diferentes de função na produção agrícola: uma de reservatório, do qual as plantas retiram toda a água e todos os elementos necessários para o seu desenvolvimento; outra a de possuir uma série complexa de mecanismos reguladores que controlam, em grau variável, o abastecimento de água e dos elementos nutritivos necessários ao crescimento das plantas.

Os diversos tipos de terreno diferem grandemente em seu conteúdo de matéria orgânica e um dos fatores mais importantes é o nitrogênio, elemento essencial nos adubos. Esse elemento determina o valor potencial do solo. Quanto maior é o conteúdo de nitrogênio, tanto maior é o valor do terreno.

O valor do solo como reservatório depende de sua profundidade. A profundidade do solo tem importância, particularmente nos períodos de seca prolongada. Um solo que tenha um ou dois pés de profundidade sofre logo os efeitos da seca, com grande prejuízo das plantações.

Os mecanismos reguladores do solo constituem suas características mais interessantes. O solo fornece os elementos nutritivos às plantas, por sua vez, serve de alimento à humanidade, e, ao mesmo tempo, conservam aqueles elementos nutritivos, defendendo-os da ação subagora das águas.

A tarefa de executar os diversos processos reguladores nos solos é feita, em grande parte, pelas partículas mais finas, as chamadas frações coloidais do solo. A fração coloidal é, por sua vez, composta de duas partes distintas: a fração inorgânica, composta de minerais de argila, e a fração orgânica, composta, em grande parte, de humo

Quando os solos são embebidos, durante longos períodos, de água contendo um pouco de ácido de carbono em dissolução, de maneira a formar uma solução fraca de ácido carbônico, os íons de hidrogênio desse ácido carbônico substituem, gradativamente, outros elementos e o solo se torna mais ácido. Quando colocamos cal num terreno, a fim de torná-lo mais apropriado para a plantação de legumes, substituímos alguns dos íons de hidrogênio das partículas de argila por íons de cálcio da cal.

Isto constitui parte da reação que torna possível a formação dos solos com grandes reservas de matéria orgânica.

Nos últimos vinte e cinco anos o nosso conhecimento do solo e de sua formação e de sua classificação progrediu enormemente.

Beneficiando-se de uma larga difusão, entre os especialistas em pedologia, dos trabalhos da escola russa relativos à influência do clima sobre as formações de solos e seus aspectos ecológicos, tornou-se possível o equacionamento de uma massa imensa de fatos aparentemente independentes. Graças a eles pôde-se agrupar os diferentes solos em classes, segundo a importância relativa dos processos de sua formação, e reconhecer, assim, a similitude essencial de terrenos das mais diversas regiões do mundo. Eles nos permitiram supor que estas noções poderiam ser ornadas da mesma maneira que a botânica, depois da introdução da classificação de Linneu.

O principal fator de formação do solo é, naturalmente, a desagregação físico-química das rochas sob a influência de condições climáticas particulares, como, por exemplo, as mudanças importantes de temperatura e a abundância ou escassez de chuvas. Essas condições podem ser modificadas em graus diversos por numerosos outros, tais como a própria natureza das rochas e o grau de facilidade de escoamento das águas.

A história dos processos é revelada pelo perfil ou corte vertical recente de um solo, em consequência da estrutura particular que se desenvolveu e em consequência, também, das mudanças progressivas de aspecto e de composição que apresentam as camadas sucessivas ou "horizontais". A aplicação desses critérios e métodos permitiu na Europa e nos Estados Unidos, mas não nas regiões tropicais e subtropicais, aplicar a classificação e o estudo dos solos.

Sabemos hoje que os processos de formação dos solos são muito diferentes nos trópicos e zonas temperadas e que, portanto, não serão os mesmos os princípios de classificação a serem adotados em ambos os casos, se bem que os processos científicos fundamentais sejam os mesmos para os dois.

Os solos tropicais, com exceção dos à base de calcário, apresentam, ordinariamente, uma ação ácida e sua desagregação é muito mais rápida.

Somente longas e exaustivas pesquisas nos permitirão estabelecer uma escala universal para regras aplicáveis aos solos tropicais. Elas deverão levar em conta uma associação de terrenos que se observa sobretudo na África, e que é produzida quando a superfície do solo é ondulada. Neste caso encontramos, entre a base e o cimo de uma colina, uma sequência de

terrenos cujo perfil se modifica progressivamente de um ponto a outro, dependendo da história da superfície e das condições especiais de escoamento das águas. Estas alterações são, de ordinário, muito consideráveis: em toda classificação normal encaixam-se os solos como completamente diferentes e, no entanto, eles são constituídos nas mesmas condições gerais. Uma série assim chamada "encadeamento", porque lembrava uma sucessão de anéis.

Em geral a desagregação é muito mais rápida que na zona temperada, embora a natureza da rocha tenha influência sobre o tipo de solo resultante, e, por consequência, sobre os recursos que ele oferece à agricultura.

Em alguns casos a formação do solo árvel faz-se no mesmo ritmo que a destruição relativamente rápida do mesmo solo sob os efeitos dos efeitos da erosão natural.

Os primeiros especialistas do solo admitiam, tacitamente, que a classificação do solo, segundo certos princípios, daria as indicações essenciais sobre os melhores modos de exploração. Assim como sobre o sistema agrônomo que melhor conviesse a um determinado tipo. Tais esperanças eram muito otimistas, pois, somente em casos excepcionais, a análise do solo, por um simples inspeção primária, ser um solo apropriado, destinado a esta ou aquela finalidade agrícola, ao reforestamento ou às culturas. E, portanto, impossível associar a análise do solo a um tipo de solo a um determinado sistema de exploração.

Na África, se bem que a classificação dos solos seja muito incompleta, o mesmo sabe bem escolher o terreno que irá cultivar e ele mesmo, nos casos diversos tipo de solos, reconhece e utiliza, ainda, as sucessões ou "encadeamentos" de que nos referimos ecológicas que apresenta a vegetação natural desses tipos de solos não permitem uma fácil distinção entre eles.

EFEMÉRIDES

5 DE SETEMBRO

Ministério da Viação

1822 — Nasce, no Rio de Janeiro, Chaves Pinheiro.

1850 — Lei elevando a comarca de Alto Amazonas na Província do Grã Pará à categoria de Província, com a denominação de Amazonas.

1870 — Nasce, em Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (2.º).

1893 — Inicia-se, no Rio de Janeiro, a revolução da armada chefiada pelo almirante Custódio José de Melo.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, Carlos de Carvalho.

6 DE SETEMBRO

1841 — Nasce, em Minas Gerais, Bernardino José de Campos Junior.

1882 — Morre, no Rio de Janeiro, Alexandre José de Melo.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, Inglês de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Felício dos Santos.

Entrevista de Dulles com Magsaysay

Pierre Durel



Foster Dulles

MANILHA — Os meios diplomáticos da capital das Filipinas atribuem a maior importância ao fato de que o Secretário de Estado americano Foster Dulles, logo que desceu do avião, dirigiu-se ao Palácio Malacanang para um instante com o presidente Magsaysay. O sr. Dulles estava acompanhado do sr. Douglas McArthur, conselheiro jurídico do Departamento de Estado, do sr. Raymond Spruance, Embaixador dos Estados Unidos em Manila e do sr. William Lacy, ministro na embaixada americana.

O sr. Magsaysay não estava acompanhado de nenhum técnico. Há razões para crer-se que esta entrevista, como o Secretário de Estado deu a entender ao chegar, tenha tido o cunho da mais extrema e franca intervenção americana automática, em caso de ataque armado de levar em conta a opinião do Congresso americano para levar o sr. Magsaysay a reconsiderar o pedido do governo filipino visando uma intervenção americana automática, em caso de ataque armado contra as Filipinas. Sob sua forma atual, o artigo 4, baseado na fórmula de ANZUS, condiciona o auxílio aos processos constitucionais de cada país signatário. A revisão do Pacto deve ser estudada por ocasião das entrevistas que o sr. Dulles terá, amanhã e depois, com o Ministro do Exterior das Filipinas, sr. Garcia, no quadro do Conselho Americano-Filipino, recentemente criado.

O sr. Dulles teria argumentado que as Filipinas deveriam sentir-se tranquilas com a presença de importantes bases navais e aéreas americanas. É possível, igualmente, que se tenha dado a entender que os Estados Unidos estavam dispostos a fornecer importantes auxílio militar às Filipinas.

Sabe-se que Manila deseja, principalmente, obter certa quantidade de caças à jacto. (AFP).

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 6, 15.º dia. Ministério da Justiça e Poder Legislativo, fls. 4.501 a 4.511 — letras A a Z. Poder Judiciário — fls. 4.530 Congresso Nacional — fls. 4.540 Tribunal de Contas — fls. 8.500 FUNCIONARIOS: Ministério da Agricultura Ministério da Educação e Cultura Ministério da Justiça Ministério do Trabalho

A OPINIÃO DO LEITOR

A verve tradicional do carioca está ressurgindo

O LEITOR Armando Simões nos mandou uma carta para dizer que o carioca está voltando a ser carioca. Isto porque ele, que sempre foi um sujeito de bom humor, andou sem inspiração por um longo tempo, chegando-se a pensar que sua verve tradicional havia morrido. Mas vê-se, agora, que estava, apenas, dormindo.

Acrescenta o leitor: nesta cidade sempre gozamos os acontecimentos de maior importância com uma saraivada, com uma safra de ditos chistosos e alegres, reveladores de um espírito de crítica sagaz. Era o espírito do carioca. Mas, nos últimos tempos, isso havia desaparecido. Para lembrar o fato mais recente, diga-se que o fracasso do Brasil nos jogos da Copa do Mundo não foi acompanhado, como era de esperar, pela crítica anedótica do habitante do Distrito Federal. A derrota de Zé Zé Moreira passou em branca nuvem. Houve, depois, o massacre do repórter Nestor Moreira. E o carioca continuou de espírito embuído.

Mas, ultimamente, confessa o leitor, em sua carta, algo de fenomenal deve ter ocorrido que restituíu ao carioca seu antigo bom humor. Cada conhecido que encontramos na rua tem, na ponta da língua, a "última" para nos contar. E diferente da "última" que nos disseram ou que nos próprios passamos adiante. A safra é grande e da melhor. Dia a dia se renova e não parece acabar tão cedo.

Sabe-se que uma pessoa de vida atribulada, de preocupações constantes e diárias e, sobretudo, de apreensões quanto ao futuro, quanto ao dia de amanhã, não é uma pessoa predisposta a gozar os acontecimentos, a inventar anedotas a criar ditos chistosos. E por isso se julgou que o carioca, nos tempos passados, era uma pessoa feliz, vivendo numa cidade realmente maravilhosa, belíssima, com fartura de condução, alimentação e moradia tudo a preços convidativos. Depois sua vida mudou e começaram a surgir as preocupações e as dificuldades de vida. O tradicional espírito carioca desapareceu.

Conclui o leitor: agora, o carioca voltou a demonstrar seu velho espírito. E, que, certamente, não está mais com apreensões quanto ao futuro, está feliz, está satisfeito, voltou a ser o que era, embora não se saiba, com segurança, os motivos bastante para isso.

Miscelânea

Tres "opinões" do leitor Silvinio: 1.º — A Resolução 99 não favoreceu ao exportador. Para 80 por cento das exportações tudo ficou na mesma; para os 20 por cento restantes, além da taxa oficial, a dívida de 10 cruzeiros de bônus. Além para o exportador nenhum benefício representa o aumento oficial do câmbio. O produtor ajusta seus preços imediatamente e não deixa margem para o exportador. Este só pode ser beneficiado

por uma taxa móvel que o produtor não possa controlar; 2.º — um concurso para os Correios e Telegrafos, entre mais de mil candidatos, quantidade infinita foi aproveitada. Isto quer dizer que o ensino no País é o pior possível. Esta coluna pública, há dias, um artigo de um acadêmico sobre ensino, em linguagem preciosa, da chamada "difícil". O ensino brasileiro faz a mesma coisa: procura encher as crianças de coisas superfúas (como a preocupação de "escrever difícil") como, por exemplo, o número de ossos do corpo humano, muito importante para os médicos, mas de nenhuma eficácia para um garoto de oito anos; 3.º — o novo Ministro da Fazenda tem falado, exclusivamente, do café como se ele fosse o único produto de exportação do País. Deve-se levar em consideração, também, as outras mercadorias que vendemos para

o estrangeiro, pos tudo que se exporta representa divisas e riqueza para o País.

A quem cabe o legado

De Curitiba, recebemos a seguinte carta do leitor Júlio César Ribas:

"Protestando contra o modo pelo qual os corvidos do PTB exploraram o suicídio do sr. Getúlio Vargas, insinuando que de um monstro político que jamais teve vida autônoma, e que não a terá porque tripudiar sobre o cadáver do seu ex-Presidente, levo ao vosso conhecimento, para ciência de todos os brasileiros, o seguinte fato:

Momentos após a infame morte do nosso ex-Presidente, quando seus mais acirrados opositores ajoelhados ante Deus rogavam pelo infeliz homem, representantes do partido que sugou o Brasil e que levou aquela infeliz alma ao precipício fatal, não querendo perder a oportunidade, triste mas nem por isso menos oportuna, que lhes surgia ante os olhos e o cérebro de transformar o acontecimento em meio de propaganda partidária, exibiam pelas ruas de Curitiba, numa camelonete, o retrato do ex-Presidente, em proveito da propaganda eleitoral, a prefeito, de Sousa Neto.

Resta saber se em seus últimos momentos não teria o Presidente descoberto seus verdadeiros inimigos, para caber bem seu último recado:

"A sanha de meus inimigos deixo o legado de minha morte". O PTB curitibano o aproveitou muito bem nesse dia."

Medeiros e Albuquerque

MAURICIO DE MEDEIROS



Muito moço, com apenas 24 anos, já casado e com filhos, recebeu de herança de nosso pai a incumbência de educar 4 irmãos menores. Já à essa época, desdobrava-se em atividades intelectuais ensinando e fazendo jornais.

Como tivesse sido conspirador para a derubida do trono imperial, instalada a República, foi secretário do primeiro Ministro do Interior, que foi Aristides Lobo. Tinha pouco mais de 20 anos.

No período conturbado do governo de Floriano Peixoto manteve um jornal para defender o regime. E logo no período seguinte de Prudente de Moraes teve de assilar-se na Legação do Chile para evitar a prisão que o governo estava fazendo indiscriminadamente de todos os filaristas, após o atentado do Arsenal de Guerra.

Com êle convivendo desde os meus 7 anos, nunca o vi tomar férias e descansar, senão depois dos 45 anos, quando a sua modernidade agitada já lhe tinha levado a pressão arterial nele produzindo o mal que o arrebatou da vida aos 66 anos.

Uma qualidade, porém, ninguém lhe recusava: a capacidade de síntese e a clareza com que expunha seus pensamentos.

Personalidade sempre em evidência e sempre combativa, criou uma infinidade de inimigos que lhe punham em dúvida o valor.

Muito já se tem escrito sobre esse grande homem de letras. Eu próprio, em livros e conferências já dele tenho contado o que dele minha memória guarda.

OS "PAPA-DEFUNTOS"



(Charge de Carlos Buriti)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4584

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Diretor-Redação 43-5374

Gerente 23-4643

Chefe da Redação 43-5374

Secretaria 43-5339

Polícia 23-4437

Economia e Finanças 23-4472

Relações 23-4472

Polícia 23-5062

Esportes e Suplementos 23-3239

Departamento Promoção 23-3662

Vendas 23-3662

Depto. Gráfico 43-5609

Depto. de Publicidade 23-3768

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,50

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Annual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de tal-
ta de jornais nas bancas ou en-
trega do DIÁRIO CARIOCA aos
nossos assinantes deverá ser re-
clamada no Departamento de
Promoção e Vendas, por carta
ou pelo telefone 23-3662.

IA JANTES

Percorramos os Estados
Rodrigo PERROTTA, OSVALDO
LOUREIRO, EUVALDO FER-
REIRA CABRAL, NELSON MAN-
SUR e GENARO MANSUR.

Se ele fosse vivo estaria al-
cancando os seus 87 anos de exis-
tência... Morreu há vinte anos,
ainda seu nome é lembrado por
quantos lhe conhecem a vasta
obra intelectual.

Prevista a queda de 25% na produção algodoeira americana

De 16.3 na safra 1953/54 descerá a 12 milhões de fardos em 1954/55 — Os estoques mundiais até 1.º de agosto deste ano — Disponibilidades dos fornecedores mundiais — Retardada a queda do consumo — A redução operada na acreagem nos EE. UU.

Segundo revela o "International Cotton Advisory Committee", a produção mundial de algodão, com exclusão dos EE.UU., na safra 1954/55, elevar-se-á de 13.2 milhões para 13.5 milhões de fardos. Assim, a queda na América do Norte, a redução operada na acreagem reservada para a cultura do algodão fará com que a produção diminua em cerca de 25% para um total de 12 milhões de fardos.

TENDÊNCIA DA PRODUÇÃO

Informa que uma estimativa da produção "carry-over" existente no dia 1 de agosto findo e a provável tendência da produção, em 1954/55, são reveladas na estatística abaixo:

ANÁLISE DO SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO

(milhões de fardos)	1953/54	1954/55
Fontes de Produção	16.3	12.0
EE.UU.	16.3	12.0
Outros países	13.2	13.5
Estoques mundiais em 1.º de agosto	15.5	17.9
Disponibilidades dos fornecedores mundiais	45.0	43.4

Obs.: Excluindo a Rússia, China e Europa Oriental.

AUMENTO DO CONSUMO

Conquanto as disponibilidades devam reduzir-se ligeiramente, no período de 1954/55 deverá ocorrer um significativo aumento no consumo, pois, segundo se pensa geralmente, já foi transposta a pior fase da recessão americana. Nesse caso, a indústria têxtil deverá igualmente, experimentando um certo estímulo, participando também da recuperação.

SUPRIMENTOS MUNDIAIS

Conclui, por fim, que os suprimentos mundiais, em 1954/55, excetuando a produção dos países da "Corona de Ferro", deverão ser inferiores aos deste ano em 1.6 milhões de fardos.

RETARDADA A QUEDA DO CONSUMO

Assinala que os preços do algodão acusaram uma ligeira alteração durante os últimos meses. O consumo, fora dos EE.UU., está se mantendo em altos níveis e mesmo na Inglaterra notam-se sinais evidentes de que o ritmo da queda de con-

sumo vem sendo retardado. Como o início da estação de 1954/55 já se aproxima — afirma — não se torna muito difícil obter uma ideia dos prováveis fornecimentos, níveis de procura e preços.

Observa, afinal, que os preços do algodão espelham-se violentamente como resultado da má safra do ano passado. Espera-se para este ano — diz — uma safra muito melhor, e, como resultado disso, a diferença existente entre os tipos fibra longa e fibra curta deverá diminuir.

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?



Chame
47-7564

EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO

Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 73
(Atrás do Lido Copacabana)

CARIOCA

Compareça ao GRANDE COMÍCIO dia 6 (segunda-feira), na Esplanada do Castelo, às 18 horas, por Eleições livres a 3 de outubro e em defesa da Constituição.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O poder de arbitrio passou da CEXIM para a SUMOC

Revela-se, agora, o que representou para o país a transferência do poder de arbitrio da extinta CEXIM para o Conselho da SUMOC: em dez meses, apenas, aquele órgão, discricionariamente, concedeu licenças de importação, mediante prioridade cambial, no valor de 300 milhões de dólares, precisamente igual ao montante do nosso empréstimo no Eximbank, realizado, como se sabe, com grandes dificuldades.

Incluindo os empréstimos, diversas obrigações e promessas decorrentes das licenças de divisas e das autorizações da SUMOC, os compromissos do Brasil, no exterior, atingem, atualmente, à mais de 1 bilhão de dólares americanos.

Este foi o terrível legado do governo passado ao atual, mercê de uma política perniciosa, pródiga na distribuição de benesses aos seus favoritos. Eis porque é difícil a situação cambial do Brasil, no momento, por culpa de um governo corrupto e corruptor. Disso já se apercebeu o atual titular da pasta da Fazenda, prof. Eugênio Gudin que, usando da palavra, perante a imprensa, declarou que é angustiada a nossa situação e isso chega a afirmar — disse — após proceder um balanço sobre as atuais condições de nossa situação financeira.

Quanto às emissões, nem é bom falar. Aliás, no suplemento de Economia e Finanças desta edição publicamos um trabalho em que, em breves pinceladas, mostramos a velocidade inflacionária em que o país se abateu.

Tem-se como certo, agora, após longo debate, que não poderá funcionar, mesmo, o Conselho Nacional de Aplicação dos Empréstimos Rurais, uma vez que, desconhecidamente, foram gastos pelo governo passado 10 bilhões de cruzeiros em suas orgias demagógicas, e, assim, o saldo existente, no montante de pouco mais de 6 bilhões de cruzeiros, será destinado ao pagamento das bonificações recentemente majoradas.

Aliás, no que respeita à aplicação desse dinheiro, o ministro Eugênio Gudin declarou que está vivamente interessado em apurar o seu destino.

Estudará o desenvolvimento do intercâmbio comercial Brasil-Holanda

HAYA, 4 (A.F.P.) — O Sr. S. W. A. van Oosten, secretário do Instituto Holand-Americano, deixará a Holanda amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, de onde seguirá depois para diferentes Estados da América do Sul. O objetivo dessa viagem, que durará vários meses e corresponde a iniciativa

do Instituto, é principalmente o de estudar as possibilidades de desenvolvimento das exportações holandesas para esses países.

Fiscalização de garimpos e do comércio de pedras preciosas

O diretor das Rendas Internas, sr. Orlando Bandeira Vilela, expediu, aos chefes das repartições que lhe são subordinadas, a seguinte circular:

"O Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, em conformidade com o decidido no processo n.º 80.77.617/53 deste Ministério, e usando da atribuição que lhe confere o art. 67 do Código de Minas vigente (Decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940, alterado pelo de n.º 5.247, de 12-2-1943), declara aos srs. chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que as atividades dos fiscais de rendas, encarregados do Serviço de Fiscalização da Garimpagem e do Comércio de Pedras Preciosas, a fim de ser assegurada mais exata arrecadação dos tributos de que goza o art. 68 daquele diploma legal, deverá ser exercida, também, sobre os trabalhos de fiscalização de ouro aluvionar e seu comércio."

Posse do novo Diretor de Redescostos

No gabinete do Ministro da Fazenda, tomou posse, hoje, de cargo de diretor da Carteira de Redescostos do Banco do Brasil o sr. Augusto Mário Caldeira Brant.

Interesse da URSS — Trocas comerciais com todos os países do mundo

PARIS, 4 (A.F.P.) — Afirmando a respeito do comércio entre a União Soviética e os países da América Latina, o sr. Nesterov, presidente da Câmara de Comércio Soviética, salientou, segundo a Agência Tass, a boa execução do acordo comercial assinado no ano passado entre a Argentina e a URSS, em consequência do qual a Argentina entregara ao seu país carne, peles, matérias graxas animais e vegetais em troca de produtos metalúrgicos e de máquinas agrícolas. Acentuou Nesterov a vantagem que a Argentina consegue pelo fato de os pagamentos não serem efetuados em dólares e sim por meio de troca, na base dos preços dos mercados mundiais.

Mencionando em seguida o acordo de pagamentos concluído no dia 28 de julho último entre o Banco Nacional da União Soviética e o Banco do Uruguai, declarou o sr. Nesterov que esse acordo muito facilitou as relações comerciais entre os dois países. O Uruguai, esclareceu, fornecerá carne, peles, lã e mantega à União Soviética e receberá produtos metalúrgicos, máquinas agrícolas, petróleo e derivados, carvão e produtos químicos. Concluindo, afirmou Nesterov o desejo do seu país de desenvolver as suas trocas comerciais com todos os países do mundo, sem exceção, na base de vantagens recíprocas e indicou, a propósito, que a União Soviética participará, em 1954, de doze feiras ou exposições internacionais, notadamente as de Milão, Lyon e Leipzig.

Frutas frescas argentinas para o Brasil

SANTOS, 4 (Anapress) — Procedente de Buenos Aires, chegou, a este porto, o navio de bandeira dinamarquesa "Egyptian Reelera", que nos trouxe um carregamento de quinhentas e vinte e quatro toneladas de frutas frescas.

Emissões de capital

As sociedades anônimas com sede no território nacional elevaram a maneira apreciável seu capital em junho próximo passado. Nesse mês, 171 empresas aumentaram seus capitais de 1.592 milhões de cruzeiros, enquanto a constituição de 20 novas empresas representou uma inversão global de 158 milhões. Desse modo as emissões autorizadas em junho, no total de 1.750 milhões de cruzeiros, embora um pouco inferior à média de janeiro,

fevereiro, março e maio, superou, em mais de 400 milhões, o montante das inversões de fevereiro a março. As emissões mais importantes verificaram-se no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná, cujas percentagens atingiram, respectivamente, 38,8%, 40,8%, 10,3%, 2,9% e 1,7%.

As demais oito unidades da Federação responderam, globalmente, pelos 3,2% restantes. As emissões em dinheiro preponderaram em junho, atingindo a 1.329 milhões de cruzeiros, ou sejam, 75,9% do montante geral. As emissões autorizadas mediante incorporação de reservas atingiram em junho 308 milhões de cruzeiros. De acordo com o quadro publicado por "Conjuntura Econômica", número de junho, os maiores investimentos realizados em junho se destinaram, em ordem decrescente, indústria, comércio, a bancos e seguros, seguidos mais modestamente pelas aplicações imobiliárias e em serviços públicos. Quando o industrial foram as atividades siderúrgicas as mais beneficiadas, seguidas dos empreendimentos relativos à metalurgia, gêneros alimentícios, têxtil, química, farmácia, plásticos, vidro e cerâmicas. As atividades agrícolas foram destinadas 84 milhões de cruzeiros, dos quais 24 milhões à fundação de novas empresas.

Acordo comercial

teuto-argentino — 40 milhões de dólares

BERLIM, 4 (A.F.P.) — A Agência ADN anunciou que um acordo comercial entre a República Democrática Alemã e a República Argentina foi assinado em 27 de agosto, em Berlim.

Nos termos desse acordo, que determina trocas no valor de 40 milhões de dólares, a República Argentina exportará para a Alemanha Oriental principalmente matérias primas para a indústria manufatureira (peles e lã), bem como gêneros alimentícios (carne, trigo, queijos, cereais, forragem e óleo de linhaca).

De seu lado, a Alemanha Oriental exportará para a Argentina instrumentos de precisão, material elétrico, ferramentas, produtos químicos, materiais ignífugos, corantes, borracha, vidro e papel.

A Agência ADN indica que esse acordo foi assinado, do lado alemão, por Fritz Hartmann, delegado especial do governo Grotewohl para América Latina, e pelo sr. Max Kurt, em nome do Banco de Emissão da República Democrática; do lado argentino, pelo dr. Tibiletti.

Compensação sino-teuta — Valor de 200 milhões de marcos

TOQUIO, 4 (A.F.P.) — Anunciando a rádio de Pequim que a Alemanha Ocidental propôs à China a realização de negociações tendo em vista um acordo comercial de troca de mercadorias no valor de duzentos milhões de marcos, acrescentando que o governo de Pequim havia respondido, no dia 17 de agosto, que acolheria com prazer a visita de uma missão comercial alemã para tratar das citadas negociações.

Aumento da população mundial — 85 mil pessoas por dia

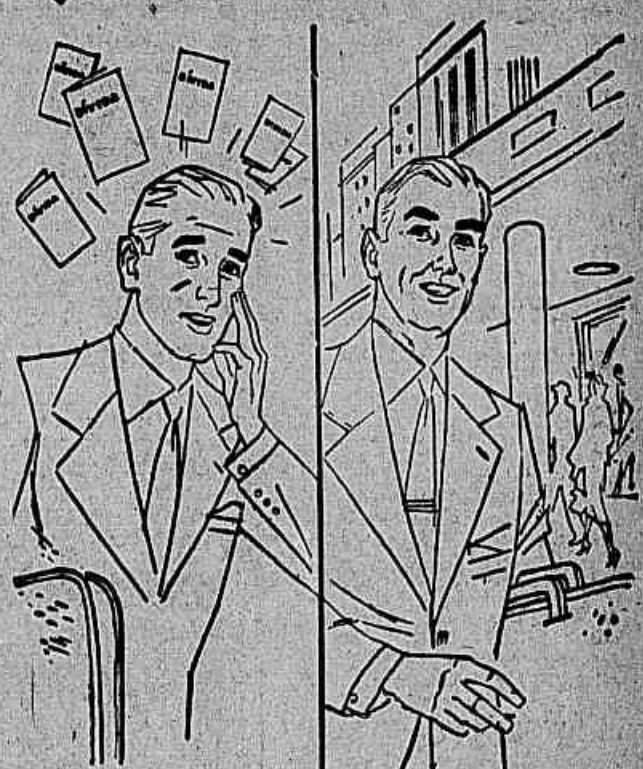
ROMA, 4 (A.F.P.) — O aumento da população do globo, que se efetua, consoante os números fornecidos pela ONU, à cadência de 85.000 pessoas por dia, fará com que o número de habitantes da terra passe de 2.450 milhões de 1950 a 4.000 milhões em 1980.

Tal é a conclusão a que chegaram os membros da Conferência Mundial da População, terminada a reunião de ontem. O sr. Philip de Lincro, chefe da emigração, não resolve os problemas apresentados pelo aumento da população do globo, porque, se as possibilidades de absorção dos países de imigração são limitadas, Acentua igualmente que a partida de emigrantes dos países superpovoados não constitui senão um remédio temporário, logo neutralizado pelo aumento contínuo da população.

O sr. R. A. Gopalawami, comissário do recenseamento, da Índia, na Índia, falando da necessidade de adotar medidas assépticas de diminuir o ritmo do aumento da população em seu país, acentuou que a população, de mesmo passo de 360 milhões em 1951, a 520 milhões em 1951, e que a agricultura não poderá estar suficientemente desenvolvida para fazer face a um tal aumento.

Você recebeu o ordenado há 5 dias...

Quanto lhe resta?



Este confessa que o dinheiro vou. Guardou o ordenado no bolso, não o controlou... está quase sem nada!

Este continua tranqüilo. Guardou o ordenado no Banco, paga com cheque, o ordenado se prolonga...

E você?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça uma experiência de 15 dias. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bolso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor controlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestígio. E terá mais paz de espírito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sobre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 461
Rua Urano, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Odegará Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernani Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amador Pessoa, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauri, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

CONTINUAM A CRESCER AS CIDADES...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diariamente exigindo mais energia elétrica.

São Paulo e Rio cresceram de modo surpreendente. Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.

Foram atendidos 605.000 pedidos de novas ligações de força e luz, e 13.000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1954, na região abastecida pelas Companhias Light.

Esse extraordinário aumento de consumidores, testemunha a evolução e engrandecimento das nossas cidades. As Companhias Light, superando inúmeras dificuldades e realizando grandes investimentos, conseguiram nesse mesmo período, quase que triplicar a sua capacidade geradora, que já atingiu a mais de 2 milhões de cavalos.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

CINEMASCOPE
COM O INCOMPARÁVEL SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS QUE FAZEM O PÚBLICO PARTICIPAR DO ESPETÁCULO

COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO

3ª SEMANA!
MARILYN MONROE BETTY GRABLE LAUREN BACALL
POWELL

AMANHÃ 2-4-6 5-10-12



CHARLTON HESTON e ELEANOR PARKER, a dupla romântica de "A SELVA NUA", próximo cartaz técnico da Paramount na Praça e Circúlo.

Próximos LANÇAMENTOS

"A RODA DA FORTUNA", A SEGUIR NOS 3 CINES METRO

Quando o atual sucesso dos 3 cines Metro o permitir, (Os Cavaleiros da Távola Redonda, em CinemaScope e som Estereofônico Perspecta), aqueles cinema apresentarão um novo "hit" produzido por Arthur Freed, realizado sob a direção de um nome de valor: Vincent Minnelli. O filme é "A Roda da Fortuna", em Technicolor, versão da peça e das canções de Howard Dietz e Arthur Schwartz, com Cyd Charisse e Fred Astaire nos principais papéis, secundados por Oscar Levant, Nanette Fabray e Jack Buchanan. "Nanette Fabray" é o espetáculo e o ballad "The Girl Hunt", um drama contado com música (balada e canções), marcando uma impressionante atuação de Cyd Charisse ao lado de Astaire.

"SANGUE POR SANGUE"

Um filme de grande cunho dramático. Um cântico de valor ao homem que não deu ouvidos ou escárnio e a desonra para cumprir com o dever sagrado. De todos os homens que defendiam aquele reduito, só um escapou com vida. "Sangue por Sangue" é a história de seis feitos gloriosos. Um filme de extraordinária beleza num maravilhoso technicolor da Universal-International, com Glenn Ford, Julia Adams e Chill Wills nos principais papéis, a ser estreado amanhã nos cinemas: São Luiz, Carioca, Madrid, Santa Alice, Florianópolis, Icarai.



GLENN FORD e JULIA ADAMS formam par pela primeira vez nos papéis estelares do filme da Universal International em technicolor "SANGUE POR SANGUE" a ser estreado 2ª-4ª-6ª nos cinemas: São Luiz, Carioca, Império, Copacabana, Leblon, Madrid, Santa Alice, Florianópolis, Moça Bonita, Icarai (Niterói).

A ESPERADA ESTRÉIA DE "A SELVA NUA"

O ponto culminante deste drama é fornecido por um estranho e inexplicável flagelo da Natureza que ameaça a tudo e a todos nas selvas sul-americanas, não havendo a bem dizer obstáculos ou empecilhos capazes de sustar sua marcha destruidora. Independente das cenas de terror, "A Selva Nua", o technicolor que os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Riiz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote apresentarão amanhã, dispõe ainda de um soberbo argumento dramático, admiravelmente interpretado por alguns dos melhores atores do cinema contemporâneo tais como Charlton Heston e Eleanor Parker.

APRESENTAÇÃO DE "A REBELIÃO DOS PIRATAS"

Os cinemas Caruso Copacabana, Imperator, Azteca, Coliseu e outros apresentarão na próxima semana, o Technicolor de aventuras da Paramount, "A Rebelião dos Piratas", com Yvonne de Carlo, John Ireland, James Craig, Forrest Tucker e Lyle Bettger nos principais papéis. Miss de Carlo, cuja beleza surpreendente parece aumentar de filme para filme, e cuja plástica perfeita é realçada pelos trajes leves e vaporosos especialmente desenhados para ela por Edith Head, figura no argumento

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E DO RATINHO AS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 CINES METRO

HOJE METRO
O MAIOR DE TODOS
CINEMASCOPE
PERSPECTA
SOM ESTEREOFÔNICO

Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
AMEL FERRER
ANNE CONNOR - STANLEY BAKER

CARUSO AZTECA IMPERATOR COLISEU RIOBRANCO
ROSARIO NACIONAL BARONESA
LUTAS DE MORTE NA TERRA DAS BAILARINAS PROVOCANTES!

A Rebelião dos Piratas
YVONNE DE CARLO
JOHN IRELAND
JAMES CRAIG
FORREST TUCKER
LYLE BETTGER
RICHARD ARLEN
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS
ATE 10 ANOS
HURRICANE SMITH
COMPLEMENTO NACIONAL

5ª FEIRA 6ª FEIRA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ
Columbia apresenta
RIO DE SANGUE
EM Technicolor
GEORGE MONTGOMERY
RICHARD DENNING MARTHA HYER

Matar ou morrer era a lei da fronteira!

TELA PANORÂMICA
PLAZA ASTORIA OLINDA RIIZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

AVISO! AS PESSOAS DE NERVOUS FRACOS DEVEM EVITAR AS EMOCÕES FORTE DESTE DRAMA!

ELEANOR PARKER CHARLTON HESTON
A SELVA NUA
CÓRÉS POR TECHNOLOR
NUNCA O CINEMA APRESENTOU ANTES CENAS TÃO HORRENDAS!
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL. DIREÇÃO DE BYRON HASKIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS "THE NAKED JUNGLE"

AMANHÃ
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

UMA SABOROSA COMEDIA SATIRICA SOBRE UM MUNDO QUE NAO VOLTA!

GINA LOLLORICIDA
VITTORIO SICA
ALDO FABRIZI
ALESSANDRO DIASZITI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

OUTROS TEMPOS
2ª SEMANA DE EXITO!
UM SUCESSO DO FESTIVAL ART FILMS
ART PALACIO

UM OPERÁRIO REVOLTADO PODERÁ TORNAR-SE UM HEROI OU DEGRADAR-SE A UM CRIME.

O SONHO DAS RUAS
DIREÇÃO DE MARIO CAMERINI
COM MASSIMO GIROTTI
PRESIDENTE RIVOLI

FERRO CABELEIREIRO
Comunica à sua clientela que se encontra à
Rua Ronald de Carvalho, 132
MARQUE SUA HORA
pelo Telefone 57-3433

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordão em 90 cm2

enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDÃO E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETROPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte
WANDERLEY - Tel. 24630
São Paulo: Lomas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

LUSTRES E LANTERNAS
Cristal da Boêmia...

O Leão D'América, graças às novas importações, pode oferecer a tradicional variedade de Lustres de Cristal, de sua importação e montados nas suas oficinas especializadas da Rua Sacadura Cabral n. 164. Assim, V. S. já pode adquirir lustres de qualidade comprovada, de mais simples ao mais rico.

LANTERNA N° 2002 Cr\$ 2.000,00	LANTERNA N° 1004 Cr\$ 1.600,00	LANTERNA N° 1500 22 cm Cr\$ 1.500,00	LANTERNA N° 2500 Cr\$ 1.350,00	LANTERNA N° 1502 Cr\$ 1.150,00
--	--	--	--	--

LUSTRES 26 x 20-L 3 luzes Cr\$ 1.080,00 4 " " 1.380,00 5 " " 1.680,00 6 " " 1.980,00	LUSTRES 80/20/FC 16/C 4 3 luzes Cr\$ 4.200,00 4 " " 5.200,00 5 " " 6.200,00 6 " " 7.200,00	LUSTRES 85 V/20/C 16/B 3 1/2 com pingentes bico de diamantes, correntes de diamantes, lâmpadas imitação de velas, conjunto distintíssimo. 3 luzes Cr\$ 4.000,00 4 " " 4.800,00 5 " " 5.600,00 6 " " 6.400,00	LUSTRES 48/25/FC 3 1/2 com placas, muito sobrio e distinto 3 luzes Cr\$ 1.580,00 4 " " 2.180,00 5 " " 2.680,00 6 " " 3.380,00	LUSTRES 26 x 20/C 14 A-3 3 luzes Cr\$ 1.580,00 4 " " 2.180,00 5 " " 2.680,00 6 " " 3.380,00	LUSTRES 22/20/FC 16/A-3 3 luzes Cr\$ 2.850,00 4 " " 3.450,00 5 " " 4.050,00 6 " " 4.650,00
---	---	--	---	--	---

Os lustres de montagem do Leão D'América, distinguem-se pela harmonia do conjunto e pela qualidade do Cristal neles empregado. Na montagem de lustres só empregamos metal branco niquelado, cuja durabilidade é ilimitada.

AVISO: Não compre lustres de vidro

todos como cristal, nem lustres cuja montagem interna seja feita de alumínio, que é de fácil corrosão, e representa grave perigo.

LUSTRES compre com plena segurança de qualidade, acabamento e preço no Leão D'América.

Todos os nossos lustres são fornecidos com as respectivas lâmpadas e instalados em qualquer parte do Distrito Federal sem aumento de preço.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
VENDAS A VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS.

O aspecto psicológico e outros fatores da boa alimentação

O aspecto psicológico da alimentação, é talvez, o que apresenta maior interesse entre os aspectos focalizados no folheto nº 3 da Coleção Saúde e Alimentação, organizada e editada pela Divisão de Propaganda do SAPS. Não só a influência psicológica da boa alimentação, que existe a par de sua utilidade orgânica, como também esse outro aspecto essencial: a boa apresentação do alimento, a calma e a limpeza indispensáveis no momento das refeições. Este fator influencia sobre o "apetite", a vontade de comer e a necessidade de se comer, é também fundamental para a boa absorção do alimento.

Outra característica importante da alimentação é seu papel no preparo físico para as competições de qualquer espécie, tanto no trabalho cotidiano (seja de que natureza for) quanto nos torneios atléticos e esportivos. A alimentação adequada acha-se tão profundamente ligada ao preparo físico, que varia nos períodos de treinamento e no das atividades desportivas.

Esse folheto n.º 3, ainda, algumas vitaminas do complexo B, a nicotina, a riboflavina, alguns sais dos minerais A e C, bem como os alimentos que os contêm. Certas frutas tipicamente brasileiras, como o caju e a manga, e a abacaxi estão estudadas, em suas principais funções nutritivas. Os técnicos de propaganda do SAPS nos dizem alguma coisa, igualmente, sobre as propriedades da sardinha, que pelo seu valor proteico, pode substituir a carne, algumas vezes, principalmente se for

utilizada fresca ou conservada em azeite. Quando conservada em tona, diminuem consideravelmente suas qualidades nutritivas.

O uso da farinha de mandioca, tão comum no Brasil, é também analisado. Chegaram os estudiosos do SAPS à conclusão de que, pela sua taxa de riboflavina (vitamina B2) é inútil ao organismo. Jamais, no entanto, deve ser usada em grande quantidade, como se faz no Brasil, em substituição a outros alimentos, pois é muito pobre nos demais atributos nutritivos. As consideráveis propriedades da soja, ao contrário, tornam-na altamente recomendável à alimentação humana. O fato de ser usada como forragem, para o gado, é uma prova de suas propriedades nutritivas. A soja nutre a própria terra em que é cultivada.

Corrida de Quinta-feira

1.º páreo - às 14.20 - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 30.000,00 - Compulsório. Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

1-1	Fausto	6	53
2-1	Mundick	7	53
3-1	Isle	5	53
4-1	Ituano	1	53
5-1	Welcome	9	53
6-1	Recruta	9	53
7-1	Mar Negro	4	53
8-1	Penche Claro	11	53
9-1	Don Euvaldo	10	53
10-1	Culpita	3	53
11-1	Redno	8	53

2.º páreo - às 14.45 - 1.300 metros - Cr\$ 45.000,00.

1-1	Yasmin	3	56
2-1	Ilha Velha	2	52
3-1	Jennifer	7	52
4-1	Rolinda	4	56
5-1	Alhondra	5	56
6-1	Serra Branca	6	56
7-1	Rosada	8	56
8-1	Ride	1	56

3.º páreo - às 15.10 - 1.300 metros - Cr\$ 30.000,00.

1-1	Combatante	7	56
2-1	Altricia	3	54

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

3-1 Tabareu 10 56
2-4 Boa Nova 5 54
5-1 Della 5 54
6-1 Tonette 4 54
7-1 Rouinol 9 58
8-1 Bom Galope 2 56
9-1 Olsano 11 56
10-1 Benjamin 9 56
11-1 Don Euvaldo 10 53
12-1 Tiberius 12 56
13-1 Phaleron 6 56

4.º páreo - às 15.40 - 1.300 metros - Cr\$ 40.000,00.

1-1	Desgosto	8	56
2-1	Ever Night	9	56
3-1	Onosma	11	54
4-1	Clarito	6	56
5-1	Fire-Demon	7	54
6-1	Lider	1	56
7-1	Bonardo	5	56
8-1	Blue Light	5	56
9-1	El Milla	2	56
10-1	Sollisquio	13	56
11-1	Frisco	3	56
12-1	Gorro	10	56
13-1	Tié-Preto	12	56

5.º páreo - às 16.10 - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

1-1	Magé	16	54
2-1	Tarimbico	13	56
3-1	Baiano	11	60
4-1	Maubam	1	52

Taylor no Japão

SEUL, 4 (AFP) — O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º Exército, declarou hoje de manhã aos representantes da imprensa que, após a retirada da Coreia das quatro divisões norte-americanas que deverão ser "re-desenvolvidas" em Haval, Okinawa, Japão e Estados Unidos, se instalará no Japão com o seu quartel-general.

Volta ao debate na Colômbia o caso de Haya de la Torre

LIMA, 4 (AFP) — Os meios políticos peruanos não dissimulam o desagrado produzido pelo debate travado na Assembleia Constituinte da Colômbia em torno do assunto já liquidado no século a Haya de la Torre, salientando que o mesmo não se enquadrava no clima favorável que existe para o estreitamento das relações entre os dois países.

O diário de tendência governamental "La Nación" reproduz as frases do deputado conservador colombiano Guillermo Leon Valencia, elogiando Rojas Pinilla, e afirmando: "Trata-se de uma tirada demagógica da imprensa interna para conjurar o desequilíbrio das paixões egoístas, alheias aos princípios da soberania territorial e das obrigações livremente concertadas para acatar as falhas de um organismo reconhecido como tribunal supremo das partes em divergência".

Assinala, em seguida, que o caso Haya de la Torre está solucionado, tendo sido um triunfo da Justiça "e não é desejo do Peru reclamar nessa hora que a Justiça esteja ao seu lado. A Justiça esteve ao lado da confraternidade americana".

6.º páreo - às 16.40 - 1.600 metros - Cr\$ 45.000,00. (BETTING)

1-1	Japomar	4	56
2-1	Jonalis	3	56
3-1	Remo	5	56
4-1	Gloria	2	56
5-1	Go Drake	1	56
6-1	Bedah	6	56
7-1	Parati	7	56
8-1	Nipping	9	56
9-1	Simo	8	56

7.º páreo - às 17.10 - 1.200 metros - Cr\$ 30.000,00. (BETTING)

1-1	Horatio	6	56
2-1	Fair Black	14	60
3-1	Borlanti	16	60
4-1	Ever Friend	3	50
5-1	Esporte	13	56
6-1	Kaolin	1	54
7-1	Bacabal	9	58
8-1	Rosal	11	52
9-1	Orient Express	4	60
10-1	Criterium	15	60
11-1	Libertador	8	56
12-1	Laurentina	12	56
13-1	El Gordito	2	56
14-1	Elegia	10	58
15-1	Calli	5	60
16-1	Championne	7	52

Domingo, 5 de setembro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 9

Agradecidos ao sr. Luiz Corrêa os funcionários do SAPS

Expressiva manifestação àquele administrador

Os funcionários do SAPS dirigiram-se ontem, à hora do encerramento do expediente, ao gabinete do sr. Luiz Corrêa a fim de apresentarem-lhe suas agradecidas pelo pagamento do abono, inclusive os atrasados relativos ao ano passado, medida que somente agora pôde ser levada a efeito graças aos esforços daquele administrador.

A iniciativa, que partiu de servidores da Divisão de Administração, contou com a adesão de seus colegas de outros setores da autarquia. Em nome do pessoal do SAPS falou o sr. Flavio Novelli, diretor da Divisão de Administração, que fez uma rápida apreciação a respeito da ação desenvolvida pelo sr. Luiz Corrêa à frente daquele Serviço, pondo em relevo o ambiente de harmonia que ali tem imperado entre dirigentes e dirigidos, o que, sem dúvida, muito contribuiu para

que fosse possível a autarquia realizar tanto em tão pouco tempo, conforme se poderá verificar pela realização das iniciativas ali concretizadas nestes últimos meses de trabalho. Prova da boa vontade e do apreço do sr. Luiz Corrêa ao funcionalismo, era, justamente, o pagamento do abono, problema que vinha se arrastando indefinidamente apesar das dificuldades crescentes com que lutam os servidores do SAPS, que, como se sabe, recebem salários bastante reduzidos. Por tudo isso, assegurou o sr. Flavio Novelli, a manifestação tinha um caráter especial, por isso que representava o reconhecimento de todos pelo tratamento fiducioso que lhes tem sido dispensado pelo diretor geral da instituição, não se podendo apontar em todo o período de sua gestão um ato injusto em relação a qualquer funcionalário, mas, ao contrário, somente provas de consideração e de estímulo.

«Vivemente emocionado, o sr. Luiz Corrêa fez uso da palavra, tendo declarado que, quando outros motivos de satisfação não fossem colhidos no SAPS, bastaria aquele gesto de seus auxiliares para recompensá-lo dos esforços feitos. Após referir-se a sua preocupação constante de criar e manter um clima de compreensão e respeito entre todos quantos exercem atividades no âmbito da sua direção, sem dúvida um dos mais complexos da administração pública, o sr. Luiz Corrêa fez questão de acentuar a Casa, acrescentando que se a sua administração foi capaz de realizar alguma coisa de realmente útil e proveitosa em benefício dos trabalhadores e do povo em geral, isto se deve exclusivamente ao fato de que, em todos os momentos, ele se esforçou para ouvir o povo e manifestar-se por diversas vezes, de haver contado com a valiosa e decisiva colaboração do funcionalismo ali tão bem representado e a quem, de direito, se deve atribuir o êxito alcançado pelas iniciativas levadas a bom termo.

AUTOMÓVEL OLDSMOBILE

Somos vendedores de um, em perfeito estado, esto-famento novo, ano de 1951, dando garantias.

Base Cr\$ 225.000,00.

Tratar com o sr. DIONISIO

RUA EQUADOR, 306 — TEL. 43-4326

Balanco das fugas na Alemanha

BERLIM, 4 (A.F.P.) — As três personalidades políticas da Alemanha Ocidental, que se refugiaram na zona soviética, o escritório de informações ocidentais opõe a cifra de 63 ministros, deputados e altos funcionários da zona soviética, que procuraram refugio no ocidente.

As três personalidades que se refugiaram na zona soviética, são o dr. Guenther Gereke, ex-ministro da Agricultura de Baden-Württemberg, refugiado em 22 de julho de 1952, dr. Otto John, ex-presidente do Escritório Federal de Proteção da Constituição, e sr. Karl-Franz Schmidt-Wittemack, deputado ao Parlamento Federal, que pediram asilo na República Democrática Alemã, respectivamente em 20 de julho e em 21 de agosto do corrente ano. Na zona soviética, o movimento de fuga teve como resultado, mais cedo, desde 1947, com o dr. Rudolf Paul, presidente do Conselho da Turínia. A lista das notabilidades políticas da zona soviética que passaram para o Ocidente compreende três secretários de Estado, 15 deputados à Câmara do Povo, 15 ministros de Estado e 30 altos funcionários.

RÁDIOS?! VENDAS E CONCERTOS
ELETTRONICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.
65 ANOS
de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira
Estrada do Portão, 45-A
Agência de Vão, Inhaúma
Rua Vão, Inhaúma, 74
Agência de Bumbal
Rua Urano, 987
Agência da Pr. Bandeira
Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói
Rua Vão, Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá
Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana
Av. Copacabana, 698-F
Agência Ipanema
Rua Vão, Pirajó, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA - As 14 horas -
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar. Tel. 22-5421

WELSH TERRIERS — Vendem-se filhotes de dois meses. Raça pura de pais com pedigree. Machos Cr\$ 3.000,00, fêmeas Cr\$ 2.500,00. Fone: 47-5454.

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS



Estrado único protetor de sua geladeira, construído em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 52-6716, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por

Cr\$ 250,00

Praça Tiradentes n.º 87, 2.º andar, S/ 1, Sra. Aparecida

O Torneio de

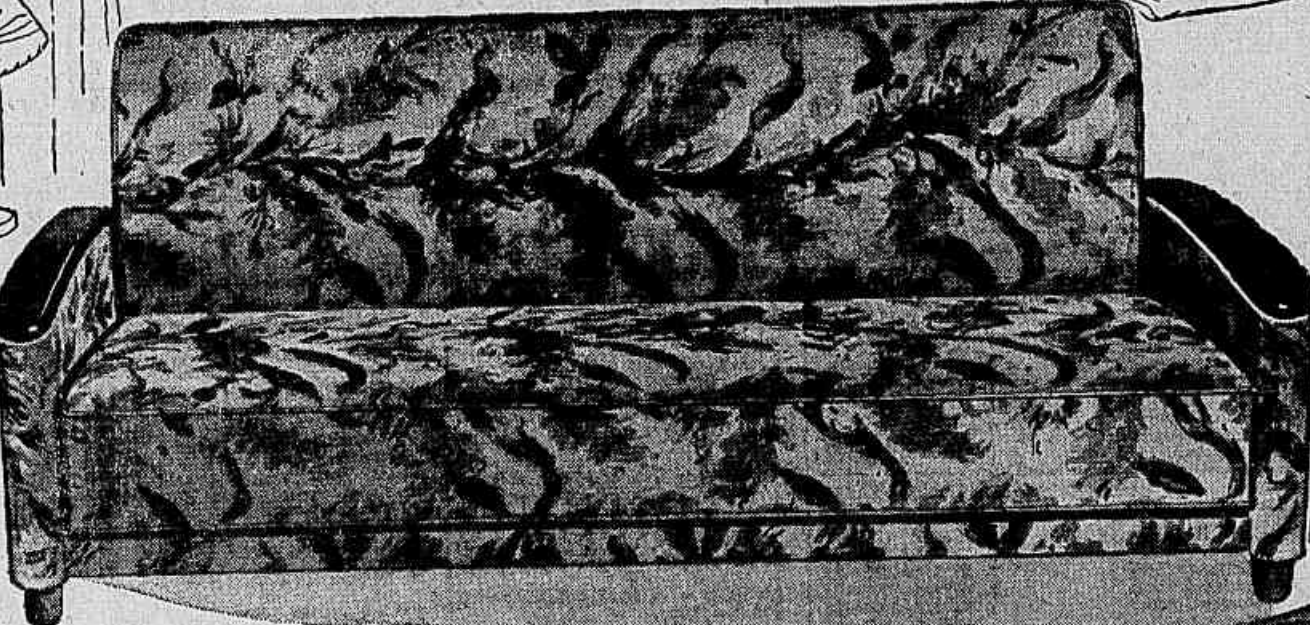
(Conclusão da 11.ª edição)
Vara — Qualquer Classe — Arremesso do Disco — Qualquer Classe Moças.
14.40 horas — 100 metros rasos — Qualquer Classe Homens.
14.50 horas — 800 metros rasos — Qualquer Classe.
15 horas — 75 metros rasos — Juvenil Feminino.
15.10 horas — 100 metros rasos — Qualquer Classe Moças.
15.20 horas — 200 metros rasos — Qualquer Classe Homens.
15.30 horas — 400 metros rasos — Qualquer Classe — Salto em Altura — Moças Qualquer Classe — Aspirantes e Juvenil Feminino — Arremesso do Dardo — Qualquer Classe Homens — Aspirantes e Juvenil Feminino.
15.40 horas — 1.000 metros rasos — Aspirantes.
15.50 horas — 5.000 metros rasos — Qualquer Classe.
16.10 horas — Rev. de 4 x 100 metros rasos — Qualquer Classe Moças — Salto Triplo — Qualquer Classe.
16.30 horas — Rev. de 4 x 100 metros rasos — Qualquer Classe.

Sofá Cama-Gigante

Além da esplêndida

aparência...

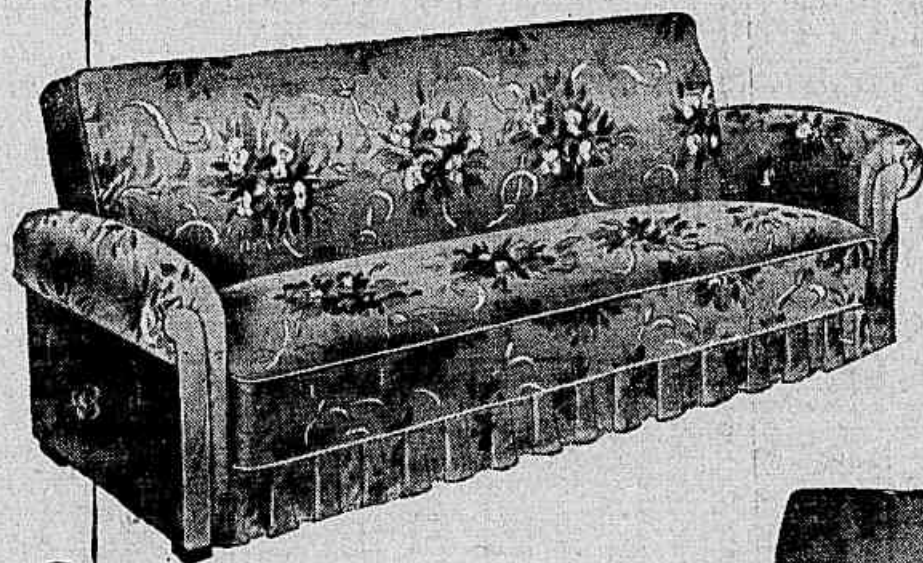
qualidade, também!



Ocasionalmente, Você poderá encontrar um sofá-cama gigante que agrade à vista... Mas não troque seu dinheiro apenas pela aparência. Exija mais! Exija a qualidade melhor e o acabamento mais perfeito que somente DRAGO pode oferecer!

Venha a uma de nossas lojas e peça uma demonstração. Faça um demorado exame dos vários modelos de Sofá-Cama Gigante DRAGO, veja como funcionam, desça aos mínimos detalhes do acabamento, observe o material empregado — para certificar-se de que somente DRAGO oferece a melhor qualidade aliada a invulgar bom-gosto!

Elegante sofá durante o dia e confortável cama de casal, à noite, todos os modelos de Sofá-Cama Gigante DRAGO possuem, praticamente, dois colchões de mola e uma excelente arca interna, toda envernizada, para guardar roupas, travesseiros, etc.



Mod. ARISTOCRATA

Braços totalmente acolchoados. Molejo integral. Babado rente ao solo. Padrões modernos.

Entrada Cr\$ 597,00 e o restante como quiser

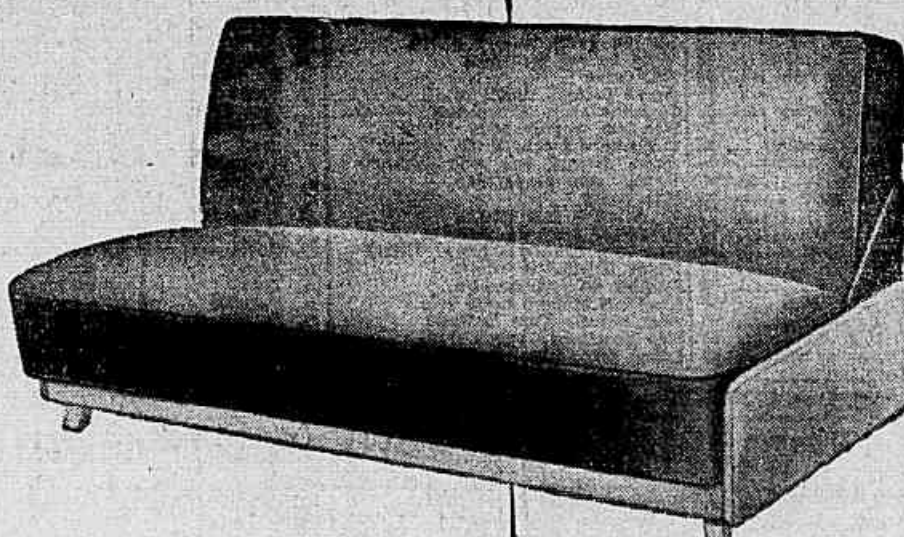
Sofá-Cama Gigante



Mod. SONHO

Sem braços, partes laterais revestidas de madeira envernizada. Linhas modernas.

Entrada Cr\$ 397,00 e o restante como quiser



Cadi trabalhou, ontem, para o 'Criterium de Potros'

Visando a prova básica da reunião de domingo próximo no Hipódromo da Gávea — Grande Prêmio CONDE DE HERZBERG — trabalhou na manhã de ontem o potro CADI, atual líder da geração, na ala masculina. Dirigido pelo Luiz Rignoni, o pensionista de Levy Ferreira abordou a distância da carreira, 1.600 metros, em 101" com relativa facilidade, tendo deixado o seu "sparring" Espumoso a mais de 7 corpos. A fim de enfrentar o "grandalhão" CADI, deverão tomar parte no "CRITERIUM DE POTROS", além de outros, os animais SAGUIM, AIGLON, QUATIASU, HOGJAN, QUADRILHEIRO, LUARZINHO, que irão decidir a liderança da turma. O prêmio desta prova clássica do calendário do Jockey Club Brasileiro é de Cr\$ 150.000,00.

Apesar do contratempo, o 'vovô' Panther tem tudo para vencer.

Não afetou em nada o ligeiro distúrbio do filho de Guatan — Trabalhou bem na manhã de segunda-feira — Apronto suave no quilômetro — 61 quilos e 3.200 metros os dois adversários

Vencedor da segunda prova internacional, o cavalo PANTHER aparece na tarde de hoje como o provável favorito do Grande Prêmio "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — (terceira prova da temporada internacional), embora na semana passada tenha sofrido um contratempo em seu treinamento. Apesar disto, o "Vovô" tem tudo para vencer a principal carreira da Domingueira do Hipódromo da Gávea.

NAO MODIFICOU O SEU ESTADO

Muito se falou na semana passada na queda de produção do cavalo Panther. Até de barbitúricos empregados no pensionista de Expedito Coutinho se comentou, entretanto, o completo treinador do Stud Vey-Rey teve ocasião de declarar à reportagem do D.C. que o mal que afetou o seu pensionista foi um ligeiro distúrbio intestinal em nada afetando o seu estado de saúde.

O TRABALHO

Confirmando plenamente que nada sentira da ligeira enfermidade, o cavalo Panther, na manhã de segunda-feira, trabalhou visando o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro e o fez de maneira satisfatória.

Para os 3.400 metros do exercício, o filho de Guatan deixou nos cronômetros a boa marca de 20:05, na prova desdobrada 59 quilos contra sinalando os seguintes parciais, que bem mostram a sua boa disposição:

pso ao de Acapulco. Desta feita Panther irá carregar mais um quilô do que na apresentação anterior, dando desta forma um "handicap" ao cavalo Bakari, de 5 quilos. Mas tanto Bakari quanto Acapulco já foram derrotados pelo filho de Guatan, e assim sendo, cremos que os mais fortes adversários do defensor do Stud Vey-Rey serão os 61 quilos e a distância de 3.200 metros.

CONCURRENCES E BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos e rateio de	25.894,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos e rateio de	18.916,00
BETTING SIMPLES — 107 vencedores rateando	371,00
BETTING DUPLO — 1 vencedor com o rateio de	118.552,00

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 e Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Queijo 83" 1/5

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 CHIKUITO, D. Moreira	56	Ostenta boa forma. Rival	C. Gomez	3.º de Tripoli-Ike	82"2/5-1500-GL
2-1 FARUK, G. Silva	56	Nada para a tuna. Difícil	G. Gomez	7.º de Jonaj-Fellow	78"1/5-1200-AL
3-1 FELLOW, E. Castillo	56	Deverá produzir mais. Há fé	N. Pires	6.º de Nick-Milico	78"1/5-1200-GL
4-1 REBELDE, M. Silva	56	Um bom palhaço. Chegou perto	M. Rafael	4.º de Tripoli-Ike	82"2/5-1500-GL
5-1 CLEOFAS, L. Pinheiro	56	Volta bem, sendo competidor	L. Tripodi	6.º de Regalo-Orson	82"2/5-1500-GL
6-1 SARAWAK, A. G. Silva	56	Na grama é perigoso. Chance	E. Coutinho	7.º de Jonaj-Fellow	78"1/5-1200-AL
7-1 KE, L. Rignoni	56	Não gostamos. Nada tem feito	J. V. Viana	2.º de Tripoli-Chiquito	82"2/5-1500-GL
8-1 GUARAPES, D. Silva	56	Eliminando. Nada fará	L. Ferreira	5.º de Tripoli-Ike	82"2/5-1500-GL
9-1 TENDADOR, J. Balica	56		A. Feijó	10.º de Jonaj-Fellow	78"1/5-1200-AL

Nossa indicação — IKE

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 OHIL, R. Martins	52	Venderá caro a derrota. Força	C. Feijó	1.º de Descuido-Kaesong	84"3/5-1500-AP
2-1 DICK POWELL, A. Ribas	52	Velozes refreio. Tinindo	G. Feijó	1.º de Fair Clever-Emosa	88"3/5-1400-AL
3-1 DANCARINO, D. P. Silva	52	Trabalhou regularmente. Chance	M. Sales	6.º de Farouk-Piratinil	85"1/5-1400-GL
4-1 MONTE VERNON, O. Macedo	52	Não gostamos. E' difícil vencer	S. d'Amore	7.º de Tio Chico-Tio Amaral	123"3/5-2000-GL
5-1 CRIZADA, A. Rosa	52	O peso não lhe ajuda. Difícil	E. Morales	7.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5-1400-GL
6-1 BORGHO, B. Balica	52	Grande e o melhor azar da prova	A. Morales	7.º de Jôhli-Deuro	121"2/5-1500-AL
7-1 COLEIRO, E. Castillo	52	Sério candidato. Tinindo	C. Rosa	2.º de Saniago-Oxford	81"1/5-1300-AP
8-1 CURIO, U. Cunha	52	Bom para a 4.ª. Tem chance	C. Rosa	4.º de Farouk-Piratinil	85"1/5-1400-GL

Nossa indicação — COLEIRO

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 SAFE, J. Marchant	55	Pode ganhar agora. E' a força	A. Feijó	3.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
2-1 LALO, A. G. Silva	55	Nada poderá produzir. Difícil	J. S. Silva	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
3-1 HILO-DEORO, D. P. Silva	55	Esperam a reabilitação. Rival	P. Gusso F.	4.º de Kisher-Quilbori	88"1/5-1400-AL
4-1 HARSINGHAR, R. Martins	55	Tem chance de ganhar agora	E. Freitas	4.º de Quadrilheiro-Kenny	88"1/5-1400-AL
5-1 MY BOY, O. Ullao	55	Melhorou mas não acreditamos	C. Chappato	6.º de Quê-Grizinha	88"1/5-1400-AL
6-1 QUIZ, L. Rignoni	55	Grande e o melhor azar da prova	J. Morgado	8.º de Quê-Grizinha	88"1/5-1400-AL
7-1 KING BAY, E. Castillo	55	Normanton também. Cuidado	C. Covarrubias	8.º de Quê-Grizinha	73"1/5-1200-GL
8-1 PALM SPRINGS, F. Trigenon	55	A estrêla não convenceu. Portanto			

Nossa indicação — HILO-DEORO

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 CAIRE, L. Rignoni	55	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	2.º de Disciplina-Advantage	81"1/5-1000-GL
2-1 IGIA, não corre	55	Não corre	E. A. Marul	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
3-1 HERANITA, P. C. Cabral	55	Oficial lazer algo	C. Covarrubias	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
4-1 PASIPHAE, F. Trigenon	55	Das prováveis vencedoras	C. Rosa	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
5-1 SAIRA, U. Cunha	55	Difícil o seu triunfo	A. Feijó	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
6-1 LEA, P. Tavares	55	Não gostamos. Nada fará	P. Gusso F.	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
7-1 GUAM, R. Martins	55	Falei que tem corrido é duro	J. V. Viana	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
8-1 ORMANDIE, x	55	Bem preparado. Volta firme	J. Carrapato	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
9-1 QUALITE, L. Coelho	55	Deve atuar melhor. Está bem	A. Feijó	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
10-1 SETA, J. Marchant	55	Tem chance de ganhar	S. d'Amore	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
11-1 APHRODITE, E. Castillo	55	Distância a seu agrado. Rival	M. Almeida	4.º de Kisher-Quilbori	89"1/5-1000-AL
12-1 DUMBA, A. Nahid	55	Não gostamos. Páreo forte			

Nossa indicação — CAIRE'

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 PANTHER, E. Castillo	60	Sofreu sério contratempo	E. Coutinho	1.º de Bakari-Acapulco	148"1/5-2400-GL
2-1 ACAPULCO, F. Trigenon	60	Venderá caro a derrota	C. Covarrubias	3.º de Panther-Bakari	148"1/5-2400-GL
3-1 MARCO, O. Ullao	60	Não tem chance na prova	M. Sales	4.º de Panther-Bakari	148"1/5-2400-GL
4-1 YASSO, A. Rosa	60	Distância a seu agrado. Rival	A. Feijó	4.º de Panther-Bakari	148"1/5-2400-GL
5-1 QUINTO, J. Marchant	60	Ligeiro e perigoso. Pode vencer	P. Gusso F.	4.º de Panther-Bakari	148"1/5-2400-GL
6-1 BAKARI, L. Rignoni	60	Agora é a força do páreo. Rival	P. Gusso F.	4.º de Panther-Acapulco	148"1/5-2400-GL
7-1 BALTIMORE, L. Pinheiro	60	Capaz de formar a 4.ª.	P. Gusso F.	4.º de Acordos-Arenoso	96"3/5-1500-GL

Nossa indicação — PANTHER

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 GIBATÃO, L. Rignoni	58	Melhorou, sendo artigo de fé	A. Feijó	13.º de Panther-Bakari	148"1/5-2400-GL
2-1 BARREIRO, A. Rosa	58	Tem que respeitar os rivais	J. V. Viana	5.º de Folto-Hornet	122"2/5-1500-AP
3-1 GIBATÃO, E. Castillo	58	Agora cuidado. Pode ganhar	E. Coutinho	4.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5-1400-AP
4-1 HORNET, V. Andrade	58	Não gostamos. Páreo duro	V. Allano	1.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5-1400-AP
5-1 TIO CHICO, T. Tavora	58	Na grama é perigoso. Rival	A. Feijó	1.º de Tio Chico-Tio Amaral	87"2/5-1400-AP
6-1 MORISCO, R. Martins	58	O melhor azar da carreira	P. Gusso F.	8.º de Mister Rio-Gibato	84"4/5-1400-GL
7-1 BATAILLEUR, J. Balica	58	Não cremos em seu triunfo	A. Morales	3.º de Morisco-Mister Rio	85"2/5-1400-GL
8-1 BACKLASH, O. Macedo	58	Agora não vai largar na pista	L. Tripodi	7.º de Disciplina-Advantage	88"1/5-1400-GL
9-1 LIGERINHO, E. Cunha	58	Ligerinho e bem montado. Há fé	P. Perez	2.º de Disciplina-Advantage	88"1/5-1400-GL
10-1 A. G. Silva	58	Não cremos que ganhe	M. Almeida	6.º de Kety-Gilzinhia	89"3/5-1400-AP

Nossa indicação — GIBATÃO

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 RODENT, R. Martins	58	Venderá caro a derrota	P. Gusso F.	2.º de Marius-Buril	82"4/5-1300-AL
2-1 SEGREL, L. Rignoni	58	Boa poule aqui. Está tinindo	L. Ferreira	3.º de Alvitador-M. Princess	82"1/5-1300-AL
3-1 DANGER, A. Ribas	58	O melhor na carreira	J. Attiane	3.º de Quebrado-Batist	111"4/5-1800-GL
4-1 EL GUAPU, x	58	Correu pouco. Não gostamos	N. Figueiredo	9.º de Quebrado-Batist	111"4/5-1800-GL
5-1 QUERELANTE, J. Balica	58	Chegou perto, mais é difícil	M. Sales	4.º de Alvitador-M. Princess	82"1/5-1300-AL
6-1 SPITFIRE, A. Cardoso	58	Nada poderá pretender	E. F. Silva	11.º de Quebrado-Batist	111"4/5-1800-GL
7-1 DOCA LINDA, não corre	58	Não corre	C. Pereira	6.º de Kaesong-Tio Peppito	82"1/5-1300-AL
8-1 MARIUS, P. Coelho	58	Agora é mais difícil	C. Pereira	1.º de Rodent-Buril	82"4/5-1300-AL
9-1 IGARASSU, R. Martins	58	Só como azar. Páreo duro	L. Tripodi	4.º de Marius-Rodent	82"4/5-1300-AL
10-1 MANOLETE, A. Reis	58	Não tem corrido bem. Difícil	E. Morgado	7.º de Marius-Rodent	82"4/5-1300-AL
11-1 TIO PEPITO, F. Tavora	58	A turma é fraca. Muita chance	G. Feijó	12.º de Braço Forte-Roden	89"3/5-1400-AL
12-1 TIAPUANGA, E. Castillo	58	Agora cremos que pode ganhar	J. Morgado	3.º de Dima-Cordilheira	90"2/5-1400-AP
13-1 IBAL, E. Castillo	58	Regula com Itaporanga	C. Sousa	2.º de Quebrado-Danger	94"4/5-1500-AL
14-1 ELZORRO, não corre	58	Não corre	F. Schneider	7.º de Quebrado-Danger	111"4/5-1800-GL
15-1 BLUE SKY, x	58	E' difícil o seu triunfo	J. Piolo	3.º de Marius-Rodent	82"4/5-1300-AL
16-1 BURIL, A. G. Silva	58	O melhor azar da carreira	O. Maria	8.º de Alvitador-M. Princess	82"1/5-1300-AL
17-1 MARTELO, D. Silva	58	Não tem chance alguma. Difícil	P. Rosa	8.º de Alvitador-M. Princess	82"1/5-1300-AL
18-1 SOLUVEL, A. Rosa	58	Venderá caro a derrota	A. Rosa	10.º de Marius-Rodent	82"4/5-1300-AL
19-1 QUARAI, C. Calleri	58	Deve correr bem nesta raia	A. Morales	5.º de Jôhli-Deuro	84"3/5-1500-AP
20-1 PLAY BOY, D. P. Silva	58	Azar vivível. Tem figurado	C. Gomez	3.º de Alvitador-M. Princess	111"4/5-1800-GL
21-1 SERIGOTE, A. Ribas	58	Não gostamos. Páreo duro	S. d'Amore	6.º de Alvitador-M. Princess	82"1/5-1300-AL
22-1 GLORIOSO, D. Cunha	58	Difícil fazer algo. Degrado	C. Rosa	10.º de Quebrado-Batist	111"4/5-1800-GL
23-1 GATURAMO, A. G. Silva	58				

Nossa indicação — RODENT

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 TIO CAPATAZ, D. Moreira	60	Esperam a repetição. Rival	G. Feijó	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
2-1 GRAAL, J. Marchant	60	Valioso refreio. Tinindo	G. Feijó	6.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
3-1 ADVERSARIO, R. Rignoni	60	Pode repetir também	C. Cabral	9.º de Quê-Grizinha	98"1/5-1600-AL
4-1 TREFEJO, O. Ullao	60	Na grama é de corrida. Rival	P. Gusso F.	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
5-1 CASTELHANO, D. Silva	60	Ganhar é difícil. Não cremos	E. Morgado	7.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
6-1 AL GERIFE, B. Balica	60	Pouca chance na carreira	D. Cassas	5.º de Pirassol-Quatiasu	97"1/5-1600-GL
7-1 CLUIE, F. Trigenon	60	Seria competidor. E' de corrida	F. Schneider	3.º de Adversario-Orloff	101"1/5-1600-GL
8-1 QUADRILHEIRO, E. Castillo	60	Fraco refreio. Não cremos	M. Sousa	2.º de Adversario-Orloff	92"1/5-1600-GL
9-1 FOSTER, U. Cunha	60		M. Sousa	5.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL

Nossa indicação — PIRASOL

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 TIO CAPATAZ, D. Moreira	60	Esperam a repetição. Rival	G. Feijó	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
2-1 GRAAL, J. Marchant	60	Valioso refreio. Tinindo	G. Feijó	6.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
3-1 ADVERSARIO, R. Rignoni	60	Pode repetir também	C. Cabral	9.º de Quê-Grizinha	98"1/5-1600-AL
4-1 TREFEJO, O. Ullao	60	Na grama é de corrida. Rival	P. Gusso F.	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
5-1 CASTELHANO, D. Silva	60	Ganhar é difícil. Não cremos	E. Morgado	7.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
6-1 AL GERIFE, B. Balica	60	Pouca chance na carreira	D. Cassas	5.º de Pirassol-Quatiasu	97"1/5-1600-GL
7-1 CLUIE, F. Trigenon	60	Seria competidor. E' de corrida	F. Schneider	3.º de Adversario-Orloff	101"1/5-1600-GL
8-1 QUADRILHEIRO, E. Castillo	60	Fraco refreio. Não cremos	M. Sousa	2.º de Adversario-Orloff	92"1/5-1600-GL
9-1 FOSTER, U. Cunha	60		M. Sousa	5.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL

Nossa indicação — RODENT

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 TIO CAPATAZ, D. Moreira	60	Esperam a repetição. Rival	G. Feijó	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
2-1 GRAAL, J. Marchant	60	Valioso refreio. Tinindo	G. Feijó	6.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
3-1 ADVERSARIO, R. Rignoni	60	Pode repetir também	C. Cabral	9.º de Quê-Grizinha	98"1/5-1600-AL
4-1 TREFEJO, O. Ullao	60	Na grama é de corrida. Rival	P. Gusso F.	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
5-1 CASTELHANO, D. Silva	60	Ganhar é difícil. Não cremos	E. Morgado	7.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
6-1 AL GERIFE, B. Balica	60	Pouca chance na carreira	D. Cassas	5.º de Pirassol-Quatiasu	97"1/5-1600-GL
7-1 CLUIE, F. Trigenon	60	Seria competidor. E' de corrida	F. Schneider	3.º de Adversario-Orloff	101"1/5-1600-GL
8-1 QUADRILHEIRO, E. Castillo	60	Fraco refreio. Não cremos	M. Sousa	2.º de Adversario-Orloff	92"1/5-1600-GL
9-1 FOSTER, U. Cunha	60		M. Sousa	5.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL

Nossa indicação — PIRASOL

Animais	Jôqueia	Possibilidades	Treinadores	Colocações	Temp.Dist.-Pista
1-1 TIO CAPATAZ, D. Moreira	60	Esperam a repetição. Rival	G. Feijó	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
2-1 GRAAL, J. Marchant	60	Valioso refreio. Tinindo	G. Feijó	6.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
3-1 ADVERSARIO, R. Rignoni	60	Pode repetir também	C. Cabral	9.º de Quê-Grizinha	98"1/5-1600-AL
4-1 TREFEJO, O. Ullao	60	Na grama é de corrida. Rival	P. Gusso F.	1.º de Orloff-Orozco	91"3/5-1500-GL
5-1 CASTELHANO, D. Silva	60	Ganhar é difícil. Não cremos	E. Morgado	7.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL
6-1 AL GERIFE, B. Balica	60	Pouca chance na carreira	D. Cassas	5.º de Pirassol-Quatiasu	97"1/5-1600-GL
7-1 CLUIE, F. Trigenon	60	Seria competidor. E' de corrida	F. Schneider	3.º de Adversario-Orloff	101"1/5-1600-GL
8-1 QUADRILHEIRO, E. Castillo	60	Fraco refreio. Não cremos	M. Sousa	2.º de Adversario-Orloff	92"1/5-1600-GL
9-1 FOSTER, U. Cunha	60		M. Sousa	5.º de Cad-Hogjam	97"2/5-1600-GL

Nossa indicação — PIRASOL

Não se esqueça que...

Folgando na ponta, dificilmente perderá a carreira o cavalo

...Aparelha CHIQUITO-TARBUX será inimiga muito séria do

...COLEIRO e CURIO gostam imenso da pista de grama e pode

...Depois de dois fracassos seguidos, DICK POWELL conseguiu

...HILO-DEORO tem trabalhos para vencer disparados, mas

...KING BAY vai estrear com bons exercícios e é artigo de fé

...SAFE continua sendo o mesmo eladrão de trabalhos. Na

...CAIRE estreou na Gávea muito falada e foi franca favorita.

...APHRODITE vem de obter um bom segundo na pista de grama,

...PANTHER teve contratempo em seu treinamento, mas tra

...ACAPULCO



O quadro rubro-negro deverá contar hoje, com o meia direita Rubens

América e São Cristóvão (1 a 1) ontem no Maracanã

Tentos de Cabo Frio e Cacá — A renda e os quadros — Outros detalhes

A 1 ("goals" de Cabo Frio e Cacá), foi o resultado do prêmio entre América e São Cristóvão, travado na tarde de ontem, no Maracanã, na abertura da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol do corrente ano. Resultado justo, já que houve equilíbrio em todo transcorrer do jogo.

O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem, tendo o São Cristóvão um tento enulado logo do início da fase final, que provocou protestos gerais. O "goal" da América foi consignado de penalidade máxima de um "hands-penalty", praticado pelo zagueiro Jorge.

OS TENTOS

Aos 37 minutos da fase final, Cabo Frio, depois de uma falha do zagueiro Edson, marcou o tento do São Cristóvão.

Logo em seguida, aos 39 minutos, Cacá, de penalidade máxima empatou. O goleiro Hélio, ainda chegou a defender parcialmente o chute desferido, porém, devido à violência, a pelota cobriu o seu corpo, penetrando no arco.

OS QUADROS

América: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Alarcón, Leônidas, João Carlos e Ofício.

São Cristóvão: Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; Nelson, Santo Cristo, Cabo Frio, Valdir e Carlinhos.

OUTROS DETALHES

A partida foi dirigida por Eupânio de Queiroz, com atuação sofrível, prejudicando ambos os contendores. Na preliminar os aspirantes da América venceram aos do São Cristóvão, por 7 a 1, tendo a arrecadação do "match" somado a importância de Cr\$ 93.610,30.



O ataque sancristovense na área "americana". Os "alvos" fizeram, ontem, a primeira "falseta".

Times prováveis para a rodada de hoje à tarde

Flamengo x Olaria, no Maracanã; Vasco x Madureira, em São Januário; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Marinho; Bonsucesso x Fluminense,

em Teixeira de Castro e Bangu x Fortuna, em Moça Bonita, com pleitos hoje a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, on-

tem iniciada, com o prêmio (América x São Cristóvão 1). As atrações de hoje são a estreia dos juvenis Diego De Léo, italiano;

Paul Wishing, suíço; e do "crack" paraguaio Silvio Parodi, integrando o time do Vasco da Gama.

OS QUADROS

Os dez quadros para as partidas de hoje mais deverão, provavelmente, obedecer às seguintes formações:

FLAMENGO — Garcia; Tomizé e Pavão; Jadir, Dêquinha e Jordão; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Zagaio.

OLARIA — Tílio; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; J. Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

VASCO — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Lacerda e Dario; Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi.

MADUREIRA — Danton; Deussen e Darci; Nilo, Weber e Bitun; Milton, Machado, Dirceu, Maneco e Osvaldo.

CANTO DO RIO — Celso; Arnobio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zéquinha, Almir e Jairo.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando, Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Carlyle, Dino, Quarentinha e Nelivaldo.

BONSUCESSO — Arli; Moreira e Gonçalo; Joppe, Italo e Paulo; Braguinha, Alemão, Naval, Décio e Sôca.

FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emílio e Bógio; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

BANGU — Jorge; Hilton e Tobias; Haroldo, Zozimo e Edson; Xavier, Miguel, Zizinho, Décio e Nívio.

PORTUGUESA — Jorge; Valtir e Cleirino; Aristobulo, Joe e Mário Farin; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

Remadoras pernambucanas nos "VI Jogos"

Este ano, a competição de remo dos "VI Jogos da Primavera", Olimpíada Feminina promovida pelas nossas confederações de "Jogos dos Esportes", apresentará uma característica inédita nos anais da canoagem brasileira: a presença de remadoras nordestinas. Virá um dos maiores grêmios de Pernambuco, o Clube Esportivo Almirante Barroso, trazendo um forte contingente de Remo. Será, dessa forma, aquela clube, um pioneiro de um maior intercâmbio nacional, no esporte em apreço.

AS "ESTRELAS"

As "estrelas" da canoagem que defenderão as cores do Clube Esportivo Almirante Barroso, são as seguintes: Edna Maria Marques, Zé de Oliveira Brito, Janete Cavalcanti Bechara, Elmar de Andrade, Melo, Maria Helena de Albuquerque, Maria Carmelita de Albuquerque, Alcides Ferreira de Barros e Maria do Carmo Rezende.

TAMÉM O NAUTICO

Além do Clube Esportivo Almirante Barroso, virá, também, o Nautico Capibaribe, sem dúvida alguma um dos grandes bairros do esporte pernambucano. Estará presente à competição de Tiro ao Alvo, modalidade em que espera fazer sensação, e no torneio de vôlei, apresentando uma equipe de grandes méritos. Pernambuco, dessa forma, estará altamente representado nos "VI Jogos da Primavera".

DISPENSA ALEM DOS TRINTA

A decisão da Federação Austríaca de Futebol foi tomada depois do que ficou assentado entre seus dirigentes de que todo o jogador de mais de 30 anos deverá ser dispensado. Tão logo foram cientificadas do fenômeno, além dos franceses, também grêmios da Espanha e da Itália se

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que terão início no próximo dia 14 do corrente, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — "ELECTRA" LTDA. — Rua do Ouvidor, 154 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro.

"ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938.

Dois jogos dos 'scratchmen' em Sorocaba; regresso amanhã

Duas formações organizadas pelo treinador nacional — Jogos de hoje dos juvenis

Basquetebol, a ser realizado no Rio e em São Paulo exibiram-se ontem, a noite, em Sorocaba, interior paulista (em face do adiamento da hora não podemos dar o resultado), assim como hoje, voltaram a jogar na mesma localidade, regressando amanhã a esta capital, por via aérea. Somente Algodão, titular da equipe, não acompanhou a delegação àquela cidade paulista.

DOIS QUADROS

Para atender às necessidades na formação e um melhor preparo da seleção aos seus cuidados, para os dois compromissos (ontem e hoje), o técnico Togo Renan Soares (Kanela), dividiu os seus comandados em duas formações. Uma Azul, formada por: Angelim, Mair, Wlamir, Bombarda, Alfredo, Amauri, Almir, Zé Henrique e Olivieri — e a outra Branca — composta de: Thales, Maurício, Gedêso, Mário Hernes, Godinho, Marson, Paulo Mota, Falcete e Artur.

OS JOGOS DE HOJE (juvenis)

Em prosseguimento ao certame de juvenis, lutarão, na manhã de hoje em Campos Sales, América x Riachuelo; na Gávea, Flamengo x Botafogo; em São Januário, Vasco da Gama x Grajaú; no Jardim Botânico, Carioca x Tijuca; em Marquês de Olinda, Siro Libanês x Adélia do Grajaú; na Rua Barão, Olaria x Fluminense, e em Sampaio, o Sampaio x Aliados.

ARDEM

Discutiu-se, ontem, na sede do Vasco a aquisição de um mímico para ser oferecido, hoje à tarde, ao técnico Flávio Costa, pelas suas 20 anos de treinador. Artur Pires, o presidente, dava uma sugestão. "Cordinha" (Artur de Fonseca Soares) dava outra. Mas prevaleceu, entretanto, quase por unanimidade a compra de um cartão de prata. Um cartão de prata (cravado de qualquer coisa) e com a inscrição respectiva. Mas o vice-presidente Medrado Dias, ao que parece, não se deu por satisfeito. Chamou o sr. Artur Pires a um canto e perguntou: "A gente vai dar mesmo aquele cartão de prata? Aquilo não é muito caro?". O presidente Artur Pires disse que sim, mas, que diabo, aquilo era coisa boa e uma forma de prestar uma homenagem ao técnico, naturalmente. Pois foi quando Medrado Dias, olhando para os lados, disse a Artur Pires: "E' caro, não é? Custou muito, não é?". E noutro tom: "Então porque a gente, em vez do presente, não dá o dinheiro logo pro Flávio?".

A PERGUNTA

E vem, logo depois, a incomensurável pergunta do juiz suíço Paul Wyszling ao dr. Abellard França, ontem, na sede da FME. O juiz Paul Wyszling foi indicado para o jogo Fluminense e Bonsucesso. E queria saber como ir a Teixeira de Castro. O dr. Abellard não se fez de rogado: "E' assim. Você toma um loteção tal e tal, anda tantos minutos...". Respirou: "Quando chegar em tal lugar, o senhor manda parar o loteção, anda uns pedacinhos, etc...". O juiz Wyszling escutava tudo muito calado. Mas no fim, perguntou: "E agora doutorrrr senhorrrr me dizrrr se eu ser obrigada a...". O dr. Abellard: "Não estou entendendo: o senhor é obrigado...". Mas o juiz Wyszling falou alto, bem alto para interromper Abellard: "... se eu serrr obrigada a fazerrr o Fluminense ganharr a jogo, doutorrrrr...".

A EXPLICAÇÃO

A irradiação de peleja, ontem, América e S. Cristóvão foi mais ou menos assim. Sérgio Paiva: "Atenção, ouvintes, Cacá entrou firme na jogada, deu dois dribles. Otímo! Fala Mauro!" E Mauro: "E' classe, Sérgio, muita classe...". Depois: "Atenção, Santo Cristo está irritado, ouvintes, fala gesticulando com o juiz. Oh Mauro, que é isso?". E Mauro: "E' temperamentalismo, Sérgio. Santo Cristo é assim...". Ainda mais tarde, Sérgio Paiva: "Leônidas vai entrar na jogada. ATENÇÃO! UPA!!! Entrou na jogada!!!". Respirou: "O que foi isso Mauro?...". E Mauro, calmo: "Código Penal, Sérgio: puro Código Penal Brasileiro, uai...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Maria Scassa, que ontem voltou a escrever em "Jornal dos Sports": "As vitórias não caem do céu...". Nem tanto ar mar e nem tanto a terra, seu Scassa. Muitas vezes a gente ganha sem saber como. Do sr. José Brígido: "... estamos assistindo a desabalada corrida atrás dos lugares do Conselho Nacional de Desportos". Infelizmente, seu Brígido. Mas se o presidente quiser, efetivamente, fazer algo pelo esporte terá que extinguir esse Conselho. Ele não tem função. Fica fazendo fuxico e distribuindo verbos e "efeitos suspensivos"... Do sr. Zé Araújo: "Estão os rubroneiros muito preocupados com o esplendor da festa dos vinte anos de técnico de Flávio...". Preocupados? Esplendor? Quê, quê, quê, quê... Seu Zé, seu Araújo, você me mata de tanto rir, querido. Como você é engraçado, "darling"...

O QUE SE DIZ...

...QUE, ontem, disseram a Abellard França que os jogadores de futebol deram, agora, para aprender "jui-jitsu"... QUE nessa ocasião o presidente da FME respondeu: "Se eu fôr eleito deputado vou conseguir com a FIFA a divisão do jogo em três tempos de 45 minutos"... QUE o terceiro tempo será para a luta livre, naturalmente...

SUPER XX

O Torneio de Atletismo Inter-clubes

Proseguindo no Torneio de Atletismo, inter-clubes, lutarão na tarde de hoje nas Laranjeiras, as equipes do Fluminense do Botafogo, nos setores masculinos e femininos. Nas competições já realizadas, o Vasco venceu o Botafogo, e o Fluminense, na competição noturna venceu ao Flamengo.

O programa para logo mais é o seguinte:

14.30 horas — 83 metros com barreiras — Aspirantes — Salto com vara.

(Conclui na 9ª página)

Racing (Paris) pagou pelo centro-médio Ocwirk, um milhão crs.

Ernest Ocwirk, titular da seleção de futebol da Austrália, aliás, já conhecido do público brasileiro, por ocasião da disputa da Copa Rio, teve autorização para se transferir para o futebol francês (Racing de Paris), que decidiu pagar pela transação além de 1 milhão de cruzeiros. O referido craque é considerado nos dias atuais, o melhor centro-médio dos gramados da Europa.

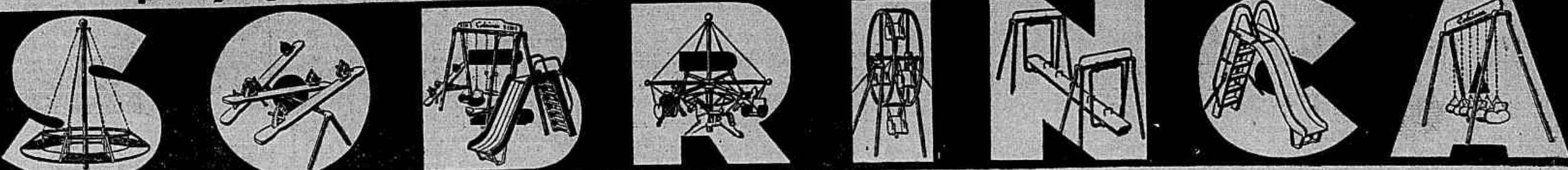
DISPENSA ALEM DOS TRINTA

A decisão da Federação Austríaca de Futebol foi tomada depois do que ficou assentado entre seus dirigentes de que todo o jogador de mais de 30 anos deverá ser dispensado. Tão logo foram cientificadas do fenômeno, além dos franceses, também grêmios da Espanha e da Itália se

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

PARQUES INFANTIS



REPRESENTANTES
EM TODO O PAÍS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES N.º 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Industriais colaboram com Agricultura

Uma comissão de representantes da indústria paulista manifestou ontem ao ministro Costa Pôrto, da Agricultura, os propósitos da classe no sentido de colaborar para o desenvolvimento da economia rural do país.

Agradecendo a manifestação, o ministro da Agricultura, depois de reafirmar o seu apoio à iniciativa particular, acentuou que pretende concentrar os esforços em serviços básicos, para evitar a dispersão de verbas.

A Comissão
A comissão de industriais de São Paulo era constituída pelos srs. Antônio Deviate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; Manoel Garcia Filho, Oscar Augusto Camargo, Humberto Reis Costa, Roberto Simonsen Filho e Silvio Brant Corrêa.

Nem um nem outro
O sr. Deviate, durante a palestra, revelou que o Brasil "não pode ser somente agrícola, nem somente industrial", acrescentando que a indústria deseja uma agricultura forte e sólida para que possa contar com o mercado de que necessita.

Atividade atual
O ministro Costa Pôrto disse também que, no momento, está procurando ouvir os técnicos de seu Ministério, bem como aguarda o pronunciamento do governo, especialmente do Ministério da Fazenda, para dar uma orientação definida e definitiva aos trabalhos de sua pasta.

A 15 do corrente o "Salão" de 1954

Será inaugurado, no dia 15 do corrente, às 17 horas, nesta capital, o "Salão Nacional de Belas Artes". Na ocasião serão expostos, na galeria do Museu de Belas Artes, quatrocentos e trinta e sete trabalhos de artistas brasileiros.

JUNE E FRED



Os brasileiros têm uma ternura toda especial pelo romance de June e Fred Mac Murray, hoje casados e felizes, como a foto deixa ver. É que aqui no Brasil, durante o Festival Cinematográfico de São Paulo e o carnaval do Rio, que os dois conhecidos e festejados astros consolidaram definitivamente essa afecção que surgiu pouco antes da viagem. O flagrante foi feito durante uma recepção em casa da atriz-palatinadora Sonja Henie. (Foto INP-DC)

Virá ao Brasil para rápida visita o Chanceler português

Chegará ao Rio no próximo dia oito do corrente o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Paulo Cunha, para uma curta visita de três dias a esta cidade e dois em São Paulo, onde assistirá a vários atos ligados às comemorações do IV Centenário daquela cidade.

O ministro Paulo Cunha, cuja viagem ao Brasil foi suspensa há meses, devido aos acontecimentos que fizeram convergir a atenção do mundo para as possessões portuguesas da Índia, visitará os mais importantes núcleos de população portuguesa em nosso país.

HOMENAGEM E ENTREVISTA

O chanceler português ficará hospedado no anexo do Copacabana Palace Hotel. No dia nove, o sr. Paulo Cunha dará uma entrevista coletiva à imprensa, às 10 horas. Acompanhará o sr. Paulo Cunha uma comitiva integrada pelo ministro Miguel de Almeida F. e srs. Rui Braz Mimoso, chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representante do chefe da Nação; o ministro de Estado das Relações Exteriores, o Embaixador de Portugal, o ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, o Prefeito da Prefeitura Federal, o Secretário Geral

Abolida a vigilância em Miami e Nova York

LIMA, 4 (A.F.P.). — Os visitantes em trânsito pelos Estados Unidos sem "visto" consular não continuarão sendo "retidos" em Miami e Nova York, segundo informou ontem a companhia de aviação "Panagra". Acrescentou que as autoridades decidiram abolir a vigilância estrita mantida nos aeroportos de Miami e Nova York sobre os passageiros estrangeiros e os mesmos poderão passar livremente pelas duas cidades, contanto que possuam passagens reservadas para continuar viagem, no primeiro avião disponível depois de sua chegada, em um prazo máximo de 24 horas. Anunciou-se ainda que, no futuro, haverá ainda abrandamento dessas determinações.

TÉRMO DE POSSE



Diagrama do sr. Alim Pedro quando assinava o termo de posse no cargo de Prefeito do Distrito Federal, perante o Ministro da Justiça. Teve o pronunciamento unânime do Senado.

600 novos cadetes recebem hoje o 'sobre de Caxias'

Afirmando que "recebem o sobre de Caxias como o próprio símbolo da honra militar", cerca de 600 novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras participaram, às 10 horas de hoje, na sede da Academia, da cerimônia da entrega dos espadas.

A cerimônia que, a pedido do Ministério da Guerra (em face dos últimos acontecimentos), se revestirá da maior simplicidade, contará com a presença do Ministro da Guerra, e de outras altas autoridades civis e militares.

O ministro Teixeira Lott, altas autoridades e jornalistas, viajarão em avião militar, para Resende, devendo chegar ali pouco antes da cerimônia.

Trens especiais

Esta madrugada, trens especiais partirão da Estação D. Pedro II, levando as famílias dos novos cadetes. Esses trens deverão regressar logo após a cerimônia.

(Conclui na 2ª página)

O IBGE revela a população atual do Brasil

De acordo com o resultado dos últimos censos realizados no país (1940 e 1950), e na hipótese de se ter mantido constante a taxa anual de incremento observada no intervalo dos mesmos, a população do Brasil é hoje, de sessenta e seis milhões de pessoas, em números redondos.

Essa é a estimativa feita pelo Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), que nos dava exatamente 55.859.000 habitantes em julho do ano passado.

AS GRANDES REGIÕES

As maiores concentrações populacionais estão nas regiões Leste e Sul, aquela formada pelos Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, e esta por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os lesteiros eram, em julho de 53, 19.851.000, enquanto os sulistas eram 18.514.000.

O Nordeste, constituído pelo Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e o Território de Fernando de Noronha, tinha, na mesma data, 13.387.000. Desertos demográficos são as imensas áreas das regiões Nor-

Os Estados

Nenhum Estado alcançou, ainda, a casa dos dez milhões de habitantes, embora São Paulo esteja muito próximo, com 9.837.000 de habitantes. Minas e Bahia são os Estados que ultrapassam, igualmente, a casa dos cinco milhões. Quatro Estados, apenas, além dos

(Conclui na 2ª página)

IMAGEM DE CRISTO



A imagem de Cristo Crucificado foi entronizada na Sala de Imprensa do Ministério da Fazenda, em cerimônia celebrada pelo bispo auxiliar D. Helder Câmara e na presença do representante do Presidente da República, do ministro da Fazenda, do presidente da ABI, e de jornalistas credenciados junto àquele Ministério. Em nome do Comitê de Imprensa, discursou o jornalista Pires da Silva e, em seguida, D. Helder, em breve alocução, destacou o importante papel da imprensa, como orientadora da opinião pública. Na foto, um aspecto da cerimônia.

Alim Pedro já É de calma a situação geral do país

O engenheiro Alim Pedro, novo Prefeito do Distrito Federal, tomou posse ontem, perante o Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes.

Após a solenidade, no gabinete do Ministro da Justiça, o sr. Alim Pedro declarou ao DIÁRIO CARIOCA: — Precisamos imprimir ritmo acelerado às obras da 3ª adutora do rio Guandu para resolver logo esse problema de abastecimento d'água.

O PROBLEMA DA ÁGUA

Informou, a seguir, que dentro de 24 horas espera ter escolhido todo o seu secretariado. O assessoramento militar do sr. Alim Pedro será o major Edson de Moura Freitas.

A solenidade de transmissão do cargo será realizada amanhã, às 11 horas, no Palácio Guanabara.

Discurso de Alim

Na ocasião de sua investidura, o novo prefeito proferiu o seguinte discurso:

— Sr. Ministro da Justiça, Convocado pelo Excmo. Sr. Presidente da República, com a aprovação excepcionalmente unânime do Senado Federal, para assumir, neste momento difícil da vida do país, o cargo de Prefeito do Distrito Federal, faço o consciente dos pesados encargos que ora recai sobre os meus ombros e que se tornam mais onerosos ainda em face da significativa e desvantajosa aceitação do meu modesto nome pela Câmara Alta.

As notórias dificuldades que afligem a laboriosa população da capital da República ampliam sobremaneira as responsabilidades dessa missão, pois são múltiplas e variadas os problemas que desafiam a boa vontade e a diligência do administrador municipal. Não incorrer, na insensatez de prometer soluções a todos, mas quero e devo salientar neste instante, que trago para a Prefeitura a mesma orientação do trabalho leal e honesto que sempre marcou a minha passagem pelos cargos públicos que tenho desempenhado. Já afirmei mais de uma vez que não compreendo o exercício da função pública senão como verdadeiro sacerdócio, cuja alta dignidade (tenho) bem presente em meu espírito. Sem a rigorosa preservação dessa dignidade, sem o pleno respeito pelo cargo ocupado, sem a escrupulosa aplicação dos recursos de que disponha o adminis-

O CARDEAL E O MINISTRO



O cardeal Adeodato Giovanni Piazza, nomeado representante do Papa ao Congresso Mariano de São Paulo, cumprimenta o Ministro da Aeronáutica, que o levou à capital paulista, no comando do avião militar.

Reclamou do processo pelo qual fôra eleito anteriormente

A Associação Brasileira de Municípios, que realizou seu III Congresso Nacional em São Lourenço, há meses, requereu ao Juiz da 7ª Vara Cível a reconvenção da ação que contra a sua diretoria intentou o seu ex-presidente, sr. Rafael Xavier, sob a alegação de terem sido nulas as eleições realizadas naquela cidade pelas bancadas de 23 Estados e Territórios.

Em resposta ao ex-diretor da ABM, o advogado da nova diretoria mostrou, através de 40 documentos (inclusive fotocópias das eleições anteriores), que o autor da ação foi eleito pelo II Congresso há dois anos atrás, em São Vicente, pelo mesmo processo que agora resolveu classificar de nulo.

IMORAL E ILÍCITO

O advogado da Associação Brasileira de Municípios, dirigindo-se em exposição ao juiz em nome dos diretores leitos em São Lourenço, pediu a extinção da instância, de acordo com o Código Civil, e afirmou que "as pretensões do autor da ação se fundam em interesse imoral e ilícito".

Sua máxima culpa

A seguir respondendo à acusação do ex-diretor, sr. Rafael Xavier, de

A lide rural prejudica vida escolar

Suprimindo o período escolar para a lida rural, o país perde, anualmente, 1.943.459 brasileiros menores de 15 anos (mais de 1/6 do total da população ocupada nos estabelecimentos agropecuários) compensam, com o seu trabalho no campo, a elevada quota

(Conclui na 2ª página)

O ministro Alencastro Guimarães declarou ao D.C. que a situação geral do país não respeita a greves e outras anormalidades ligadas ao setor trabalhista é inteiramente satisfatória.

Em S. Paulo, notadamente, a vida intensa da grande metrópole voltou ao seu ritmo ordinário e, em Minas Gerais e Rio Grande do Sul os trabalhadores de todas as categorias estão produzindo, na mais perfeita compreensão da ordem coletiva.

VISITA A SÃO PAULO

Anunciou, ainda, sua próxima visita à capital bandeirante, onde tenciona encontrar-se com os dirigentes dos principais núcleos operários locais como com os órgãos representativos das classes conservadoras.

Essas declarações foram feitas a propósito da atitude assumida pelas autoridades ministeriais em S. Paulo, as quais agiram de tal maneira que as duas partes litigantes, mediante "mesas-redondas" e acordos procuraram, democraticamente, solucionar suas dúvidas.

Fábrica de leite em pó no E. do Rio

O Ministério da Agricultura deverá instalar uma fábrica de leite em pó, no município fluminense de Marquês de Valença, aproveitando uma verba de três milhões de cruzados de que dispõe para esse fim.

Para elaboração dos estudos preliminares foi designado o zootecnista Luís Gonçalves Vieira, da Divisão de Fomento da Produção Animal, o qual iniciará imediatamente sua tarefa.

Os estudos

Esse técnico investigará, sobretudo, a atual capacidade de produção de leite da região onde se localiza a futura fábrica fluminense. Examinará, ainda, a conveniência do ponto de localização da fábrica, considerando os fatores de transporte, água e energia, assim como

(Conclui na 2ª página)

Pio XII nomeia seu representante o cardeal Adeodato

O Papa Pio XII nomeou o seu Legado cardeal Adeodato Giovanni Piazza, atualmente em São Paulo, para representá-lo junto ao Congresso Nacional Mariano a realizar-se no Brasil. Da Cidade do Vaticano anunciou-se, também, que Pio XII dirigirá pelo rádio uma mensagem aos fiéis brasileiros no próximo dia 12 do corrente, encerramento do Congresso.

O cardeal Adeodato Piazza foi recebido na base de Cumbica, em São Paulo, pelo governador Lucas Garcez, pelo arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos e altas autoridades civis e militares.

VISITA AO GOVERNADOR

O cardeal Adeodato Giovanni Piazza visitou o chefe do Governo lene pelo Tribunal de Justiça, no palácio dos Campos Eliseos, sen-

(Conclui na 2ª página)

MUITO POUCO MUDOU



"Cena típica ao pé dum chafariz do Rio de Janeiro no começo do século XIX", segundo um desenho original de Rugendas. E a legenda o trabalho acima. No meado do século XX muito pouco mudou no Rio; talvez apenas os trajes.

A terça parte do Rio não tem sequer hipótese de água

A terça parte da população carioca não dispõe oficialmente de abastecimento de água, enquanto as outras duas partes sofrem a sede por motivos extra-oficiais, ao que revelou o censo de 1950. Ao todo, o número de domicílios desprovidos de encanamentos para água se eleva a 125 mil, contando as favelas.

Segundo o pintor Iberê Camargo, o pior lugar do Distrito Federal nesse particular da falta d'água é a rua onde mora, que nem o nome respeitável de D. Sebastião Leme consegue preservar da desdita geral dos cariocas. Essa, porém, é uma suposição que pertence a cada um dos moradores da cidade, onde a sede domiciliar se tornou característica a ponto de não se estranhar que, dentro em breve, as autoridades venham a explorá-la como atração turística.

MAIS 104 MIL

Registra o censo que de 1940 para 1950 o número de domicílios aumentou de 205 mil para 309 mil, isto é, cerca de 50%, mas, os serviços de água continuaram deficientes e a progredir na sua deficiência pois a falta d'água oficial aumentou de um por cento.

Atribui-se ao rápido crescimento da cidade o fracasso no esforço de

Instalado o Congresso de Rodoviários

O I Congresso da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, iniciado ontem, com a participação de delegações da Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraíba, Goiás, São Paulo e Estado do Rio, em sua primeira sessão plenária, passou imediatamente a debater os problemas materiais da classe, sendo que as deliberações finais deverão ser tomadas hoje no prosseguimento dos trabalhos.

Parceres

A Comissão de Teses examinou os trabalhos apresentados pelas delegações presentes e sobre o item "a" do tema, que versa sobre aumento de vencimentos e salários, resolveu recomendar o seguinte:

a) Aprovar todas as teses apresentadas; b) Manifestar apoio à luta por aumento de vencimentos e salários, encaminhado pela UNSP, cujo pedido está consubstanciado no memorial entregue ao Governo; c) paralisar a pugna junto ao Governo por medidas imediatas pelo congelamento dos preços; d) Reivindicar pagamento do salário-mínimo a todos os servidores, sob a forma de melhorias salariais.

(Conclui na 2ª página)

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

URÂNIO NA ZONA ORIENTAL

Informa-se de Bonn, Alemanha Ocidental, que desde o fim da segunda guerra mundial os russos produziram suficiente urânio, na zona Oriental, para fabricar 44 bombas atômicas.

As minas de urânio situam-se em território que esteve no fim da guerra ocupado por forças dos Estados Unidos e mais tarde passaram a controle soviético, diz um relatório recentemente publicado do Governo de Bonn, que chama a atenção para os seguintes pontos principais.

Os russos estão mudando o centro da produção de urânio, na Alemanha, da cadeia de montanhas de Erzgebirge, sítio à fronteira da Saxônia com a Tchecoslováquia, para a província da Turíngia.

Os depósitos da Turíngia são de boa qualidade e fáceis de explorar. As minas mais ricas, situadas em Katzen-dorf, perto de Gera, cobrem uma área de cerca de 125 hectares. Grossas camadas de minério jazem entre quatro e quinze metros de profundidade. A produção diária sobe a 1.800 toneladas.

As antigas minas de Erzgebirge, praticamente exauridas, foram abandonadas, embora ainda se trabalhe intensivamente em alguns pontos ainda produtivos. Delas foram extraídas 70 mil toneladas de pitchblenda em 1947, 56 mil em 1950 e 31 mil em 1953.

POLÍCIA SECRETA

A polícia secreta soviética continua a exercer rigorosa vigilância e a impor severas medidas de segurança nas áreas de Erzgebirge, que ainda estão sendo exploradas. O secretíssimo "Projeto 338", no distrito de Oberschlema, é guardado por tropas de elite da polícia secreta, em número de 10 mil homens.

Uma empresa soviética especial — a Wismut A. G. — controla toda a mineração de urânio na Alemanha Oriental. Emprega 180 mil homens. Desse, cerca de 100 mil estão estacionados em Erzgebirge, praticamente raspando da terra o que resta de minério, e os 80 mil restantes estão na nova área de mineração da Turíngia.

Cerca de 75% do minério de urânio da Alemanha Oriental é de terceira ordem, os restantes 25% são de primeira e segunda categorias. Os dois tipos de melhor qualidade são embarcados imediatamente para a União Soviética. O minério de terceira categoria é enviado para refinação em Zwickau, na Alemanha Oriental, de onde é remetido para a Rússia.

As condições de vida dos mineiros não agora tão boas como os russos não têm dificuldade de recrutar os trabalhadores de que necessitam para o acionamento da extração, informa o relatório. Mas até fins do ano passado os mineiros eram recrutados à força e o emprego do trabalho escravo era comum.

Nova-Zelândia

A LUTA CONTRA O SOCIALISMO

A Nova-Zelândia foi administrada por governos socialistas sucessivos durante quatorze anos, até 1949. Desde então um governo partidário da livre empresa está tentando remover as tendências socialistas implantadas no país. Depois de cinco anos de luta o melhor êxito nas modificações foi atingido no terreno das construções residenciais.

O Partido Nacional (conservador), atualmente no poder, verificou ser impossível devolver alguns empreendimentos à propriedade privada. Assim, o Governo ainda retém a propriedade do Banco Central e do maior banco comercial, além da maioria das minas de carvão.

Igualmente, o Governo verificou a impossibilidade de vender as linhas aéreas nacionais, que detém o monopólio dos transportes por ar, porque a oposição socialista advertiu que as encampará novamente se algum dia voltar ao poder.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Não houve qualquer redução do sistema de previdência social criado pelos socialistas, conhecido pelo nome de "assistência do bérço ao túmulo". E de fato, esse sistema foi, em alguns de seus aspectos, ampliado. Qualquer Governo que o tentasse restringir estaria cometendo suicídio político, a despeito do fato de que ele absorve pelo menos metade de toda a arrecadação de impostos.

Contrariamente, parte do sistema rodoviário estatal, as companhias de seguro e outros empreendimentos foram devolvidos à iniciativa particular, assim como a maioria da estrutura de distribuição e venda de gêneros e outras mercadorias, tanto no mercado interno como no externo, que agora está sob o controle de organizações de produtores (cooperativas).

REVOLUÇÃO DA CASA PRÓPRIA

A maior "revolução", todavia, ocorreu no que diz respeito à casa própria. Sob o Governo socialista, o grande esforço foi concentrado na construção de casa para aluguel. Grandes subúrbios novos surgiram em torno de todas as cidades, constituídos inteiramente de casas de propriedade do Governo, somente para aluguel.

Essas casas são construídas em boa arquitetura e têm aspecto agradável. Em muitas cidades elas são, mesmo, o que há de melhor em matéria de moradia, pois esses conjuntos residenciais evitaram a monotonia, que é o pior inimigo desse tipo de empreendimento.

Os alugueiros eram muito mais baixos do que os de casas semelhantes, de propriedade privada. E de fato, diz o Partido Nacional, eles não cobriam sequer o custo dos juros do capital empregado, de forma que os inquilinos na realidade recebiam uma subvenção dos cofres do Estado, que, como se sabe, se abastecem da arrecadação de impostos.

O Estado tornou-se, assim, o maior senhorio e as listas de candidatos a casas de aluguel continuavam a crescer.

O atual governo conservador, que chegou ao poder em 1949 com o distico "possa o seu", iniciou logo um sistema barato de financiamento para construtores. Ofereceu prêmios aos proprietários, na forma de empréstimos sem juros, que eram praticamente dadas depois de alguns anos de ocupação das casas. As casas populares de baixo custo passaram a ser desenhadas por repartição do governo, que vendiam as plantas por preço irrisório. Além disso, o Governo passou a ensinar a construir aos que queriam construir.

O maior ataque ao socialismo, todavia, foi a oferta de milhares de casas em todo o país para venda a quem as estivesse ocupando. As vendas, porém, não são forçadas e as ocupantes preferem continuar em regime de aluguel a ninguém o despejar. Parece, realmente, que a Nova Zelândia é um país onde é agradável se viver, tanto em regime socialista como em regime conservador. É uma democracia. Subversiva, dirão alguns.

França

A MORTE DA COMUNIDADE DE DEFESA DA EUROPA

O tratado da Comunidade de Defesa da Europa foi assinado em maio de 1952, em Paris, pelos ministros do Exterior da França, da Alemanha Ocidental, da Itália e dos países do Benelux, — a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.

O objetivo desse convênio era pôr termo à secular rivalidade entre a França e a Alemanha. Dispunha o tratado sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental e a vinculação de suas forças armadas com as forças dos outros países da C.D.E., dentro de uma organização supranacional subordinada ao Tratado do Atlântico do Norte. Devia esse Tratado entrar em vigor simultaneamente com o Acordo de Bonn, pelo qual as três grandes potências ocidentais concordaram em dar uma quase soberania à Alemanha Ocidental. Seria o complemento do plano de unificação da Europa; prefigurado no Plano Schu-

Novo líder cristão



Na foto o sr. Adone Zoli, sucessor do líder anticomunista italiano De Gasperi (falecido a 19 de agosto), que agora o substitui também como chefe do Partido Democrata Cristão italiano. O sr. Adone Zoli já foi Ministro da Justiça e da Finança da Itália. (Foto INP — D. C.)

man, de consorciação das indústrias básicas do carvão e do aço.

OBSTACULOS

As dificuldades surgidas, por divergência de objetivos, foram numerosas, mas no início o plano teve perspectivas favoráveis. Os parlamentos dos países do Benelux o ratificaram por grandes majorias. Na Alemanha, o chanceler Adenauer, tendo como bandeira o plano da C.D.E., obteve grande vitória eleitoral e o documento foi aprovado pelo parlamento alemão. A Itália, embora fazendo "cêra", iria aceitar o plano a seu tempo. A grande incógnita era a França.

Ali a oposição ao Tratado, latente desde sua concepção, cresceu com a sua assinatura em maio de 1952. A consideração principal da oposição era o fato incontestável simbolizado pelos cemitérios da França. Duas vezes invadida no período de um quarto de século, a França, ou, melhor, o povo francês, não pôde tolerar a ideia de dar armas aos alemães.

MENDES-FRANCE

Esses sentimentos estavam plenamente representados na Assembleia Nacional. Dos seis partidos, cada um deles dispoñdo de cerca de cem cadeiras, os degaulistas na direita, os comunistas na esquerda, e cerca de metade dos socialistas, formavam um bloco sólido contra o Tratado. Somente o partido Republicano Popular, do centro, e o restante dos socialistas eram decididamente pelo Tratado. Grandes blocos de votos do Partido Independente (direita) e do Partido Radical Socialista (centro), eram incertos. Durante um período de dois anos, apesar da crescente pressão dos Estados Unidos, três primeiros ministros se recusaram ao teste da incerteza que era o colocar o Tra-

tado da C.D.E. à decisão da Assembleia Nacional. Foi então que, em junho, foi eleito primeiro ministro o sr. Mendes-France.

Suas opiniões sobre a questão não eram conhecidas, sabendo-se apenas que ele procuraria obter da Assembleia uma decisão. Uma semana depois de firmada a trégua da Índia-China, a 20 de julho, começaram as conferências de Mendes-France com o sr. Churchill e, finalmente, foi convocada a conferência de Bruxelas entre os ministros do Exterior dos países signatários da C.D.E.

O plano de Mendes-France, sobre-se, então, contemplava uma série de emendas ao Tratado, a fim de torná-lo mais aceitável pela Assembleia Nacional, a qual seriam apresentados os resultados dos trabalhos de Bruxelas. Os objetivos finais do primeiro ministro continuaram a ser, porém, um mistério.

Em Bruxelas foram apresentadas, na forma de protocolos, uma série de emendas, sendo as principais cláusulas as seguintes:

1 — O Tratado devia vigorar por um período experimental de oito anos;
2 — Durante todo o período experimental todas decisões importantes deviam ser aprovadas por votação unânime;
3 — A autoridade supranacional, aplicaria-se somente com relação às tropas da "área avançada", isto é, especificamente às tropas alemãs.

Unanimemente, os ministros das cinco potências protestaram, afirmando que essas emendas destruiriam o aspecto supranacional do Tratado. Por sugestão do ministro Spaak (Bélgica) um programa de compromisso: 1 — Um período preliminar experimental de dois anos; 2 — Decisão pela maioria de dois terços. Mas a despeito do apelo norte-americano para que essas

condições fossem aceitas, Mendes-France manteve as suas emendas. A Conferência de Bruxelas resultou em nada.

A ASSEMBLEIA NACIONAL

A semana de discussões no parlamento francês foi por demais complicada e tempestuosa para que se possa dela fazer um resumo proveitoso. É sabido, porém, que o sr. Mendes-France foi a Chartwell, na Inglaterra, conferenciar com o sr. Churchill e o comunicado a respeito desse encontro revela apenas que "houve uma discussão geral" sobre a C.D.E. Observadores europeus e americanos acham que nessa reunião a França propôs a abolição do supranacionalismo e a adesão da Inglaterra à C.D.E.

De volta a Paris, o sr. Mendes-France fez saber que não procuraria obter um voto de confiança à C.D.E. — uma indicação de que o seu Governo não estava advogando a ratificação do Tratado e que certamente não insistiria nessa questão. Do outro lado do Reno, em Bonn, o chanceler Adenauer, mesmo antes do voto da Assembleia Nacional francesa, anunciou que estava procurando um entendimento com a Oposição socialista no sentido de ser traçada uma nova política em substituição da C.D.E., que, claramente, entrava em agonia.

O DESFECHO

O voto da Assembleia Nacional foi tomado sobre a questão da adoção de uma moção de proteção "sine die" das discussões a respeito do Tratado. Essa decisão — 319 votos contra 264 — foi aceita por todos como equivalente a uma rejeição do Tratado e assim foi aceita pelos que a votaram.

Um exame da votação mostra como

a questão dividiu os grupos políticos, com exceção de três:

Partidos	Pela Con- mex. tra- ção ram	Absti- ten- ção	Não vota- ram
Socialista	53	50	1
Comunista	95	—	—
Republicano Popular	2	80	4
Radical - Socialista	34	33	2
Degaulistas	67	2	4
Republicano, Independente	12	36	1
Disidentes Degaulistas	16	14	2
Compones Independente	6	20	0
União da Resistência	10	8	1
Compones	10	9	—
Independente de Ultra-mar	3	11	—
Progressista	4	—	—
Deputados não filiados	7	1	1
Total	319	264	12

Os votos abstencionistas são contados pois implicam na colocação na urna de uma cédula marcada "Abstenção".

Os Partidos que não se dividiram foram o Comunista, o Republicano Popular e o Degaulista, com votação maciça da extrema direita aliada à extrema esquerda, de um lado, e do centro, de outro.

Com exceção destes, os demais partidos se dividiram praticamente pela metade.

A rejeição da C.D.E. pela França foi um grave golpe para a diplomacia ocidental e foi talvez ditada pelo temor de ver o seu exército submergir no anonimato (ob, a verdade!) de uma Força Militar Internacional e ainda ombrear-se com as tropas de sua velha inimiga, a Alemanha.

SEMPRE A "GUERRA FRIA"

Em Washington, a França está sendo mais amargamente criticada do que quando se rendeu a Hitler, em 1940. Mas alguma crítica também se estende à Inglaterra porque "com o enfraquecimento de seu império, o desenvolvimento da energia atômica e dos projetos guiados, seus interesses de segurança nacional estão mais comprometidos do que nunca com os da Europa Ocidental; ainda assim, a Inglaterra se recusou a aderir a C.D.E." "talvez por temer que uma poderosa coalizão da Europa Ocidental viesse um dia a ameaçar sua segurança e seus interesses comerciais".

Os próprios Estados Unidos também não escapam às críticas: "Os Estados Unidos pediram a França para fazer algo que eles próprios não estão preparados para fazer, isto é, abandonar as suas próprias forças armadas e colocar a disposição de uma organização internacional".

De qualquer maneira, por altos que tenham sido os seus motivos, a França não os tem suficientes para se orgulhar do espetáculo orfêdico de que foi teatro a Assembleia Nacional, um lado a entona: a "Maré do Leste", o outro: a "Maré do Oeste", enquanto o outro bradava: "Abaixo Moscou". Na prática, o que foi ali decidido foi a rejeição do rearmamento alemão sob o controle de uma organização europeia democrática. Agora entra no ordem do dia a questão da soberania da Alemanha, que trás em seu bojo a da criação do Exército Nacional, coisa temida pelo próprio chanceler Adenauer e que de certo não tranquiliza ninguém.

Hungria

CONFISSÕES

O atual governo comunista da Hungria foi acusado perante o Congresso norte-americano de ter absolvido seus confessores de crime de assassinato, cujos processos poderiam ter embarcado consideravelmente o partido comunista.

Os líderes comunistas húngaros foram acusados de ter forçado cidadãos americanos e seus empregados de nacionalidade húngara a confessar falsamente crimes de sabotagem da indústria do petróleo. Esses testemunhos de perversão da justiça foram prestados por Zoltan Pfeiffer, ex-vice-ministro da Justiça da Hungria, e Paul Ruedeman, ex-diretor de produção, na Hungria, da Standard Oil of New Jersey.

Entre outras cinco testemunhas figurou uma mulher, cuja identidade não foi revelada, já que o seu depoimento foi a respeito do seu estupro por soldados russos.

mento foi a respeito do seu estupro por soldados russos.

O sr. Bentley, presidente da Sub-comissão da Câmara encarregada do estudo da Agressão Comunista, elogiou essa mulher pela coragem com que enfrentou suas vicissitudes e pela bravura que demonstrou ao fugir de seu país.

Zoltan Pfeiffer, o ex-ministro, que fugiu da Hungria em 1947 depois de ter sido espancado por uma malta de rua, disse que o seu declínio político datava de sua tentativa de levar aos tribunais de justiça 29 assassinos, em 1945. Era ele então líder do Partido Independente, que tomou parte na coalizão com os comunistas e foi por estes dissolvido em 1947.

Relatou ele que o avanço do Exército Vermelho no fim da guerra foi o sinal de vingança para muitos húngaros que participaram da fracassada revolução comunista de Bela Khun (1919).

Um grupo de veteranos dessa revolução vivia na aldeia de Gyomro, onde, em abril de 1945, aprisionaram quarenta pequenos comerciantes e outros elementos da classe média, aos quais fuzilaram e enterraram numa vala comum. O sr. Pfeiffer declarou que a notícia do massacre correu por palavras de boca e nenhum jornal o publicou, tendo o Governo que se instalou em Budapeste ignorado o incidente.

A testemunha declarou também que investigou o caso quando parentes das vítimas vieram a Budapeste meses depois e pediram permissão para exumar os corpos. O sr. Pfeiffer apurou então que a polícia secreta tinha feito um falso relatório a respeito do morticínio, que atribuiu a um conflito.

Acrescentou que Stefan Riesz, Ministro da Justiça, o havia aconselhado a esquecer o caso. Todavia, durante uma ausência de Riesz, o sr. Pfeiffer ordenou a polícia a efetuar investigações na aldeia de Gyomro, no decorrer das quais foram obtidas confissões de vinte e nove pessoas.

Declarou ainda que Matias Rakosi, que é ainda o mais influente líder comunista húngaro, embora se mantenha num discreto ostracismo, chamou-o aparte numa reunião de Gabinete, logo depois de conhecidos os resultados das investigações policiais, e ordenou-lhe apagar o caso porque os processos "seriam prejudiciais ao partido e ao Estado". E nada foi feito oficialmente para levar a questão adiante.

O "SABOTADOR" DO PETRÓLEO

Paul Ruedeman, de 62 anos, diretor de produção da Standard Oil, conta ocorrências de 1945 e suas atribuições em face da ocupação do país pelos russos e dos esforços dos comunistas para levar à bancarrota as iniciativas particulares.

Ruedeman e seu assistente americano, George Bannantine, foram presos em 1948. O primeiro foi colocado numa cela úmida e fria, onde permaneceu até que um coronel húngaro da polícia secreta o "interrogou" e depois lhe disse que ele sem a menor dúvida tinha vindo dos Estados Unidos para fazer sabotagem porque era inconcebível que uma companhia norte-americana tentasse reacquirir propriedades petrolíferas para torná-las úteis aos comunistas, em face, frisou o coronel, de uma guerra inevitável.

Ruedeman declarou que foi acareado com vários de seus antigos auxiliares húngaros, os quais já tinham sido forçados a assinar "confissões" implicando-o numa conspiração de sabotagem. Foi submetido a interrogatórios que se prolongavam horas a fio, o seu rosto submetido à luz de brilhantes reflectores.

Depois de alguns dias deram-lhe a assinar um documento datilografado — a sua "confissão", que ele devia copiar do próprio punho, pois do contrário seria trancafiado num calabouço onde seria submetido ao "tratamento" reservado aos recalcitrantes.

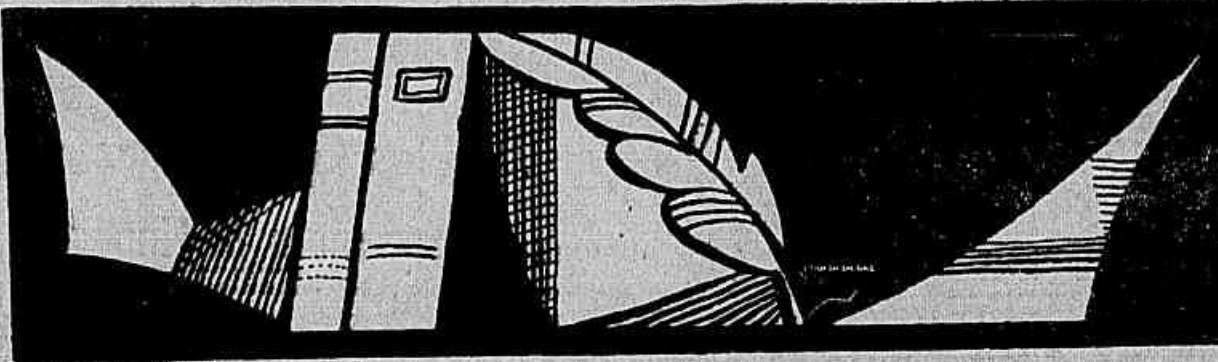
Cedo compreendeu a testemunha que a sua resistência seria eventualmente dominada. Assim, escreveu uma confissão mentirosa, à qual "foram acrescentadas toda a espécie de coisas". Ainda assim, assinou.

Era tudo o que desejavam os comunistas; pois ao dia seguinte foi conduzido à fronteira austríaca e posto em liberdade. Logo depois o Governo húngaro confiscou as propriedades da Standard Oil.

Luta (sonolenta) pela C.E.D., na França -- Soldados quase livres -- Acôrdio para a libertação



Os senhores sonolentos que aparecem na primeira foto são deputados franceses: o assunto discutido, naquele momento, na Assembleia Francesa, era o histórico e apaixonado problema da Defesa da Comunidade Europeia. Ao centro, de roupa preta, o velho (de 82 anos) Edouard Herriot, líder do combate à Comunidade Europeia de Defesa, à direita, o advogado Jules Moch, ou adversário da CED. Na foto ao centro, soldados franceses, aprisionados pelos comunistas do Vietminh, na Indo-China, desembarcam no território amigo de Hanoi, como parte do acordo de libertação firmado em Genebra. Na última foto, finalmente, sobre um fundo de "alugares" comunistas pedindo "PAZ", negociadores franceses (à direita) e comunistas do Vietminh, assinam os documentos para a troca de prisioneiros em Vietri.



O tesouro do império romano saiu do esconderijo

A coroa milenar — Um autêntico chifre de unicórnio — A espada de Carlos Magno — Jóias de valor inestimável, símbolos do poder

OLGA OBRY

VIENA, agosto (Via Panair) — Depois de escondido durante dezesseis anos, ninguém sabe onde — além de uns poucos iniciados — o tesouro medieval do Império Romano acaba de ser novamente reunido numa exposição sensacional no velho palácio imperial de Viena, deixando os turistas boquiabertos. Em dezenas de salas, nas vitrines iluminadas, ouro lavrado e pedrarias brilham misteriosamente, como numa gruta de Aladim.

A peça mais impressionante é a coroa do Império Romano, que data de há quase mil anos. Encimada por uma cruz de ouro maciço, a coroa consta de oito partes em forma de arco romano, quatro das quais cravadas com pedras preciosas, e quatro com imagens pintadas em esmalte sobre o fundo de ouro, representando as cenas do Antigo e do Novo Testamento. Um arco que une a parte frontal à traseira traz, em pérolas finas, o nome do Imperador Constantino II — esta ponte era renovada por cada detentor da coroa. A forma octogonal é simbólica: o número oito era considerado símbolo da perfeição. Esta obra prima foi feita por um ourives alemão, para a coroa do Imperador Otto, o Grande, que teve lugar em Roma no ano de 962.



O herço do filho de Napoleão (Paris, 1811)

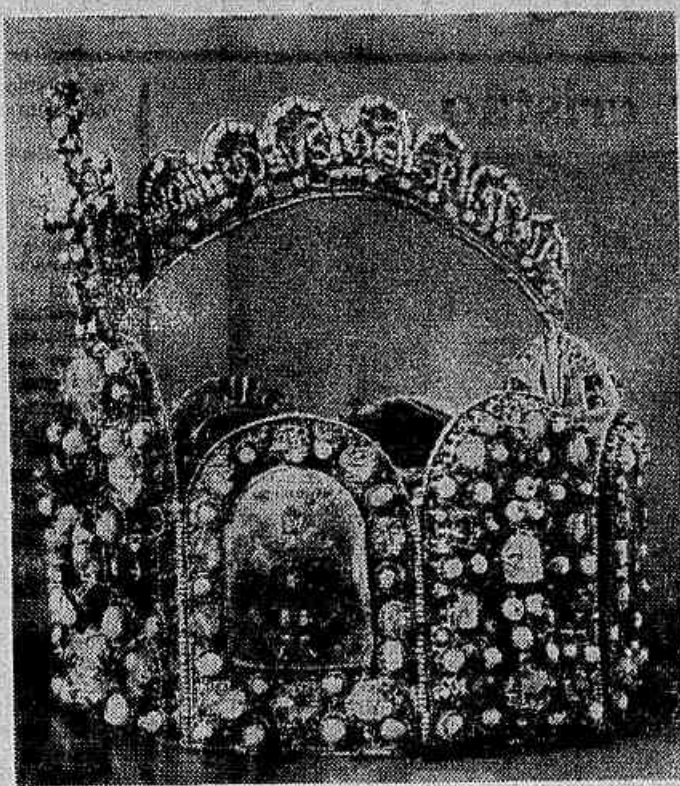
Testamento. Um arco que une a parte frontal à traseira traz, em pérolas finas, o nome do Imperador Constantino II — esta ponte era renovada por cada detentor da coroa. A forma octogonal é simbólica: o número oito era considerado símbolo da perfeição. Esta obra prima foi feita por um ourives alemão, para a coroa do Imperador Otto, o Grande, que teve lugar em Roma no ano de 962.

A coroa, o cetro e o orbe imperial eram, naqueles tempos, mais do que meras insignias do poder — representavam, para quem o detinha, a garantia de que ninguém podia disputar-lhe o título de Imperador. O Santo Império Romano não era baseado sobre a sucessão hereditária, e sim sobre um sistema eleitoral. Seus soberanos podiam provar seus direitos pela posse daquelas insignias e não pela linhagem dinástica. Assim, os Imperadores eleitos não poupavam esforços para delas se apoderarem, como também, pelo contrário, sua posse podia influenciar as eleições.

Para custear as despesas com a sua coroação em Aachen, no ano de 1486, o Imperador Maximiliano I teve que empenhar todas as jóias e os objetos de valor que possuía. Achava-se, entre estes, a espada de preço inestimável, a espada de Carlos Magno, o chifre de um unicórnio — bicho que, segundo afirmação da ciência, não existe e nunca existiu. Essa "Espada de Unicórnio" também está à mostra na exposição do Tesouro Imperial. O "legítimo" chifre de unicórnio não é, porém, outra coisa senão um dente de baleia gigante. Seu tamanho, entretanto, é tão grande que não parece mais fácil imaginar a baleia que o teve por defesa, do que o unicórnio que o tivesse tido por chifre.

Outra espada, perfeitamente conservada, com cabo de madeira recoberto com couro de peixe e enfeitado com ornamentos de ouro e pedras preciosas, pertence, segundo a tradição, ao próprio Imperador Carlos Magno, que a teria recebido de presente do lendário Harun el Raschid ou conquistado numa das suas expedições contra os conquistadores do Oriente.

Ao lado de armas guerreiras e de insignias do poder real, encontramos lindas jóias, finamente trabalhadas, penhores do amor eterno que algum cavaleiro da Idade Média tinha jurado à eleita de seu coração. Assim, um broche de 5 centímetros de diâmetro, executado nos Países Baixos cerca de 1450, representa um casal de namorados — ou noivos —



Coroa imperial do Santo Império Romano (cerca de 962)

DE TÔDA PARTE

TRÊS CANDIDATOS À CADEIRA 37 DA ACADEMIA

Três candidatos já estão inscritos à vaga deixada por Getúlio Vargas (cadeira 37) na Academia Brasileira de Letras. São eles: o escritor Augusto Meyer, poeta e ensaísta, natural do Rio Grande do Sul; o jornalista Assis Chateaubriand, da Paraíba, e o conselheiro do serviço diplomático Renato de Mendonça, de Alagoas.

Os candidatos classificados nas sondagens prévias são Meyer e Chateaubriand.

HISTÓRIAS MARÍTIMAS DE DAMATA

Numa nova coleção a ser lançada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, sob a direção de José Simão Leal, sairá um novo livro de Gasparino Damata — "Histórias Marítimas".

CANABRAVA REINICIA O CURSO

O crítico Euríalo Canabrava reiniciará no dia 14, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, o curso que vinha dando ali.

"NOITE" DE ERICO VERISSIMO

La ser lançada este mês uma novela de Erico Veríssimo — "Noite". Entretanto, o autor, relendo as provas, achou fraco o final, decidindo reescrevê-lo. Foi assim adiado o lançamento do livro.

ESCRITORES DO NOVO GOVERNO

O governo do sr. Café Filho recrutou numerosos escritores para postos de destaque na administração. O ministro da Educação, Can-

didio Mota Filho, é historiador e crítico literário, incumbido durante certa época de uma coluna sobre idéias gerais nos "Diários Associados". O ministro da Agricultura, Costa Porto, é biógrafo de Pinheiro Machado e autor de numerosas obras. Mário Brant, diretor da Carteira de Redescobertas do Banco do Brasil, é cronista de excelente qualidade. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidência, foi professor de Literatura no Colégio Universitário de Belo Horizonte. O escritor e poeta Odilo Costa, filho, é um dos subchefes da Casa Civil. No Ministério da Educação foram mantidos em chefes de serviço José Simão Leal (Serviço de Documentação) e Adonias Filho (Serviço Nacional de Teatro). Raul Lima, cronista literário, é chefe de gabinete do ministro Costa Porto.

O BRASIL NOS ENCONTROS INTERNACIONAIS

GENEIRA, 3 (AFP) — O Brasil se fez representar, este ano, pela primeira vez, nos "Encontros Internacionais" de Genebra, inspirados pelo tema "O Novo Mundo e a Europa". Os srs. Sérgio Buarque de Holanda, sociólogo e conferencista, Sérgio Milliet, historiador e crítico de arte, e Vinícius de Moraes, poeta e crítico cinematográfico, são os membros da delegação brasileira atualmente nesta cidade. Receberão pessoalmente os seus compatriotas, S. Exa. o sr. Raul Bopp, também poeta, ministro do Brasil em Berna.

O sr. Sérgio Buarque de Holanda fará hoje uma conferência, sobre o tema dos "Encontros Internacionais". Ficarão particularmente o papel do Brasil no Novo Mundo e suas relações e influências com o Velho Mundo. Por outro lado, 150 estampas de 20 artistas brasileiros estão expostas, a partir de ontem, no Museu Rath em Genebra. É a mais completa coleção de obras gráficas brasileiras apresentadas até o momento na Europa. Finalmente, e sempre no quadro dos "Encontros Internacionais" de Genebra, duas produções cinematográficas serão apresentadas: "Caçadora", de Cavalcanti, e "Santário", de Lima Barreto. Obras musicais de compositores brasileiros serão executadas em primeira audição, em dois concertos a serem realizados na próxima semana.

Por outro lado, 150 estampas de 20 artistas brasileiros estão expostas, a partir de ontem, no Museu Rath em Genebra. É a mais completa coleção de obras gráficas brasileiras apresentadas até o momento na Europa. Finalmente, e sempre no quadro dos "Encontros Internacionais" de Genebra, duas produções cinematográficas serão apresentadas: "Caçadora", de Cavalcanti, e "Santário", de Lima Barreto. Obras musicais de compositores brasileiros serão executadas em primeira audição, em dois concertos a serem realizados na próxima semana.

O DEFUNTO É MEU

O escritor Newton Bezerra está distribuindo dois livros novos que publicou. Um deles é um drama em três atos, de evidente atualidade: seu título é "O defunto é meu". O outro chama-se "João Malazarte", comédia.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

Antes de tudo, é advogado; adstrito à causa que defende, incapaz de ver a outra parte, espasmo com o mesmo ímpeto às hipóteses mais contraditórias.

Hoje, ganha centenas de contos, e dizem que talvez ainda venha a deixar. Tirando livros e roupas, que usa sempre da incalorável, em 99; quando seu Bal-four, fez católico, sendo praticante de oratória.

Hoje, ganha centenas de contos, e dizem que talvez ainda venha a deixar. Tirando livros e roupas, que usa sempre da incalorável, em 99; quando seu Bal-four, fez católico, sendo praticante de oratória.

O caminho de Yenan

STEFAN BACIU

Avoluma-se cada dia o número dos livros escritos por antigos comunistas, que, após amargas experiências, vendo traídos todos seus sonhos e seus ideais, compreenderam que não há outra solução, senão "escolher a liberdade", para emprestar os termos de um dos mais famosos destes atormentados.

Aqui temos os livros de Arthur Koestler, Ignazio Silone, Milo Dor, Julian Gorkin, Jesus Hernandez, Margarete Buber-Neumann, Jean Valtin, excepcionais uns, interessantes outros, mas todos úteis, pois neles se reflete, pelo menos, o resultado de uma experiência. E há ainda muitos outros, além daqueles citados, mas como não tentamos fazer uma ficha bibliográfica, o que — aliás — seria bastante difícil, pois essa literatura enriquece-se cada dia, vamos apontar mais um trabalho desta série, que se impõe não somente por seu valor literário, mas, sobretudo, por seu tom humano, por sua sinceridade, igualada, apenas, pelo seu vulgar valor documental. Trata-se da obra do ex-líder comunista peruano Eudocio Ravines ("La gran estafa", Editorial del Pacífico, S. A., Santiago de Chile, 1954, 2ª edição), que, desde logo, se singulariza entre os livros do gênero.

Quem conhece a importância do papel desempenhado por Eudocio Ravines no movimento comunista do continente sul-americano, sua atuação decisiva, além de sua pátria, na Argentina e no Chile, na Espanha e na própria URSS, compreenderá o excepcional valor de qual se reveste um depoimento como este, cuja publicação, embora de incertezas e vacilações, deve ser destacada como acontecimento fora do comum. "La gran estafa" é, realmente, um livro cujo valor literário (Eudocio Ravines foi discípulo de José Carlos Mariátegui, a mais lúcida inteligência marxista do Peru, que, sem dúvida, se continuaria vivo, estaria apontado, por ordem de Moscou, há muito tempo, como "trotskista e deviancionista") está sendo ultrapassado apenas por seu grande valor documental.

Antes de ser autobiografia de um marxista latino-americano, "La gran estafa" é a terrível advertência de um lutador desiludido, de um homem que, conhecendo todas as táticas e as intenções do comunismo mundial, sabe quais seus fins verdadeiros, através dos bastidores.

A lição da "Gran estafa" é bastante complexa, para ser analisada, sumariamente, numa apresentação como esta, no espaço limitado do qual dispõe um suplemento de literatura. Poderíamos salientar tantas e tantas coisas, que Ravines viu, ouviu, viveu e notou, e que, hoje como ontem, continuam válidas e em pé.

Queremos, porém, limitá-las, apontando neste lugar a tática, tão atual do "caminho de Yenan", assim como ela foi exposta ao líder peruano, em Moscou, pelo próprio chefe comunista chinês Mao Tse Tung, criador e inventor da terrível manobra. Mas, deixamos Mao com a palavra: "A chave fundamental do caminho de Yenan encontra-se no fato que nosso trabalho não se limita exclusivamente a termos proletários, ou seja, tomando unicamente em conta a classe operária. De acordo com a chamada Tática de Yenan, nós pensamos em termos muito mais amplos, que abrangem outros setores sociais e outras classes. Frente à ameaça do fascismo, milhões de pessoas es-

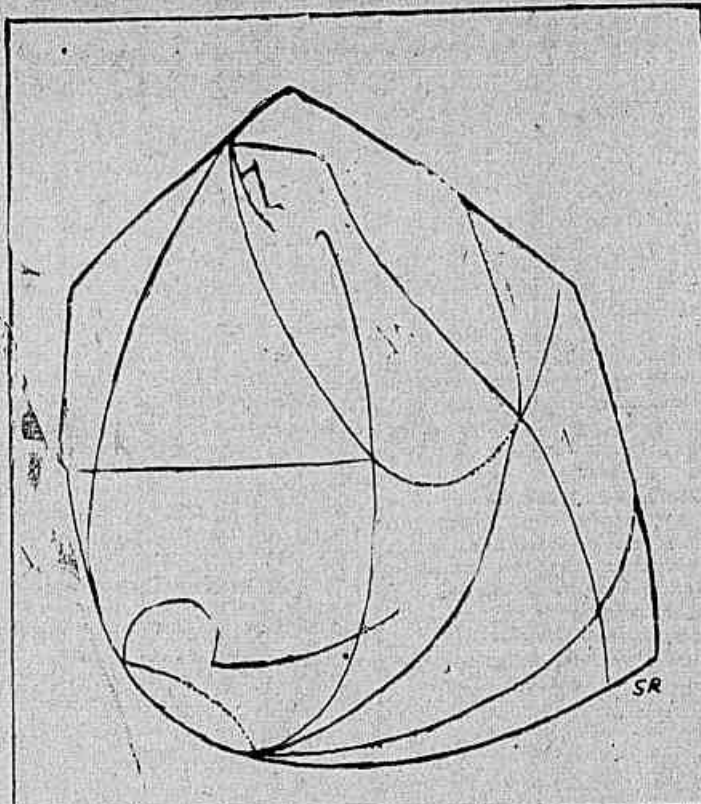
tão dispostas a lutar ao nosso lado. E nós devemos utilizar este novo estado de ânimo.

Porém, não é somente o medo de perder a liberdade que pode criar-nos o ambiente e abrir-nos o caminho. É, principalmente, a ambição de milhares e milhares de políticos de todo tamanho, saídos da pequena burguesia rural e urbana, que não conseguem chegar a posições importantes, e que a elas aspiram, não tanto de acordo com seus méritos, mas de acordo com suas ambições. Se nós, os comunistas, com as grandes ou pequenas forças das quais podemos dispor, oferecermos nosso apoio a esses políticos, eles chegarão para nosso campo, não como militantes afiliados ao partido, o que não lhes convém, e não nos convém, mas como servidores. Servidores do conveniência. Será para eles proveitoso servir-nos; mas os retribuiremos, sempre, muito melhor do que seus partidos ou os setores nos quais eles atuam".

Até aqui, as palavras de Mao Tse Tung. Não resta mais dúvida de que elas são muito mais atuais do que na época em que foram pronunciadas, pois naquele tempo eram, apenas, o esboço de um projeto. Hoje são uma realidade. Basta dar uma olhada em redor de nós: o caminho de Yenan constitui terrível realidade, nos meios políticos, na imprensa, na literatura, em todas as artes. Aqui temos os inocentes úteis, os quintacolumnas, os crypto-comunistas, planejando, todos, o caminho de Yenan; ouvimos seus discursos nos comícios (chamados da "panela vazia e da bica sem água"), lemos seus artigos infiltrados na imprensa burguesa, assistimos até a provocações e reuniões como aquela de uma peça de teatro infantil (até ali conduziu o caminho de Yenan), onde se fala, como se fosse por acaso, de cebolinhas e da Coréia do Norte...

Quem tem olhos para enxergar não precisa de outros exemplos; eles são tão abundantes, tão imediatos, que qualquer pessoa, mais ou menos sensata, mais ou menos inteligente, logo compreenderá que o caminho de Yenan, apontado por Eudocio Ravines, é uma realidade, a realidade em que vivemos, apesar de todas as advertências.

Não desejariamos concluir estas anotações, sem salientar ainda uma coisa que empresta ao livro de Ravines um valor fora do comum: seu caráter altamente documental. Temos nas quase 600 páginas da "La Gran Estafa" uma invulgar riqueza de tipos humanos, que o autor soube evocar magistralmente: aqui vivem, escudados por paixões e ódios, por interesses ou ideais, tipos como Henri Barbusse, Vittorio Codovilla, Haya de la Torre, Humbert Droz, George Dimitroff, Gabriel Gonzalez Videla, Mikhail Kallinin, Enrique Lister, Dimitri Manuilski, José Negrin, Manuel Seoane, Gregory Zinoviev, e tantos outros, que emprestam a este documento do nosso tempo um valor que ultrapassa, ao mesmo tempo, a literatura e a política.



Inquietude

ELA PRECISAVA REZAR... ELA PRECISAVA REZAR... ONDE AQUELA PAZ QUE ENTREVIRA NO SORRISO DE UMA CRIANÇA LOURA? GESTO DE MÃE A AFAGAR A CABEÇA DE UM FILHO... BARCO DE VELAS PANDAS A DESLISAR SOBRE AS AGUAS DE UM LAGO... ELA PRECISAVA REZAR... ELA PRECISAVA REZAR... MENTE CONTURBADA PELO DESVARIO DE UM LOUCO... CONSCIÊNCIA DOLORIDA DAQUELES QUE MATARAM PARA NÃO MORRER... LÁGRIMA DE MÃE A CONTEMPLAR O FILHO MORTO... ELA PRECISAVA CHORAR... ELA PRECISAVA CHORAR...

1954

LUCILA CORREIA

Polêmica sem importância

CARLOS DAVID

A compostura humana obrigava-me a deixar passar sem simples menção os insultos que me dirigiu Silvio Júlio, há pouco, em seu livrinho febril: "Fosséis no frigorífico", mas não que quero privar o Quincas de um prato talvez saboroso, dado que para seu cozimento não concorresse com uma só costela. No mencionado livrinho, este teu infimo amigo ganhou as honras de um capítulo: "Espostejamento do suíno Carlos David", além de haver fornecido graxa para um soneto "satírico" de comovedora mediocridade.

O troço teria lá seu quê de pitoresco, tratando-se de um professor universitário às turras com um aprendiz de escritor que lhe pisou os calos, não emanasse um terrível mau cheiro de certas passagens em que o autor, no seu delírio exibicionista, se desnudou por inteiro.

Quanto a rebater desaforos, Quincas, impossível, falta-me o talento, o fôlego e a longa experiência do professor, a quem não deram pimenta em pequeno, experiência adquirida vorazmente ao longo de todo um passado de marotices. Em compensação, para meu glúdio, constato que o sapientíssimo catadrático não respondeu satisfatoriamente a uma só das minhas críticas, ou, melhor, respondeu a uma delas, sim, a de mais peso, ao admitir que em certos trechos dos seus Estudos gauchescos de literatura e de folclore, por mim transcritos naquele artigo: "Um mestre enfezado" (DIÁRIO CARIOCA, 6-9-53), "talvez haja desejo de imitar Euclides da Cunha e mesmo retórica menos afortunada". Assim, o meu escrito continua válido.

Sabes agora da grande, Quincas? Silvio Júlio concorrerá à cadeira Martins Pena, da Academia Brasileira de Letras. Fico daqui a imaginar a bela figura do meu ilustre adversário, na noite de recepção, todo peregrino, com os galões da farda de alaguel rutilantes, assoviando um discurso! Previnam-se os ouvidos das senhoras que costumam abrihantizar as festas acadêmicas, pois Silvio Júlio é uzeiro e vezeiro em palavras e nomes felios, como o demostrou, a farta, em Fosséis no frigorífico.

Tive um momento de pena ao saber que o professor tão alivo, arroador de grandezas, anda agora com o rabinho encolhido, acreditando aos acadêmicos as cartas mais melfluas que imaginou se possa. Nelas, serve-se até da idade para suplicar o voto; há trinta anos leciona, há trinta anos escreve, há trinta anos sonha com a Academia... Há trinta anos, acrescento eu, não dorme sossegado com a vitória da "caterva modernista".

(Conclui na 7.ª página)

ALVARENGA E RANCHINHO II



Alvarenga e Ranchinho II estão engraçadíssimos no programa do "Café Serrador" (o de melhor sabor), todos os domingos, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga

e Artes

Condado de Green

Conto de BRENO ACCIOLY

Navios partiram presenciando o meu adeus e enquanto as hélices afastavam, as águas mais escuras vinham quase aos meus pés. Homens gesticulavam na varanda do lombadilho, dizendo palavras de que se haviam esquecido, acenando com lenços brancos e ramos de girifera.

Minha vista debruçou-se na paisagem e o rio cantou aos meus ouvidos uma canção da partida, as máquinas dos navios flutuantes velozmente desapareciam da ilha.

Esperei que a canção do rio fosse perturbada nos instantes de apitos, mas, as giriferas acenadas compensaram essa minha espera, porque os navios diminuíram a marcha na primeira curva onde os lenços brancos sugeriam infinitudes de galvoas.

Entre no Condado de Green, os olhos sensibilizados, mal distinguindo os quadros, uns retratos amarelados e, na mesa, aqueles copos, côcos verdes à maneira de taças esgotadas, ao lado uma vitrola sem a música de grandes discos, revistas de outros anos, pilhas de livros como se fossem de mercadorias e, mais, as telhas de vidro. Minha vista percorreu tudo isso novamente e foi-se perder de janela afora, nos montes que brincavam de sobe e desce com o vento que dava na areia.

No primeiro dia, Condado de Green pareceu absurdo com dunas bem próximas. Eram dunas pequenas, lembrando seios, uma esterilidade de seios grossos, dois aqui, outro par mais adiante, sempre juntos e afilados.

— Por que não conhece Deus dando vida a esses seios de imaginação?

Lembro-me de que a pergunta não foi feita pelos homens da ilha e, enquanto minha memória faz esforço na tentativa de identificar o mágico, vozes caminham dentro de carros de madeira, bois perdendo a cor no lusco-fusco.

Os navios passavam no tempo de lua e, nas noites de ancorar, com lanternas e faróis acesos, a ilha presenciava o Condado de Green sair de sua solidão.

Bebíamos com uma dança na beira do rio, fugindo para os coqueiros, depois uns sussurros dulcíssimos de mulheres.

Viam-me pensar com uns olhos tristes, meus olhos como duas lanternas doces.

As notícias chegavam reproduzindo outra vida que se ia apagando em mim, o cotidiano meu com a velha poesia da cidade, os altos do morro de barro vermelho mostrando uma paisagem mansa.

Muitas vezes as cartas eram redidas tempos depois e os poucos imagens fracas tomavam corpo, apresentavam-se verdadeiras.

Aquelas notícias iam reconstruindo, pouco a pouco, histórias quase esquecidas à maneira de uma vida doente que se restabelece, e parecia que a volta dessas imagens me tornava alheio à quietura do sol, à umidade da madrugada. Ficava com os olhos abertos, perdidos na sequência de aspectos de uma dessas histórias, meus olhos descepoando coqueiros pela base, aplaudindo o terreno com a remoção das dunas para outro canto e, no entanto, o chão do Condado de Green apto para conduzir as personagens andarem, correrem, gesticularem, fazerem tudo quanto minha imaginação concebesse.

Muitas vezes, o suor afojava meu rosto porque me esquecia de procurar uma sombra, enquanto o dia ia ficando quente, as águas mais mornas. Esquecia-me do pessoal espavendo e até a voz de Yana parecia não identificar, de Yana parecia não identificar, porque ela levava as mãos à boca lembrando, uma concha e gritava de dentro do mato: esquecia-me dela com suas orelhas como se nunca a tivesse visto de cabelos nodosos.

Yana suspendia a voz, suspendia os calcanhares, eu respondia com um grito, mas, como os ramos de girifera, as coqueiras e as pedras eram as únicas presenças como sol e nuvens, ela tinha de correr até ao Condado de Green, suor como alguém que ficasse pensando ao meio do tempo.

Os olhos de Yana me embalsavam com o silêncio de não fazer perguntas e ficavam amotetados, silenciosamente pedindo que eu sorrisse do sol, abandonasse a mania de pensar nas histórias das cartas, naquelas lembranças tão grandes e densas. Yana ficava escorregando um pano no meu rosto e por fim meus dedos se apegavam aos dela.

— Que horas, Yana?

O sol da pergunta se fazia cavo, vinha ressequido, mesmo profundo, e a impressão era de estar com os pulmões esponjosos, evidentemente esponjosos, sem nenhum indício de salvação.

Levantava-me, as pernas desajeitadas, quase cambaleantes e voltava a vista para o mar, como se sobre ele navios imaginários partissem.

— Você por que não vai até às jangadas? Tá na hora delas.

Yana tinha uma beleza musical trazida como uns gestos suavíssimos que às vezes me davam sono, vontade de esquecer se o momento era razoável para um descanso em seus braços. Então eu me prendia em seus olhos rasgados e verdes...

As histórias ficavam empenhadas com a minha abstração temporária. E iam pelos caminhos, pelas tardes passávamos machucando os seios de areia, as flores apanhávamos, para depois seguirmos como dantes, sem escutarmos os latidos de cães.

O mar denteava uma encosta e as areias engolidas faziam rasa aquela bacia, onde as ondas eram mansas e pequenas. Homens gostavam de acariciar mulheres perto daquele mar, perto da música vinda com um canto, como um coro de majestosas notas de órgão.

Numa noite de navios ancorados, muitas lanternas foram trazidas por marinheiros, muitas mulheres do Condado de Green foram se amadas. As greias ficaram ofendidas, mas as virgens não se importavam porque os navios estavam presentes.

Yana mostrou-me que um homem gritava, levantando os braços, falando com uma expressão de alegria. E de onde estávamos, percebíamos aquele homem alto, de olhar vago. Os braços do homem suspendiam-se com uns gritos:

Je suis millionnaire, je suis millionnaire!

Os olhos de Yana brilhavam com se sua carne pudesse criar estrelas e, de uma duna que servia de assento, participávamos da festa ouvindo estádios de belos sussurros de amor cobrindo a noite.

Quando Yana me disse que a surpresa era a sua partida, a noite clareava todos aqueles rostos do mar, havia contaminação de estrelas brotadas inesperadamente, tudo estava tão normal, que somente depois pude refletir: imaginá-la em pé num lombadilho.

E essa minha imaginação foi logo perturbada em virtude de uma velha história que chegava com um crescendo musical em que é tudo terrível.

Lembrava-me: "Da caixa d'água via-se aquela multidão avançando, homens carrancudos, mulheres rasgando-se em gritos, crianças que choravam espiadas. Sentinelas apontando fuzis, um homem levantou nos braços uma menina coberta de chagas, os gritos recrudesceram, soldados ficavam pastas de carne e de cáqui.

O médico fora arrastado para uma campina próxima ao acougue, a menina coberta de chagas, adiante, nuns braços que serviam de mesa.

A paisagem que meus olhos descorriam baixou sob meus ombros arrepios. Toda a pele arrepiada.

— Olhe que o médico já foi morto!

A voz veio clara e metálica com um eco distante. O sinoiro sorriu ao ver lágrimas brotarem nos meus olhos. Pareciamos os únicos apreciando aquele trágico fim e como eu reconhecia a sua voz, não pude ver os detalhes. Via, sim, o médico brincando de roda, meninas recebendo calvas vazias de injeção, ele subindo o caminho do Monumento, todas as tardes. Depois, uma resolução rápida de não querer sair de casa, bita de não querer sair de casa, recitar. Diziam vê-lo encurvado com um olho clínico perscrutando as famílias, injetando cobaias que se transformavam; minha mãe não consentia que nos aproximássemos do seu quarto, da sua voz.

Lembro-me ainda que o levaram para a cadeia, e a menina coberta de chagas tinha uma leve pulsação e podia mal vagamente falar em góro. As veias puladas e intumescidas...

Agora, com a partida de Yana, percebo que o vento bate, aponta as colônias fosforescentes. Ouço um ruído nas vidraças, porém, na verdade, o ruído que me fez despertar foram duas mãos a maneira de dois martelos gastos, carcomidos.

Meus olhos devem estar interrogativos no escuro do quarto sem compreender a razão destas batidas sem atinar que deve ser algum perdido na névoa. E por isso mesmo fico ouvindo duas mãos martelando com suavidade, pedindo licença, enquanto, sentado na cama, não me arreio de ir abrir a porta, nem de continuar como estou, cercado de móveis velhos, de cortinas rotas. As mãos parecem impacientes com a minha demora e aceleram-se com choques repetidos. Grito, mas a vidraça continua sendo um apelo para os sócos e somente depois de suspender a placa de quero-sene as mãos parecem acietar-se.

A lanterna dá uma passagem de luz e vejo as molitas, vejo as colônias fosforescentes acendendo e apagando cores frias.

A porta se abre com uma rajada mais forte. Não sei se é o vento, ou uma mulher se afofando, porém, uma nota angustiosa continua a ferir os meus ouvidos, a me castigar com um satânico rondo.

O homem me gritava "je suis millionnaire" vestido num blusão

vermelho, entra com uns olhos voláteis, sobrando caixas e telas.

— II —
Vozes enchiam a noite de canções alegres que me fazem ainda mais triste, escutando homens da cor de bronze amarem cantando junthinos da brisa do mar, e percebo que a brisa é doce como as canções, porque nos instantes em que os homens param de cantar, a brisa continua com a doçura das vozes dos homens, qual se fosse uma poderosa boca a sussurrar por entre os canicos.

Estrelas cobrem a noite com a suavidade das crianças dormindo e no céu há somente estrelas, há nuvens estrelas; há uma lua que também pode ser uma grande estrela.

Navios ancorados à margem dormem com suas velas recolhidas e os conveses estão desertos como as pópas, porque os marinheiros estão cobrindo esta grande noite com beijos e carícias. As lanternas arrancam reflexos das roupas de cores vivas e o que vejo nas areias é um carnaval improvisado onde todos cantam e bebem, onde todos amam e sofrem.

A duna de onde diviso este carnaval marítimo é fria como um seio de mulher morta e escutando a brisa do mar abraçado com as vozes destes homens também do mar, sinto-me triste como se há pouco Yana tivesse partido.

A solidão é que me conforta com a música torturante dos canicos, com as sombras dos coqueiros solucantes e Yana deveria agora estar comigo para assistir ao concerto das sinfonias das folhas, para gravar nos meus olhos vermelhos e verdes as cores das lanternas acesas botando dentro da noite como cabeças inflamadas.

Sou o único habitante do Condado de Green que está sentado num seio de uma duna fria, a ver as mulheres da ilha embrilharem-se, a ouvir as mulheres da ilha queixarem-se abraçadas com os homens dos brigues, dizendo que estão desprezadas como as pópas.

Onde estará o pintor? Relancio a clareira circundada de sombras móveis, movo minhas faces, como os holofotes identificadores para encontrá-lo sugando os lábios de uma virgem que tem os braços caídos como uma pianista exausta.

O blusão vermelho do pintor está ensoado de "rum" e também de lágrimas, mas as outras virgens abandonadas encontraram oficiais dos brigues murmurantes e parece que já se esqueceram de que foram minadas pelos braços do pintor, porque procuram as sombras e nelas ficam como naufragos.

Condado de Green já me viu fantasiado num carnaval em que Yana estava presente e, como agora, as lanternas eram rostos bárbaros de mulheres sacrificadas. Yana preferiu a doência dos discos e ficamos bebendo dolentemente a música como se a música fosse a mais forte de todas as bebidas, como se os maracás das congas fossem mais fortes que todas as jazes reunidas.

O corpo de Yana era um grande violino de terna, e a paz que sentíamos era tamanha que somente de madrugada, quando as águas iam retornando à sua cor verde, era que acordávamos da daquele sono de afirmos como dois arlequins...

— Você não quer ir à dança? Yana viu que a minha resposta era procurar seus lábios, apalpar dolorosamente seus seios, ouvir sua voz deixar escapar sons que se assemelhavam a vagidos e não me perguntou mais nada, conversando mudamente com os meus olhos que estavam dentro dos dela como se fossem dois, unicamente dois.

O carnaval de hoje me traz um lirismo de angústia com o vento passando pelos meus cabelos, passando mansamente como falar em góro. As veias puladas e intumescidas...

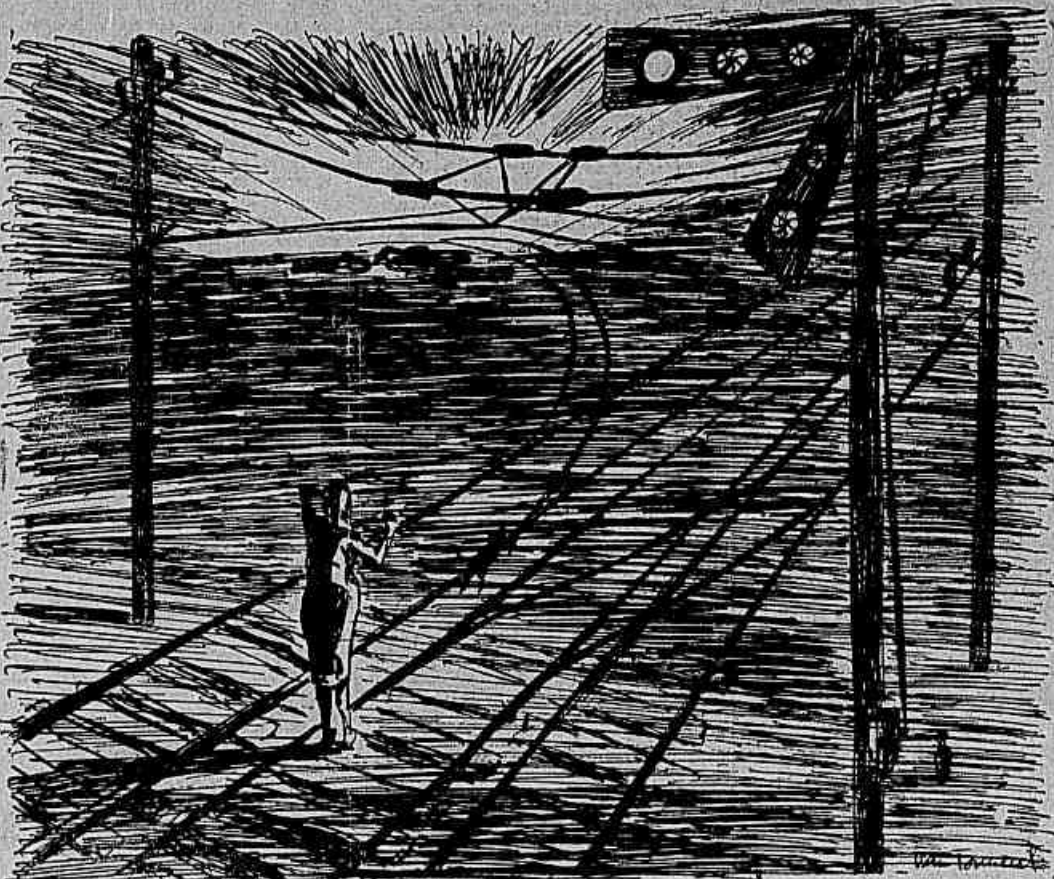
Agora, com a partida de Yana, percebo que o vento bate, aponta as colônias fosforescentes. Ouço um ruído nas vidraças, porém, na verdade, o ruído que me fez despertar foram duas mãos a maneira de dois martelos gastos, carcomidos.

Meus olhos devem estar interrogativos no escuro do quarto sem compreender a razão destas batidas sem atinar que deve ser algum perdido na névoa. E por isso mesmo fico ouvindo duas mãos martelando com suavidade, pedindo licença, enquanto, sentado na cama, não me arreio de ir abrir a porta, nem de continuar como estou, cercado de móveis velhos, de cortinas rotas. As mãos parecem impacientes com a minha demora e aceleram-se com choques repetidos. Grito, mas a vidraça continua sendo um apelo para os sócos e somente depois de suspender a placa de quero-sene as mãos parecem acietar-se.

A lanterna dá uma passagem de luz e vejo as molitas, vejo as colônias fosforescentes acendendo e apagando cores frias.

A porta se abre com uma rajada mais forte. Não sei se é o vento, ou uma mulher se afofando, porém, uma nota angustiosa continua a ferir os meus ouvidos, a me castigar com um satânico rondo.

O homem me gritava "je suis millionnaire" vestido num blusão



Malvina

CONTO DE HOMERO HOMEM

ILUSTRAÇÃO DE VERA TORMENTA

Por volta de meia-noite Malvina desesperou. Atirou sobre os ombros o velho chale de malhas, assobiou chamando Piloto, pé-ante-pé foi espisar se o garoto dormia. A respiração serena e doce da criança acalmou-a. Fechou a porta dos fundos, passou a chave na da frente, mergulhou nas trevas. Lá a cata do companheiro que saíra com o sol, a marmitta de trabalhador debaixo do braço; e agora, quase meia-noite, ainda não voltara.

— Seria briga, cachaca ou mulher — maliciava Malvina descendo o morro, rumo aos trilhos da Central. E jurava vinditas — uma semana de cara amarrada, decomposturas, e ameaça de largá-lo de vez.

Pensou nas carícias da noite anterior, uns restos de desejo imanoilhado o corpo, o coração amoleceu. "Bem que podia ser a greve", calculou Malvina, existindo o companheiro dos outros pecados.

La para uma semana ele chegara tarde. E excitado. Numa vez apaiado, o olhar fixo nos cabelos do barraco, falara até adormecer. Houvera, uma reunião no Sindicato para ouvir a contraproposta patronal. Repetidas foram discussões, os pelegos tentaram o boicote. Por fim, heróica e unânime, veio aos gritos a decisão a greve! para não morrerem de fome.

De madrugada Malvina pegara no sono, aquela palavra nova, perigosa como uma operação de fábrica de cigarros, pingando-lhe do ouvido enclumado: a greve. Seria ela que arrastava agora o companheiro, concluiu apressando o passo.

Ao passar pela porta de Joana largou luz, por uma fresta. Bateu, recomendou.

Bole atenção no seu afilhado, comadre: ele ficou sozinho. E assobiou chamando Piloto, que disparava atrás de um gato preto. Gritos cantavam no capital, a lua cheia brilhava por cima do gasmeiro, os postos de sinalização voltavam sobre os trilhos uma pasta de luz, sangrenta, enjoada. Aquela siglificação do sangue nos trilhos, Malvina sentiu náuseas. Cruzou as mãos sobre o ventre, o feto se aquietou. Piloto seguiu agora rente a seus calvies canhaves, a cauda inquietada captando novidades no ar.

Em Malvina um pressentimento dorido e oprimido começou a tomar forma: — E se fosse desastre?

Olhou para cima, para baixo, nenhum sinal de tráfego. Tudo escuro e parado, como se pelos trilhos vozes de graxa fariam houvesse parado um trem. Na direção de Anchieta os ponteiros luminosos do relintuam.

"SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA

DO DIREITO PÁTRIO"

(1500 — 1769)

Por JOSÉ CÂMARA

Notabilíssimo trabalho, onde não sabemos o que mais admirar: se a profundidade da erudição ou a beleza da forma.

Extraordinárias e pacientes pesquisas de todas as fontes do Direito português e brasileiro. Alguns dos capítulos mais destacados desse precioso livro: OS PRIMÓRDIOS — JOÃO DAS REGRAS — AS ORDENAÇÕES AFONSINAS — OS FORAIS — ÉPOCA MANUELINA — INSTITUIÇÕES QUINHENTISTAS — REFORMA DA UNIVERSIDADE — DUARTE NUNES LIAO — LEGISLAÇÃO FILIPINA — A RESTAURAÇÃO E O PANORAMA POLÍTICO — JURISCONSULTOS E CASUISTAS: Velasco, Veiga, Pegas, Relnoso e outros — A EXPANSÃO E A JUSTIÇA COLONIAL — TENTATIVAS DE REFORMA DAS ORDENAÇÕES DO REINO.

Volume de quase 300 páginas, nitidamente impresso em ótimo papel Cr\$ 120,00

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Fone: 42-0435

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Minha noiva Carolina

CONTO DE BRENO ACCIOLY

Não ficasse deitada, olhos pousando no estuque, pensamento errando, pois não tardariam em agredir à sua cabeça coisas medonhas.

Se a sua imaginação teimasse em abrir portas excomungadas, fosse até à cozinha, pusesse conversa com a copeira, após haver abraçado amigas pelo telefone. No conforto de uma poltrona se deitasse e no silêncio da sala de leitura fosse virando, virando sem pressa páginas de revistas.

Não deixasse de fazer qualquer coisa, embora o seu pai tivesse quem lhe cuidasse as meias e a sua condição de filha única não exigisse de seu corpo nenhum esforço. Entretanto, enchesse as mãos, qual uma governanta sem ajudantes se comportasse e o fosse vindo se sucederem às horas da tarde. E à noite, satisfeita consigo mesma, seria capaz de retrair um vulto avançar da esquina pelo cimento da calçada de sua rua.

Reparava como frouxo o vestido lhe caía no corpo? Não precisava postar-se de frente a um espelho se desejasse medir o halo escuro e mastigado das orelhas que lhe encavavam precocemente as faces! Sentia-lhe o sente um cego às proximidades de um abismo.

Assim eu falei certa vez à Carolina, dizendo-lhe tudo isso mais ou menos assim antes de beijá-las os lábios afilados e trêmulos, à semana anterior diferentes, lábios grossos e rubros à maneira de duas translúcidas, singulares artérias.

E antes de despedir-me de Carolina, muito antes de engolfar os dedos no rolo de seus cabelos, de enlaçá-la como era meu hábito num forte abraço e retê-la prisioneira de minhas carícias — mesmo muito antes de ficarmos esquecidos mutuamente resmungando coisas, tornei a adverti-la da palidez que lhe afundava o peito e daquele precaríssimo estado de saúde que lhe enrugava o canto dos olhos antes do tempo — eu a alertei.

E se Carolina tivesse, naquela época, vestido mortalha teria sido uma noiva chorada, lamentada pelo meu coração que ainda não a conhecia.

Teria sido a noiva inconsolável de meus trinta anos, maturidade abandonada, sofrendo sem conforto algum porque nem mesmo Carolina a tranquilizava, embora eu acreditasse fosse seu amor to me.

Amor que aparentava querer-me todas as noites, amor me acenando com longo branco quando eu me despedia e no portão a via jogar adeuses como se eu fosse viajar.

Amor a meu ver sincero, constante mas que vacillava e se tratava toda a vez que eu falava em casamento, no nosso casamento sempre adiado por Carolina sem motivo justo.

Adiado casamento havia meses de anos morosos, três anos de noivado toda a noite e tardes inteiras de sábados e domingos, quando permanecia no seu lado meguilhando meu desejo nos seus olhos de negror intenso.

A princípio casamento protelado porque Carolina quis e ao seu pai impôs a construção de uma

Livraria Francisco Alves

Editora Paulo de Azevedo

Livros e Editores

RUA DO OUVIDOR, 168, Rio de Janeiro — Rua Lopo B. d'Alva, 232 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 de setembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, CONSUMOS DE MÓSCA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCRIVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELOGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANSELINOS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semipreciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apreçados nos dias 9, 10 e 13, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 14, 15, 16 e 17.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 13 (mercadorias) e 14, 15, 16 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreçoção.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

casa, quando enorme sempre fora a mansão da Gávea onde Carolina, seu pai, e as empregadas sempre viveram sossegados.

Depois, um segundo motivo, enxoval que nunca ficava pronto, rendas que não chegavam nunca de além mar, costureiras afoecendo como se os carretéis fossem venenosos; e quando os armários se entupiram de peças de trabalho manual, filigranas que eu nunca apalpei nem cheguei a sentir a delicadeza de seus fios, surgiu um novo entrave, empecilho que me perturbou, tamanha fora a deslita que adoeceu a minha Carolina, noiva de vinte e dois anos desolada em meus sonhos e insônias.

Empecilho imprevisível por Carolina não quer mais a mobília de pau marfim, detestá-la sem explicações, gratuitamente se enojando dos móveis que ela mesma escolheu, encomendou.

Eu esperando outros móveis enegrecerem a sala, os quartos, o sótão, e com a severidade do jacarandá entrassem eles pelo jardim, transpando a porta principal sobre ombros de portugueses fedorentos, bigodudos e suados — esperando pela noite daquele mesmo dia quando abraçei Carolina, beijei-lhe os cabelos, esmaguei-lhe a boca de dentes perolados, acreditando escutar de minha boca a data do nosso casamento.

Todavia, naquela noite de estrelas distantes, noite de céu limpo e sereno, eu escutei de Carolina, depois de forçá-la, obrigá-la a se definir, ainda era cedo, melhor para nós ambos um noivado de maior duração.

Eu ouvindo tudo aquilo de Carolina minha noiva havia três anos como se nunca a houvesse conhecido e somente lá, instantes em que ela estivesse falando.

E em silêncio comeci a rever a casa de três quartos, aquela casa de sótão, jardim e varanda, casa mobiliada duas vezes e construída sem necessidade na Lagoa Rodrigo de Freitas porque Carolina batera o pé, e a seu pai impusera o seu querer.

Lembrando-me ainda houvesse se declarado a magrê de Carolina após o enxoval ter flado pronto e recordando-me em seguida que depois do marceniro teí-la avisado os novos móveis estivessem lixados e inventados, tivesse sem ossoes lhe castigado a epiderme com ponteaduras claviculares, arqueados ombros.

E a sua magrê, magrê de física sem tosse nem escarro, somente houvesse dominada e vendida por uma súbita disposição que se seguira a transferência do nosso casamento. Disposição repentina que lhe arrastou as botas checas à mostra, deixava de covas onde meus olhos se afundavam.

Nun mais eu vi Carolina. A semana seguinte do rompimento do nosso noivado ainda escutei sua voz me pedindo perdão, pelo telefone me pedindo que eu voltasse, descesse-a de novo, quisesse-a ainda.

— "Me diga a verdade, Carolina, me diga porque você não quer se casar comigo, sempre inventa uma coisa quando não falta mais nada..."

E eu escutei a última escusa que não me aturdi porque eu esperava ouvi-la: "eu tenho certeza que me enjoei de você quando nos casarmos, por isso eu tenho adiado o nosso casamento que sempre você quis".

Antes de soltar as carnes de seus braços nus eu tinha certeza que não havia imaginado em vão nem pensado por pensar fosse minha noiva Carolina uma doente, silenciosa anormal, visionária cheia de caprichos e somente depois de tanto tempo eu tivesse compreendido a sua terrível loucura de milionária filha única que envelheceria e morreria noivando, noivando comigo se assim eu quisesse.

Nunca mais eu vi Carolina. A semana seguinte do rompimento do nosso noivado ainda escutei sua voz me pedindo perdão, pelo telefone me pedindo que eu voltasse, descesse-a de novo, quisesse-a ainda.

Todavia, depois daquela semana nunca mais eu vi seus olhos de breu.

Afirmar seria levandade, abominar gente encrenqueira, mas disseram-me que Carolina estava em vias de se casar, persistindo em fazer com o seu segundo noivado tudo aquilo que fizera comigo. Tudo aquilo que eu teria logo descoberto se não estivesse apaixonado, não quisesse apenas Carolina, aquela Carolina me falando aos cochichos numa voz aveludada e ainda em surdina me dizendo coisas, coisas que eu nunca poderia escutar de uma mulher medíocre.

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

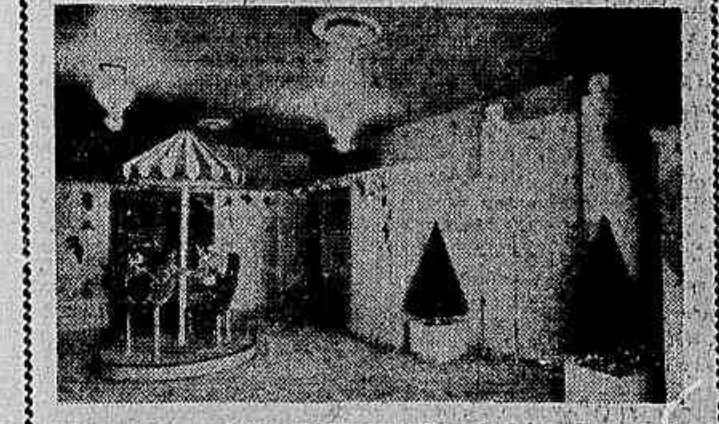
Seja bem-vindo, Sr. Turista! Depois de admirarmos uma enorme variedade de praias e de lindos monumentos que atestam o avanço progressivo urbanístico desta metrópole, vamos até ao número 230 da Rua Cônego Vello, no bairro das Laranjeiras.

Chegamos. Fecha os olhos, Sr. Turista. De dois passos e abraços (apláus!) está estupefacto, não é verdade? Realmente é impressionante o cenário. Este pequeno retângulo denominado Largo do Roda-d'água, é uma relíquia da tradição colonial. O que apreciamos — as edificações primitivas, as linhas antigas da praça, o charuto ao centro, os rostos sorridentes, as grandes árvores...

Sr. Turista, esta rua é o pitoresco aspecto dentro da "Cidade Maravilhosa Modelo 1954", é uma jóia encantadora, uma verdadeira obra de arte, com belezas diferentes, beleza do Rio de Janeiro.

Construtores do TURISMO

As crianças também têm direito!



Quem tem que viajar com crianças, não pode deixar de procurar a melhor forma de conservá-las num ambiente apropriado às mesmas. Hoje, quem viaja pelos vapores da Transportes Marítimos, o "Provence", por exemplo, dá às crianças uma liberdade e uma variedade de recreações que até parece estar em terra firme...

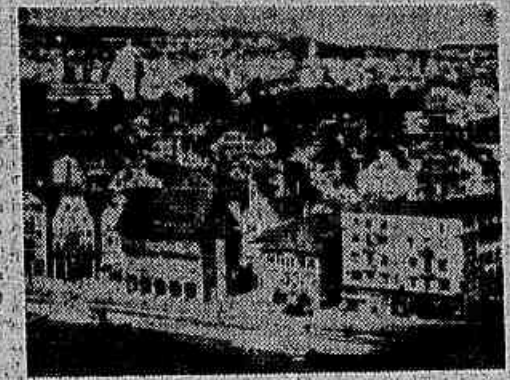
São apropriados brinquedos e jogos infantis para todas as idades; além disso, refectório com instalações adequadas e uma equipe de funcionários especializados em tratar com crianças. E por isso vem sempre na Praça Mauá, quando chega um vapor da Transportes Marítimos, uma aglomeração de meninos e meninas que até parece uma festa infantil!

INDICADOR RODOVIÁRIO

Temos a satisfação de informar aos nossos leitores que esta Seção de Turismo, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, segundo pavimento, Rio de Janeiro, está organizando uma mapa completo dos serviços rodoviários interestaduais, em ligação com a nossa capital. Agradecemos ainda algumas informações de empresas que ainda não enviaram os elementos solicitados. As empresas rodoviárias poderão enviar os elementos pedidos, à Seção de

NA SUÍÇA

A VERDADEIRA INDÚSTRIA É O TURISMO



Vista parcial da cidade de Zurique

A Suíça é considerada o "paraíso dos turistas" pela originalidade e beleza de suas paisagens. O esplendor de seus lagos e montanhas, os atrativos e encantos da natureza unidos à educação, ordem, assento e dignidade do seu povo. Decantadas em prosa e verso, divulgadas em pinturas e fotografias, espalhadas pela boca da fama, reproduzidas incofinavelmente em todos os prospectos de viagens, as belezas naturais desse nobre país montanhoso são de tal ordem que nada consegue torná-las triviais e sempre se apresentam como um incantamento a vê-las com os próprios olhos.

Procurada como lugar de repouso, de cura, de recreação, de excursões, de esportes de inverno, de diversas saídas desde longa data, conseguiu o maior progresso possível na indústria hoteleira e nas facilidades de transporte. Falando na Suíça quatro línguas oficialmente reconhecidas: o francês nos Cantões de origem francesa — Neuchâtel, Vaud, Valais; o italiano nos de origem italiana — Tessino e parte do Grão Príncipe; o alemão nos outros.

A Suíça é a terra ideal dos esportes de inverno: esqui e patinação. Também o é do alpinismo, permitindo ascensões emocionantes a seus picos formidáveis. Devido às diferenças de altitude, o clima da Suíça é muito variável em qualquer das estações do ano. Daí a densidade e a diversidade das chuvas, bem como os terríveis golpes de vento, o feno, que agita tempestuosamente seus lagos.

A terra pouco própria para a agricultura e sem grandes recursos minerais, permite somente um cultivo limitado, uma criação especial de gado em determinadas regiões e uma indústria auxiliar. Tudo é feito, todavia, com a maior perfeição. A fabricação de queijos e a de relógios chegou ali ao seu apogeu.

O certo é que a verdadeira indústria da Suíça é o turismo. São os visitantes estrangeiros quem mais concorrem para sua vida econômica, pois ali vivem em grande número, provenientes dos quatro cantos da terra. Merece a Suíça essa preferência pela quantidade e qualidade de suas estações termiais, de repouso e de esportes pela beleza sem par dos cenários de seus lagos, a pureza de sua atmosfera, a excelência terapêutica de seu clima em vários lugares, o assento e o bem-estar material que possui para parte ali se encontra desde a cabana ao hotel mais requintado!

"Flash" dos Técnicos



Holte, registramos nesta coluna as impressões técnicas dos técnicos da Agência Kowal

"Não creio que a crítica construtiva, focalizando um ou outro dos chamados 'pontos fracos do turismo', aliás a propósito, possa trazer mais colagem e em artigos anteriores, regularia em algum projeto, direito, em se tratando de assunto especializado.

Por isso, quero o apresentar aqui uma manifestação de se instalar um turismo rápido, forte e bem compensador. Será desnecessário mencionarmos exemplos magníficos sobre assuntos técnicos, usados no Suíça, França, Inglaterra e muitas outras nações europeias.

Como há poucos países no mundo que podem oferecer ao turista tanta atração e tanta variedade da natureza como o Brasil, sou de opinião que o caminho mais acertado para alcançarmos também os excelentes objetivos desta indústria, seria, antes de mais nada, tornar o Brasil bem conhecido no estrangeiro, pois os visitantes não fariam ruído. Para tal, precisamos manter completo serviço de informações e propaganda direta do nosso país junto aos departamentos oficiais de turismo, agências de viagens e hotéis de toda a parte do mundo. Seria essa uma das fórmulas mais simples, econômicas e lucrativas, pois quanto aos resultados, surgiram em pouco tempo, para as nossas indústrias hoteleira e transportadora, com seguras tendências de crescimento e sempre crescente progresso em prol do turismo brasileiro. No entanto, quero frisar que, para convencer visitantes, é imprescindível que os preparativos também se dê de forma modular no que diz respeito ao nosso organismo interno: serviços facilitados, hospedagens confortáveis e, principalmente, organismos 'rápidos' para os que tiveram de desembarcar no Brasil.

TERESÓPOLIS BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 — Tel. 43-5629 RIO DE JANEIRO

Al Restaurant PAPPACALLO
CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha italo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

CIDADES EM FOCO (XII):

PETRÓPOLIS



Petrópolis, chamada muito merecidamente de "Cidade das Hortênsias", é uma das principais localidades de verão preferida pelos habitantes do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Petrópolis, chamada muito merecidamente de "Cidade das Hortênsias", é uma das principais localidades de verão preferida pelos habitantes do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro. Localizada a 84 metros de altitude na Serra do Mar, esta cidade apresenta uma topografia acidentada e muito encantadora. Clima saudável, vegetação abundante, ruas bem calçadas, magníficas residências, comércio bem adiantado, confortáveis hotéis, bons cinemas e teatros, campos de esportes, instituições culturais, contribuem para a agradável estadia de turistas durante o ano inteiro e enorme multidão de visitantes na época de verão.

As pessoas que procuram Petrópolis para recreio ou repouso, encontram interessantes motivos de atrações e agradáveis lugares para descanso. Dentre os muitos pontos de indicações turísticas, destacamos o Museu Imperial e o Hotel Quitandinha.

Petrópolis, distante do Rio 75 quilômetros, está ligada por excelente estrada de rodagem — uma hora e meia de ônibus — e pela Estrada de Ferro Leopoldina, num percurso de duas horas. Os preços das passagens são: de ônibus 42 cruzeiros e de trem 30 cruzeiros; ambas ida e volta.

DEMORAÇÃO

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do Largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha. Grandes quartos e apartamentos com comodidade local. Telefone reservando os seus aposentos, Rua Almirante Alexandrino, 174 a 184. Servem todos os bandedes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem adestrado. Posição de parada à porta. Tel.: 22-4325 e 22-4088.

BOTA DE 7 LÉGUAS...

- ★ Em Arnhem, Holanda, permanece até 1. de novembro, o famoso Museu de Etnologia ao Ar Livre (folclore holandês).
- ★ Paris, França, apresenta de 6 a 12 de corrente mês, o V Congresso Internacional das Sociedades de Hasmatologia.
- ★ São Paulo, Brasil, acolherá em outubro vindouro, os representantes do III Congresso Nacional de Aeronáutica, que tem por matéria básica o "turismo aéreo e espacial".
- ★ Zurich, Suíça, de 6 a 14 deste mês, será o local do Certame Anual do Instituto dos Metais.
- ★ Leipzig, Alemanha, abrirá suas portas de 5 a 15 deste mês, para a Feira Internacional das Indústrias.
- ★ Londres, Inglaterra, tem programado de 7 a 18 de setembro em curso, a III Feira de Produtos Ingleses de Alimentação e Olímpica.
- ★ Nova York, U.S.A., — Espera-se nesta cidade grande audiência de pessoas de toda parte do mundo, para assistir a 17.º Congresso Internacional de Optalmologia.
- ★ Santiago de Compostela, Espanha — Dentre os milhares de peregrinos que têm comparecido, nestes últimos meses, à Catedral local, encontrava-se o ex-tenista Ilie Năstase de Bucareste, que ofereceu um clipe de ouro e prata pertencente ao tesouro de sua casa dinástica.

BRAZILIAN POST CARDS

Parati, Legendary City of the State of Rio, attractive for its excellent situation and its expressive Colonial Buildings.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

Parati, ville légendaire de l'état de Rio, qui attire par son excellente situation et ses constructions coloniales expressives.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Parati, leggendaria città dello stato di Rio, attraente per la sua ottima situazione e per le sue espressive edificazioni coloniali.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Parati, legendaria cidade do Estado do Rio, atraente por sua ótima situação e suas expressivas construções coloniais.

(Foto ESSO BRASIL)

BRASIL KENNEL CLUB NOTÍCIAS OFICIAIS

Parada de 7 de Setembro — Em homenagem às Forças Armadas, na data magna de nossa independência, o B.K.C. fará-se representar no desfile, com uma equipe de cães de guarda, convenientemente treinados, prontos para o cumprimento de suas funções.

Paras facilitadas que nos tem proporcionado o comandante-geral da Polícia Militar, Sr. Urubacy Magalhães, a fim de que sejam honrados de participar da parada, com os nossos cães, registramos nossos agradecimentos e reconhecemos homenagem.

Foram expedidas mensagens de felicitações pela investidura no alto cargo de Presidente da República, ao Sr. João Café Filho.

Paras enviados telegramas aos membros da Agricultura, Justiça, Direção de Fomento e Produção Animal e Sr. Urubacy Magalhães pela recondução ao alto cargo de Comandante-geral da Polícia Militar.

Registramos com pesar o falecimento de nosso adeão-fundador, Sr. Marcelino Dias Martins, ocorrido em 30 de agosto em cujo sepultamento compareceu, representando o B.K.C., o nosso presidente Sr. Antonio de Araújo Lima.

Tivemos conhecimento do falecimento dos cães de propriedade de dois nossos associados: Sr. José Coelho Pereira — Dogue alemão, recentemente importado; Gustavo Ribeiro Montenegro — Cocker spaniel — Campêdo Internacional — WUKIRA GLOBLANDS GIFT OF WARE — "PEYER" como carinhosamente era tratado.

Encontramos nesta cidade, hospedada no Copacabana Palace, a Sr. MARGOT, diretora do Kennel Club do Uruguai e prestigiosa figura naquela sociedade. Além de conhecedora de assuntos cinofílicos é a Sr. MARGOT a elasmática perfeição.

Será realizada Exposição no Uruguai no dia 8 de novembro p.v., para a qual recebemos inscrições.

Realizaremos no Aeroporto Santos Dumont um jantar pelo aniversário do Dr. Barone Forzano — ao qual compareceu um grande número de cinófilos. Falou por delegação dos presentes o Sr. Rodolpho Henrique B. Pires, tendo o Dr. Barone agradecido em vibrante improvisação a homenagem e o mimo que foi oferecido na ocasião à sua esposa.

Foi igualmente tributada homenagem a Sr. Margot a qual agradeceu com palavras repletas de simpatia aos manifestantes e externou sua simpatia pelo B.K.C.

Convidamos nosso quadro social a prestigiar e colaborar com a 39.ª Exposição Nacional a realizar-se nos dias 20 e 21 de novembro na sede social do Fluminense Futebol Club, fazendo com antecedência que o caso requer, as competentes inscrições, pois as mesmas serão encerradas a 30 de outubro impreterivelmente.

A conselheira Sr. Yolanda Cayron está de parabéns por haver encontrado a sua "FRANCOTTE" que havia sido roubada em seu estio. Foi necessário para resgatá-la mobilizar a polícia do D. Federal através de um dos seus prestimosos investigadores.

BRASIL KENNEL CLUB

Fundado em 1922
SEDE PROPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1811/12 — Tel. 32-0561
RIO DE JANEIRO

WELSH TERRIERS

Vendem-se filhotes, de dois meses. Raça pura de pais com pedigree. Machos Cr\$3.000,00, fêmeas Cr\$2.500,00. Fone: 47-5454.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de varandas e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

A CEGUEIRA ERA SUA ÚNICA SAÍDA
SALVOU-A O CIENTISTA DR. CAMPOS DE REZENDE

Uma rua inteira esteve ontem em festa, em virtude do acontecimento invulgar ali assistido: uma jovem e simpática senhora, que se julgava irremediavelmente perdida, na enfermidade que a acometia, regressou ao lar, inteiramente curada. Trata-se de D. Célia Maria Chaves, de 25 anos de idade, residente nesta Capital, à Rua Verna de Magalhães n. 144, c-2, no Engenho Novo.



Sra. Célia Maria Chaves

O repórter foi encontrá-la justamente quando os vizinhos procuravam saber o motivo de seu justo regozijo e dos que a cercavam e foi a todos que, com uma simplicidade comovente, a Sra. Célia Maria Chaves explicou o seu caso:

— Como todos sabem, sou uma criatura pobre, não dispondo de recursos para uma emergência financeira de grande envergadura. Assim, trabalhando para me manter, foi com imenso pânico que constatei, certo dia, que minha visão ia diminuindo aos poucos, até se desvanecer completamente. Procurei, como é natural, os recursos médicos e todos afirmavam que o mal era na conjuntiva bulbar, sem contudo poder caracterizá-lo, tais e tão complicadas eram as características com que se apresentava inutilmente, visitei inúmeros consultórios médicos, encontrando em todos uma expressão de desalento, que mais me levava a conclusões pessimistas quanto ao meu estado. Soube, por dedução, que a cegueira era minha única saída.

— Assim, continua D. Célia, procurei o conhecido e conceituado oftalmologista Dr. Campos

te, a uma melindrosa operação do pterígio, pela técnica Mac-Reynolds, aperfeiçoada por sua larga experiência e inovadora por ele próprio introduzidas, que lhe asseguraram o êxito total, mesmo nos casos mais complicados e mais difíceis, como era o meu.

E conclui a entrevistada:

— Hoje regresso ao lar, completamente curada, podendo rever meus entes queridos e receber o carinho dos que me estimam. Quero, assim, consignar de público o meu reconhecimento e a minha gratidão a esse oftalmologista competente e criterioso que é o Dr. Campos de Rezende, que foi quem, com a ajuda de Deus, pôde fazer-me acreditar na medicina como a Ciência do Século, que, como no meu caso, considerado insólito, reabiu para o trabalho útil as criaturas consideradas irreversíveis. O Dr. Campos de Rezende é, mais que um amigo e um homem de consultório, um humanitário cidadão do Saber, um apóstolo da Cultura e da Bondade.

E estendeu a mão ao repórter, com os olhos marejados de lágrimas, aqueles mesmos olhos que D. Célia Chaves quase perdeu, e que o Dr. Campos de Rezende salvou milagrosamente.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PAO DE AGUÇAR

Av. Pasteur, 520 — T. 28-0788
Rio de Janeiro

Funciona de 1/2 em 1/2 hora
Preço de ida e volta: Inteira Cr\$ 17,00 — Única Cr\$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr\$ 7,00

MIRAMAR PALACE HOTEL

TODAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668

TEL. 27-0160

- CALENDÁRIO TURÍSTICO
- SETEMBRO
- 5-1 Congresso Nacional dos Oficiais de Farmácia do Brasil, na capital paulista.
 - 5-Congresso de História de São Paulo, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, na capital do Estado.
 - 5-Excursão à Saquarema, E. do Rio, do Centro Excursionista Pico do Itatiaia.
 - 5-Festa da Cerveja, em São Paulo, promovida pelo Clube Ginástico Paulista, em homenagem ao IV Centenário da capital.
 - 11-Excursão do Centro Excursionista Brasileiro, acampamento em Jostina.
 - 11-Excursão ao Dado de Nossa Senhora, E. do Rio, do Centro Excursionista Pico do Itatiaia.
 - 12-Prova automobilística Rio-Caxambu, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.
 - 12-Colóquio Internacional de Estudo Luso-Brasileiro, promovido pela Realidade da Universidade de São Paulo, naquela capital.
 - 16-Sociedades e festejos no Instituto Benjamin Constant, nesta capital, incluindo visita pública, em pleno funcionamento.
 - 19-Excursão da Associação Cristã de Filhos da Ilha de São (Mangaratiba) à Ilha de São, da colônia de férias desta Associação.
 - 19-Excursão automobilística Rio-Juiz de Fora, do Automóvel Clube do Brasil (rally e ginástica).

Ganhe no preço e no valor, ao escolher a sua cozinha!

PERGUNTAS E RESPOSTAS

SOBRE AS COZINHAS JORDALIA

P. — O Sr. considera indispensável o planejamento completo da cozinha, mesmo para a compra de uma ou de algumas peças?
R. — Sim, para a orientação nas compras posteriores.

P. — Então, esse planejamento significa economia?
R. — Uma grande economia, pois utiliza apenas as peças necessárias.

P. — A colocação exige interrupção demorada do serviço doméstico?
R. — Nossa experiência elimina tal problema. A cozinha Jordalia vai pronta e "sob medida" e é colocada rapidamente!

P. — E quanto ao caso de "adaptações" imprevistas?
R. — O estudo de todos os detalhes, realizado pela nossa seção técnica, impede essas falhas e as modificações obrigatórias!

P. — A colocação das peças é firme e sólida?
R. — Nossos cálculos prevêm larga margem de extra-resistência ao peso suportado por cada peça, quando em uso.

P. — Quais são as condições de compra?
R. — As cozinhas Jordalia são vendidas à vista ou com facilidade de pagamento.

Para a solução destes problemas... e de inúmeros outros, consulte as lojas de Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., para a instalação da sua cozinha!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 85 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1193

Orçamentos e plantas, sem compromisso.

(Conclusão da 2ª pag.)

turas, ensaia que tenho em grande conta... estána, conforme já provei em artigo naquele mesmo suplemento.

Acusa-me o autor de Estudos gauchescos de eu haver escolhido os piores trechos para exibí-los — mal sonha que a escolha não me custou nada — e defenço-me com exemplar modestia:

"Se há, em idioma português, quem redija o 'então' fluientemente sua prosa, sem termos alucinados ou alucinados, sou eu. No Brasil e no estrangeiro (esta expressão o autor emprega-a desde 1916, quando era um discursador de província) espíritos superiores, unanimemente sempre o reconheceram".

Vejam, Quincas o que não viram ou não quiseram ver os "espíritos superiores" (curioso, o professor não se atreveu a citar um só desses verbos).

Conheces o Pimpá? Será um dos primeiros livros que publicou o mestre, e, pelo visto livro muito querido, pois o conferenciar Estudos gauchescos (1953) foi arrancar de lá páginas e mais páginas das conferências que proferiu no Rio Grande do Sul e no Ceará, entre 1915 e 1919. Há, no Pimpá, muita substância autobiográfica, fiz e aconteli. Que tal se a gente prestasse uma homenagem ao mestre: justo no momento em que move a terra para entrar na Academia, alinhando aqui um pouco da sua história?

Silvio Júlio nasceu no Recife, em 1895, num 19 de novembro, coincidência felizíssima para o doutor Borges de Medeiros, meu compadre Matilde e... Bom, sabes quem é o outro? Nasceu em "anúncios proféticos" nem católicos, como ele próprio nos adianta.

"A infância — diz-nos — é, às vezes, cheia de augúrios e palhaçadas. Eu mim (quase me sinto capaz de garantir) ela não passou de uma imbecilidade. Brinquei com soldadinhos de chumbo, disse palavras estupidas e li histórias fantásticas. Anáel, por esses tempos que foram, com bruxas dentadas e gordas na cabeça e me lembro que até sonhava com o diabo — das as noites. Porém isto não mudou a face da política nacional, ao menos".

(Pimpá, Fortaleza, 1919, p. 150-151; o parêntesis "quase me sinto capaz de garantir" é do próprio autor).

Está aí o trilhinho sofrível de um provável leitor de Ega. Mas, vamos adiante:

"No Rio de Janeiro cidade para onde fui nos dois anos de vida, passei os dias estudando e as noites esteticizando. Quem não se declarasse boêmio impontente, não merecia, por lá, o título de artista. Então fiquei convencido que havia dentro de mim um Espronceda levado da brica. Ega nel-me, todavia. O que a minha alma rubra continha era um caos de ambições tudocifadas e candentes, dia a dia crescidas pela falsa gloriola das rodinhas alteratadas dos cafés. E de todo me compenetrei, quando o amor elevado me afezou da balbúrdia. Não fosse o verbo "esteticizar" que em vão procurei nos dicionários, estaria a parecer que o tiro

salu-me pela cultura! Ao transcrever essas linhas já não me soam mal. Não perdes por esperar. Quincas. Ouve agora estas que farão inveja ao Chateaubriand, com a tua em sua "olimpíada ironia".

"Foi a caminho do Montevideu e de Buenos Aires. (...) Qualquer raio de pureza me despertou. Senti-me forte. Senti-me orgulhoso. Senti-me nobre. Um destino completamente regenerado andava farfalhando em meu peito como ressurreições de brancuras. Duas noites serenas penetraram os arcanos do coração, e fui dominado pela carícia de dois olhos redentores. Os curtidores empenhados enlearam-se com a enlurada voz da boca impoluta que só fala dos mistérios do inconsciente supremo, e não sonhei senão com os seus lábios-lócos. A validade que me assegurava contra os embates da paixão, ajoelhou-se ante o porte imperial e vesti-me de adoração e de carinho e de súplica. E o mar, esse cantor perene de soluços mudos, teceu a grinalda de espumas para o meu noivado. Estávamos sobre as águas do oceano. Ou a lua passasse na altura a sua olímpica ironia e o fogo do sol abraçasse em faúlhas de ouro o dorso undado do selo de Hércules, lá iam, na asa do grão, ao futuro mundo e viário-neo da felicidade, como séres de luz perdidos na escalada azul dos céus do bem, da verdade e da beleza. Eram galéas de diamantes, onde fadas invisíveis nos enleavam com línguas cantares cheios de imprecação. Eram cigivas trovadorescas, rodeadas de joelhos que sussurravam como alvelãs impalpáveis. Eram visões protetoras de paz e de esperança que oscilavam nas teias sutis do desejo. Enfim, ali se forjou, em meu íntimo, outra alma, toda envolta em espiritualizadas gazes de ventura, intangível como o ópio dos delírios e leve como os platinos virginalis das santas impressíveis" (idem, 192-154).

A coisa estava nesse ponto, Quincas, quando me lembrei de um capítulo de Aleu Amoroso Lima sobre "Dessefetos" em O Critico Literário (p. 106-131), livro que eu lia e teli aos dezoito anos. Sai melancólico deste reencontro, pois verifico que ao escrever uma carta espinhada como esta, demonstrei não ter sabido aproveitar a lição, quando já está dito: "Há casos em que o único recurso é o silêncio. Não teríamos, normalmente falando, a alma necessária para ser justos". E ainda: "... ganhamos muito mais em deixar sem resposta a maioria do que se escreve ou se diz corria nós, mas por amor à verdade. Devemos ler, ouvir, devemos tomar conhecimento do que se alega contra nós, mas não para ter o prazer infantil de responder ou de ter a última palavra". Tanto mais que os ataques de Silvio Júlio se caracterizam pela "molecação literária". "Há também os moleques fora de idade — escreve ainda Aleu Amoroso Lima — já enancadados e cansados, que querem fingir de meninos toda vida. São apenas ridículos". Queira Deus que eu me engane, se não conheço um!

A arte magnífica de Ivanoff

ALEX DRUMMOND

Entre os raros ceramistas de todo o mundo que se elevam à categoria de artistas criadores, encontra-se V. Ivanoff. Sua inspiração, muito próxima das sugestivas invenções populares, medeia a presença do homem cujas mãos nasceram para modelar e dignificar formas de um resultado estético surpreendente. Em Paris, o de generosamente ofereceu aos olhos grande número de seus trabalhos, podemos ter uma visão, íntima, panorâmica da personalidade de um artista magnífico. Ivanoff não foge às exigências técnicas do que é artesão e sua arte, dotando-a de uma riqueza de pequenas perfeições que valorizam a originalidade e a beleza das descobertas felizes de seu gênio criador. Eis alguém para quem a terra é um ponto de partida para a criação do mistério do ritmo, dos volumes,

das tonalidades, para a criação de uma vida a que nem mesmo falta — se atentarmos em suas sutilezas — um certo sorriso de humor. Artista consagrado em todos os cantos do mundo, em Paris, nos países nórdicos, nos Estados Unidos, principalmente, V. Ivanoff é, para muitos, um pintor de tecidos, para muitos finalidades, pintado por ele revelando uma extraordinária ciência de cores e um decisivo sentido da decoração. Quer pintando um serviço de chá, de cores vivas, quer dando felizes sugestões a um grande painel, Ivanoff dá uma lição sobre tecidos. Há sobretudo uma exaltada poesia em todas as suas realizações nessa arte. Como há um poeta, um artista e um artesão em tudo que nasce das mãos de V. Ivanoff.

CAPACIDADE POTENCIAIS

(Conclusão da 12ª pag.)
décadas e continua a evoluir. Continua a ser pioneiro, empreendendo e flexível. E esta capacidade, esta fluência que diferencia profundamente do Marxismo, o sistema de livre concorrência. Esta liberdade pretende ser a onda do futuro. Não é assim. Já estava fóra da sua época quando foi introduzida na Europa, em 1848. Hoje, é muito mais rigidamente reacionária do que qualquer economia capitalista das direitas que eu conheço.

O quinto elemento desta força se encontra na competição. Talvez ninguém que tenha de suportar uma forte concorrência goste disso, porque não é uma coisa fácil. No entanto, os americanos reconhecem que a liberdade de competição para obter a aprovação da clientela ao mercado, é fonte de vitalidade e um impulso natural para o melhoramento do nosso nível de vida. Não somente eleva a qualidade da nossa produção, mas o caráter da nossa vida nacional. Esta é a razão que nos leva a insistir por uma competição justa — isto é, subordinada às regras do jogo.

Um sexto ponto de força no sistema de livre concorrência é o fato de serem as decisões tomadas pela maioria e não pela minoria. Deste ponto de vista nenhuma outro sistema econômico pode ser comparado com o nosso. Tenho observado que, em muitos países, a facilidade de tomar decisões é prerrogativa de um pequeno número de pessoas. Também sou de opinião que, quando só uma minoria toma decisões, dentro de um cer-

to espaço de tempo só essa minoria é capaz de as tomar. Por isso uma sociedade assim formada perde parte da sua força quando deixa que o poder e a facilidade de tomar decisões e corre riscos de se apagar em muitos indivíduos. Para o meu sétimo ponto escolho uma das características mais notáveis do sistema de livre concorrência, isto é, o papel importante desempenhado pelos grupos voluntários, dos quais os clubes de serviço às comunidades são um exemplo importante. Os povos de outros países ridicularizam muitas vezes os americanos por causa da sua tendência para se associarem em grupos. É verdade que eles são as pessoas mais associativas do mundo, mas é este fato que tornou a sua sociedade forte. Nós nos organizamos, em base voluntária, para melhorar nossos bairros, escolas ou indústrias e a nossa economia local e nacional. Como homens de negócio, aprendemos já há muito tempo a unir nossos esforços, não só para melhorar a situação de todos os homens de negócio, mas também a da nossa comunidade e da nação. Aprendemos a cooperar a fim de obter um mercado maior e melhor de competição.

Os sete pontos que acabo de enumerar não compreendem, certamente, a lista completa dos elementos que tornam o sistema de livre concorrência único no seu gênero e tão produtivo. O sistema tornar-se-ia mais vasto e morreiria se não contasse com as contribuições das mercadorias modernas — através da venda e da propaganda. Não podemos usufruir

as vantagens da produção em larga escala sem termos atividades mercantis em larga escala, o que constitui por si só um tema. O sistema de livre concorrência só pode existir em sociedades livres. Não poderia existir na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas ou na Polónia. Não pode existir em nenhuma sociedade que negue ou subtraia as liberdades individuais. Por tanto, se o povo dos Estados Unidos quiser manter o seu sistema de livre concorrência, tem que identificar esses elementos numa sociedade livre que dê ao sistema a sua grande vitalidade e proteja esses elementos a todo custo.

Quem pode duvidar que a liberdade por si própria — liberdade de pensamento, de palavra, de investigação — é o grande elemento

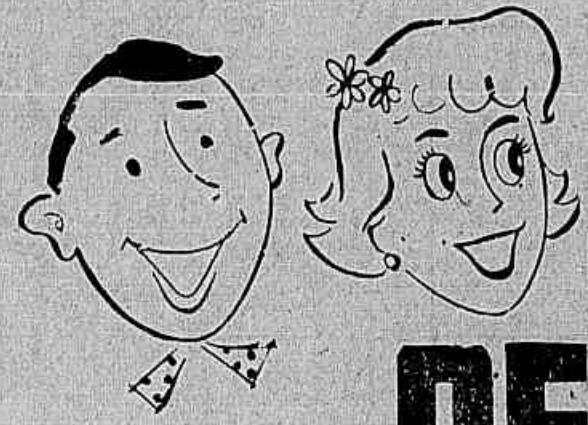
dinâmico da nossa sociedade? Se bem compreendi a história do meu país, parece-me que os períodos em que os Estados Unidos se encaixam têm sido aqueles em que mais agudo se mostra o sentimento de que a liberdade é a grande força condutora. No tempo em que a república se estava formando, as palavras pronunciadas por Patrick Henry: "Dêem-me liberdade ou a morte", eram a expressão verdadeira do espírito do povo. Foi desta atmosfera que emanaram a Declaração de Independência e a Constituição dos Estados Unidos e a Declaração dos Diretores. Tem havido outros grandes períodos de profundo e forte sentimento de liberdade. Abraham Lincoln foi o símbolo de um desses períodos. E, durante os primeiros cinquenta anos do

Século Vinte, tem se dado importância fora do comum à liberdade, talvez em parte devido à ventura de termos tido vários grandes líderes, e, em parte, porque milhões de americanos têm combatido pela liberdade.

Nesta época atribulada, em que o país se encontra cercado de inimigos, há sempre o perigo de que a nossa grande preocupação se transforme em medo e pânico. Não devemos deixar que tal aconteça. A melhor defesa contra os homens que estão tentando impor o seu tirânico sistema ao resto do mundo, é manter a nossa comunidade de livre de qualquer marca de totalitarismo. Devemos estar de guarda contra todas as atividades que ponham em risco os nossos direitos, como indivíduos, de decidir por nós próprios o que de-

vemos argumentar e, com o justo respeito pelos direitos dos outros, aquilo que devemos fazer. A liberdade de pensamento é um direito humano básico, do qual derivam a liberdade de religião, a liberdade de imprensa e a liberdade de assembleia e associação. No entanto, a liberdade de pensamento é um direito estéril e significativo, se não tivermos liberdade de argumentar, de criticar e de debater. A crítica, o argumento e o debate são os únicos meios de atingir um progresso pacífico. Toda a história mostra que sem estes elementos a sociedade acaba por estagnar e morrer.

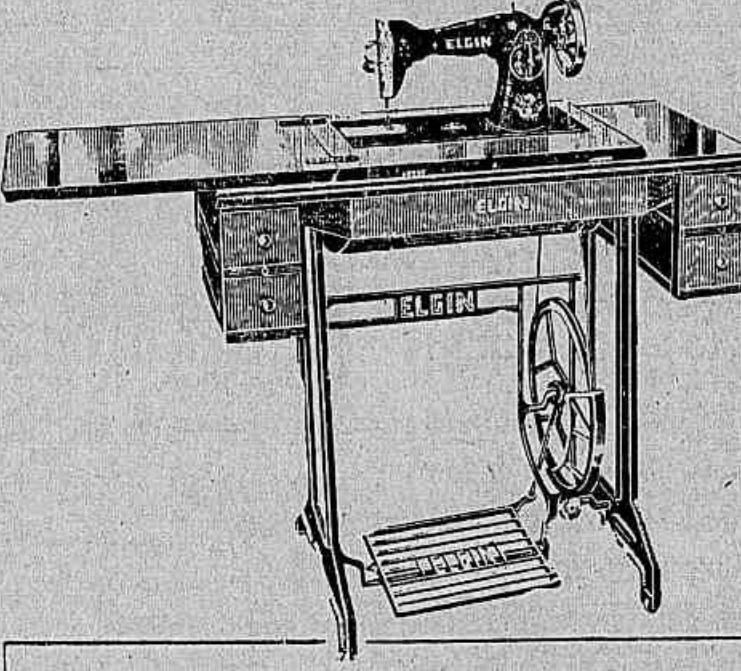
Esta não é uma doutrina fácil de pôr em ação. Se eu quiser por em prática as ideias que advogo, sei bem que devo ouvir — não com tolerância, mas respeitosa-



APROVEITE ESTAS

OFERTAS ESPECIAIS

para o seu lar!

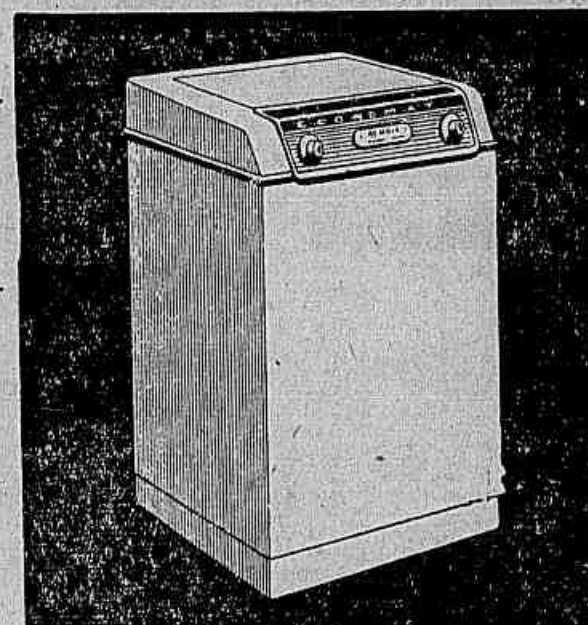


MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN" apenas cr\$ 428. por mês



REFRIGERADOR "BRASTEMP"

Mod. 654 — apenas cr\$ 1.300, por mês
Mod. 954 — apenas cr\$ 1.800, por mês

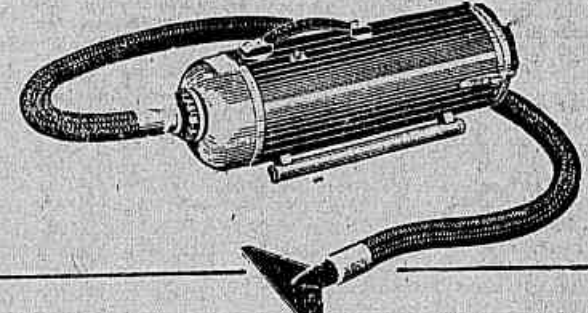


MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"

mod. Econômica WCH apenas cr\$ 1.500, por mês

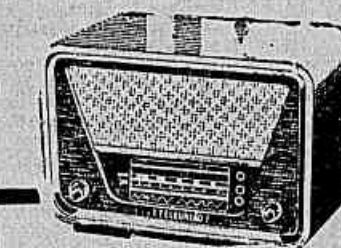
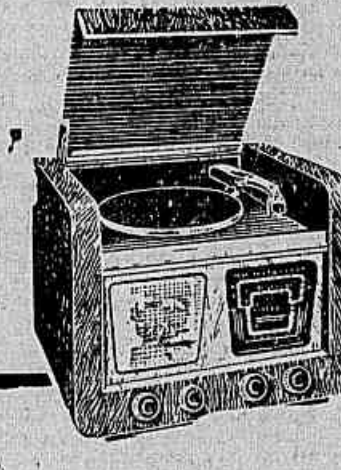
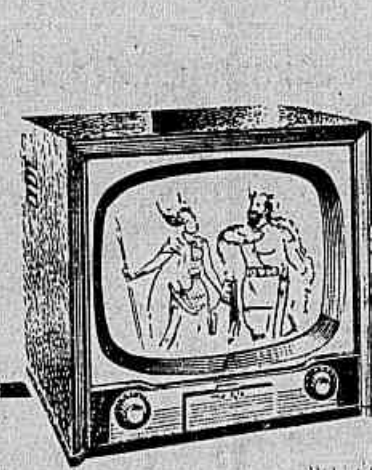
MÁQUINA DE PASSAR ROUPA "BENDIX"

mod. JCD apenas cr\$ 1.200, por mês



ASPIRADOR DE PÓ "ARROW"

apenas cr\$ 230, por mês

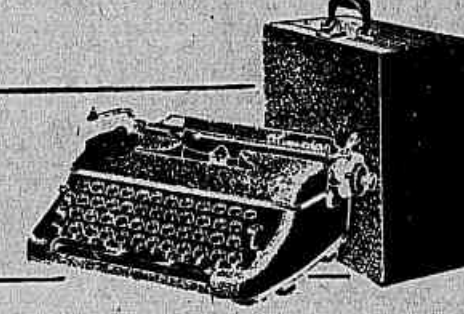


RÁDIOS

RECEPTORES DE TELEVISÃO

"G. E.", de mesa mod. X20C105 apenas cr\$ 2.100, por mês
"RS. COLUMBIA", tela de 21" apenas cr\$ 2.200, por mês
"TELEKINC", mod. MB-60, tela de 21" apenas cr\$ 2.100, por mês

"FADA" portátil, mod. P. III apenas cr\$ 260, por mês
"SQUIRE", rádio-relógio apenas cr\$ 270, por mês
"TELEUNIAO", mod. 7T31UJ apenas cr\$ 215, por mês
"ARROW" rádio-eletrôla de mesa apenas cr\$ 280, por mês



MAQUINAS DE ESCRIVER

"MIRIAM" apenas cr\$ 345, por mês
"JAPY" apenas cr\$ 380, por mês
"GOSSEN TIPA" apenas cr\$ 495, por mês
"OLIMPIA", mod. Eute apenas cr\$ 545, por mês
"OLIMPIA", mod. SM-3, apenas cr\$ 620, por mês

ENCERADEIRAS DOMÉSTICAS

"LONG-LIFE" Standard - 1 escova apenas cr\$ 165, por mês
"LONG-LIFE" Luxo - 1 escova apenas cr\$ 220, por mês
"LONG-LIFE" Triangular - 3 escovas apenas cr\$ 205, por mês
"LONG-LIFE" Infantil apenas cr\$ 100, por mês
"ARROW" de 3 escovas apenas cr\$ 205, por mês
"LUSTRENE", de 3 escovas apenas cr\$ 220, por mês
"ENCEROLUX", de 3 escovas apenas cr\$ 230, por mês

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

ABERTA AS 3as. e 6as. FEIRAS ATÉ AS 22 H

RUA DO PASSEIO 42/56

Aviação HELIPORTOS

DE C. POLAND



(De Nova Iorque, especial para o DC) — Poderá parecer estranho para nós este termo, todavia, já é relativamente comum para o homem dos Estados Unidos que vê, frequentemente, o helicóptero em seus céus.

Trata-se do campo ou local de pouso do novo mais pesado do que o ar e, por vezes, não é mais do que uma simples plataforma de alguns metros quadrados, colocada no topo de algum edifício.

A "The Post of New York Authority", que tem a seu cargo a construção e manutenção de portos, túneis, canais, aeroportos, estações de ônibus, etc., neste Estado, mantém em pleno funcionamento cinco "heliports", sendo o principal situado no 16º andar de seu edifício sede, na 8ª avenida, nesta cidade.

Tendo serviços e responsabilidades separados por grandes distâncias, o referido departamento estatal utiliza modernos helicópteros Baff e seus heliportos estão localizados em locais escolhidos para onde convergem técnicos no cumprimento de suas tarefas.

Provida, assim, de helicópteros e heliportos, a L. F. H. A. pode manter seu pessoal responsável em constante contato com as suas variadas dependências e serviços. Assim, várias vezes ao dia, os seus helicópteros levantam voo pelo topo do edifício da 8ª Avenida em serviço de inspeção dos portos, aeroportos, túneis, etc., que são da responsabilidade da referida dependência.

Pessoalmente, tivemos ocasião de participar de um desses vãos com o veterano piloto Ray Chaisson e pudemos, assim, constatar como são operados com toda regularidade e dentro do horário prefixado. Com uma simplicidade

espantosa a "vespa mecânica" levantou voo do 16º andar do edifício, sobrevoou a rota habitual sobre a grande cidade e foi, finalmente, pousar no Aeroporto La Guardia, a 8 milhas do centro urbano.

Assim, diariamente, os helicópteros da "The Post of New York Authority" prestam serviços inestimáveis à coletividade deste enorme Estado e mesmo à grande cidade de Nova Iorque.

Almirantes e oficiais superiores agraciados com a Ordem do Mérito Militar

Foram agraciados com a Ordem do Mérito Militar, com grau de "Comendador", os almirantes Salatiel Coelho, Silveira de Camargo, Nelson Noronha de Carvalho, Ernesto de Araújo, Atílio Monteiro, Aché, Antonio Alves Câmara e Antonio Maria de Carvalho; com o grau de "Oficiais", o capitão de mar-e-guerra Silvio Borges de Souza Mota e com o grau de "Cavaleiros", o capitão de fragata Júlio Xavier de Araújo e Silva.

Serão realizados hoje, no ginásio de Tijuca Tennis Clube, com início às 20.30 horas, os jogos de Voleibol e Basquetebol entre as equipes das Escolas Naval e da Aeronáutica.

CONCLUSÃO DE CURSO NA AERONÁUTICA
Foram diplomados no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval os capitães de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

O ministro Amorim do Vale assinou ontem as seguintes portarias: designando o capitão de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS
O ministro Amorim do Vale assinou ontem as seguintes portarias: designando o capitão de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

CONCLUSÃO DE CURSO NA AERONÁUTICA
Foram diplomados no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval os capitães de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

CONCLUSÃO DE CURSO NA AERONÁUTICA
Foram diplomados no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval os capitães de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

CONCLUSÃO DE CURSO NA AERONÁUTICA
Foram diplomados no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval os capitães de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

CONCLUSÃO DE CURSO NA AERONÁUTICA
Foram diplomados no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval os capitães de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

CONCLUSÃO DE CURSO NA AERONÁUTICA
Foram diplomados no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval os capitães de fragata Afrânio de Faria, Josué de Gama, Filipeiros Lima, Francisco de Souza, Manoel Júnior, Armando Zamba de Figueiredo, Frederico Guilherme Haet de Oliveira Sampaio, Luiz Gonzaga Doring, João Faria Lima, Luiz Antonio de Medeiros Neto e Oscar Lopes Fábio.

Secretaria de Viação

Obras

Atos do secretário: designando Raimundo Nogueira da Silva, para o Departamento de Parques, Jônatas Jerônimo de Almeida, para o Departamento de Calçadas, Manoel de Araújo, para o Departamento de Limpeza Urbana; José Custódio Lopes e David Xavier, para o Departamento de Obras; José Roberto Andrade Pinto Rego, Monteiro, para o Serviço de Propaganda Urbanística; Antônio Florentino da Silva, para o Departamento de Parques; László de Silva, para o Departamento de Edificações, Despachos; Itapema Comércio Engenharia Ltda. Restitua-se em face das informações; Elísio Magalhães. Deferido em face do parecer, o despacho: Condoril Tintas S/A — Deferido em face das informações.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

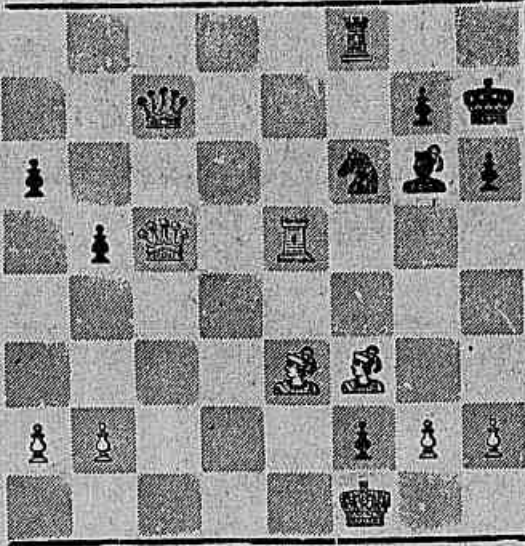
Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

Atos do secretário: designando Conselho de Carvalho Galvão; Cláudio Vasconcelos da Fonseca, Darci Gonçalves, Jorge Ramos Melo Júnior, Ruth Gonçalves Procópio, Ilda Certeno Osmani Chaves Lopes, Regina Pinheiro Nunes, da Silva, Silvio Vaino, para o Departamento de Ensino; Maria Pires de Sá, Maria Cecília de Queiroz Esteves e Carlos de Oliveira Procópio, para a Biblioteca Municipal; Vera Rodrigues Siqueira, Flora Nobre e Cândida Alexandra Viana, para o Departamento de Educação Primária; a fim de auxiliar o trabalho de orientação e fiscalização do ensino particular em caráter excepcional e a título precário.

DIAGRAMA 4 A



9 x 10 SEIBOLD

As brancas abandonaram a partida no lance precedente, reconhecendo, com lealdade e elegância, a capacidade e valor de seu grande adversário o Mestre Erich Eliskases. Tinham, então, as Brancas a D. em 5D. quando foram atacadas pelo C. preto que veio a 3BR.

Supondo, porém, que tentassem as Brancas sustentar a posição jogando a D. em 6B, conforme mostra o diagrama, poderiam, as Pretas, não obstante, manter a resistência com um forte ataque.

Como?

ELISKASES

DIAGRAMA 4 B



5 x 3

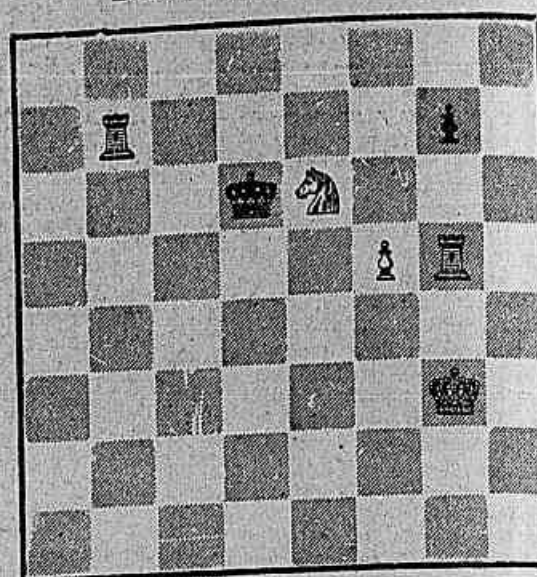
Olhando a posição parece impossível às Brancas impedirem que o P. preto, já na 6ª linha da coluna TD, alcance a 8ª casa, transformando-se numa D. com o ganho provável da partida.

As Pretas, apesar de situação tão promissora perdem a partida.

Como?

K. KUBBEL

DIAGRAMA 4 C



5 x 2. MATE EM 4 LANÇES

Soluções da Seção anterior
Diagrama 3A
1. T x C1; P x T; 2. C x C, T x C;
3. B 5C1, T 8D; 4. P 3C, T 8B;
5. P 7T, T 1B; 6. B 6B, aband.

Diagrama 3B
1. ... T 8T1; 2. D 4C1, D x D;
3. C x D, T 8R1; 4. F x T, P 6R1-1;
5. R 1C, P x T; 6. C 3R, B 6B e ganham.

Diagrama 3C
1. B 8CD, T x B; 2. D x P-1 e mate no lance seguinte; e, si
1. ... P 8 f; 2. B 5R-1 e mate no lance seguinte; etc.

M. HAVEL

Um encontro cordial

Onde o capital e o trabalho se encontram para "bater um papo" — Surge um vendedor metido a filósofo, e descobre-se que um produto farmacêutico vendeu mais em 6 meses do que em 10 meses



Flagrante do almoço na Churrascaria Gaucha, vindo-se no fundo os srs. Mario Pinto, Ademar Silva Lima, Mário Brassin e Manoel Cunha

O homem chama-se Diogenes Costa. E, sergipano, ficou orfão aos doze anos de idade, veio para o Rio, andou por vários empregos, finalmente um dia conheceu o sr. Adhemar Silva Lima e "arranchou" na Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito, especializada na distribuição de produtos farmacêuticos científicos e populares. Um dia adoeceu. Passou 11 meses em casa. Não obstante a sua quota de vendas foi religiosamente coberta, pois os seus colegas, num belo gesto de solidariedade e educação cristã, revezaram-se para fazer o seu trabalho.

E amigo do seu chefe e dos seus colegas. Prática higiene mental e tem uma certa formação filosófica. Na hora da refeição gosta de conversar assuntos agradáveis e de fazer trocadilhos (alguns deles realmente infâmes). Travamos conhecimento num almoço de churrascaria. E o nosso amigo Diogenes roubou o "show" e note-se que havia gente alta presente. O super-intelectualizado sr. Mário Brassin, o refinado sr. Mário Pinto, o sereno e equilibrado sr. Adhemar Silva Lima, e o discreto e calmo sr. Manoel Cunha. Diogenes é um homem que cheira a terra e o povo, tem fé e acredita nos homens. E' bom encontrar de vez em quando esses tipos, fazem bem ao espírito.

CONFRATERNIZAÇÃO
Tudo isso vem a propósito do seguinte: os srs. Adhemar Silva Lima e Manoel Cunha, Diretores da Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito, resolveram homenagear com um churrasco, aque-

les que são os responsáveis diretos pela excelente situação financeira que desfrutam: os vendedores dos seus produtos, e os representantes de veículos, no caso a Rádio Tupi (Mário Brassin) e o DIÁRIO CARIOCA, únicos veículos no Distrito Federal que fazem a propaganda do Rhum Cressotado. Durante o almoço, o sr. Adhemar Silva Lima, explicou-nos uma série de coisas interessantes a respeito do mercado e distribuição de produtos farmacêuticos.

PROPAGANDA
A sua firma, especializada na distribuição de produtos farmacêuticos, científicos e populares, distribui cerca de 3.000 produtos, de 38 laboratórios, no Distrito Federal e na sua zona tributária (Espírito Santo, Estado do Rio e Zona da Mata, Minas). Em cinco anos não perdeu uma só representação, em compensação tem rejeitado muitas. Acredita na iluminada capacidade aquisitiva do povo brasileiro e é um crente nos efeitos da propaganda. "Os nossos vendedores pouco poderiam fazer se não fossem fortemente apoiados pela propaganda que alguns dos nossos clientes fazem. O caso do Rhum Cressotado é típico", esclareceu-nos, "neste último semestre, por exemplo, "prossigui-vamos em seis meses mais do que em 12 meses do ano passado". Quando os seus clientes lançam um plano de propaganda, é obrigatoriamente consultado. "A propaganda de produtos farmacêuticos tem seus segredos e métodos próprios", revelou-nos, "por exemplo, para os produtos científicos a melhor propaganda ainda é o contato pessoal do vendedor com o médico. Já para os produtos populares acreditado que uma combinação harmônica de vendedor e veículos (imprensa, rádio) é o meio ideal para obtermos bons resultados".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS
Rodrigo 78 — De 1 a 6

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

NERVOSOS E ESGOTADOS
Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristeza, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA
Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficiência segura e rápida, todos estes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA
16 — RUA DA LAPA — 16, sobrado. Todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone 32-8272

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, passou toda a manhã de ontem, trabalhando com os seus oficiais de gabinete, tendo a frente o respectivo chefe, general Antonio José Coelho dos Reis. Antes, recebeu em conferência os generais Cândido Rondon, Nelo Guerreiro de Lima, Odílio Denys, Machado Lopes, Jaime de Almeida, Armando Pereira de Vasconcelos, Nestor Souto de Oliveira, Osvaldo de Araújo Mota e coronel Salvador Carrossini, de São Paulo; Luiz Guimarães Regadas, Osvaldo Mena Barreto e Horácio Machado.

HOMENAGEADO O COORDENADOR DA SALA DE IMPRENSA
Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi homenageado, ontem, por seus colegas da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, o jornalista Otávio de Castro, tendo se associado à homenagem, por intermédio de seu ajudante de ordens, capitão Grossmann, o próprio ministro Teixeira Lott e o tenente-coronel Agenor Monte, da Divisão de Relações Públicas. Saudando o coordenador da Sala de Imprensa, usaram da palavra os jornalistas Oscar de Andrade e Artur Ramos, trazendo o perfil do homenageado que representa, há mais de 20 anos, no Ministério, os principais jornais da capital da República. O jornalista Otávio de Castro, depois de receber uma

lembrança das mãos de seus companheiros, agradeceu a homenagem e deferência especial do Ministro da Guerra, fazendo-se representar pelo seu ajudante de ordens.

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DA DEFESA DA ARGENTINA AO CHEFE DO EXÉRCITO
Em nome do Ministro da Defesa da República Argentina, esteve no gabinete do Ministro da Guerra o adido militar daquele país, coronel Ernesto G. Fatigati, que apresentou ao Ministro Teixeira Lott, os cumprimentos do Exército da República Argentina, como da qual titular pela sua ascensão ao cargo de chefe do Exército brasileiro. O ministro Teixeira Lott agradeceu.

O CHEFE DA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA NO GABINETE MINISTRIAL
Esteve em visita de cortesia ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o major-general Belandier, chefe da Missão Militar Norte-Americana, que apresentou ao chefe do nosso Exército os cumprimentos pela sua nomeação e posse no cargo de ministro da Guerra.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 7 e 8 do corrente.

VISITA AO BRASIL DO CMT DA ESCOLA MILITAR DE PORTUGAL
O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu, ontem, em audiência o sr. Embaixador de Portugal com quem assentou me-

diadas sobre a próxima visita de elementos do Exército Português ao Brasil.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Deverão chegar nos próximos dias, viajando por via aérea o general Corriá Leal, comandante da Escola Militar do Exército Português, dois oficiais superiores e o melhor cadete de cada uma das quatro armas. Essa representação será enviada para atender instantes pedidos do nosso governo da Índia Portuguesa, a grande representação de 10 oficiais e 20 cadetes que viria ao Brasil em viagem de cortesia e aproximação dos dois Exércitos irmãos teve que ser cancelada.

Novos exercícios de tiro real

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artilharia de Costa da Zona Militar Leste realizará nos dias 20, 22 e 24 do corrente mês, das 13.00 às 16.00 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, a considerada região a zona compreendida entre os alinhamentos Fortaleza de Santa Cruz, Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz, numa distância média de 10 quilômetros do litoral para anavação marítima e para a navegação aérea, numa faixa máxima de 2.000 metros, dentro daquela zona".

O comando da Zona Militar Leste comunica:
"A Artil

"DIÁRIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona ontem	Libra (venda)	175,00
	Libra (compra)	169,00
BANCOS PARTICULARES		
Abrutura	Dólar (venda)	63,50
	Dólar (compra)	61,50
	Dólar (venda)	61,50
	Dólar (compra)	61,50

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	168,52
Dólar	61,43
Francos	1,157
Francos belgas	1,0296
Coroa sueca	9,20
Coroa suíça	14,01

OUTROS CONVENIOS

Coroa dinamarquesa	6,75
Peso argentino	61,43
Libra irlandesa	154,78
Dólar	55,28

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funciona ontem em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vendas e compras para entrega pronta a Cr\$ 22,69,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquela Banco compra letras de exportação a Cr\$ 21,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,54 sobre Nova York.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	16,82	16,72
Escudo	0,6607	0,6728
Peso uruguaio	5,8629	5,6406
Peso argentino	1,3520	1,3161
Francos	9,26	9,055
Florim	4,9610	4,8397
Francos belgas	0,7999	0,7839
Coroa sueca	3,4402	3,3511
Coroa checa	2,4150	2,345
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Peso boliviano	0,1117	0,1117
Francos suíços	4,4250	4,2816

OUTRO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grana de ouro fino na base de 1,000 em ouro ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 2 do corrente.

Países	Mercado	Libra
América do Norte, Dólar	62,63	
Bélgica, Franco	1,20	
Canadá, Dólar	64,50	
Inglaterra, Libra	172,08	
Portugal, Escudo	2,2059	
Suécia, Coroa	9,26	
Suíça, Franco	14,54	

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Dinamarca, Coroa	2,7499
Francia, Franco	0,0536
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250

MOEDAS

Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,20
América do Norte, Dólar	63,44
Argentina, Peso	2,42
Francia, Franco	0,1746
Suíça, Franco	15,00

BOLSA DE VALORES

Não funciona nos sábados.

CAFE

Não funciona nos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar trabalhou ainda ontem, estável e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e saíram 10.000, ficando em depósito nos trapiches 21.907 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00; Branco, 325,00; cristal-amarelo, 184,00; a 185,00; mascavo, 280,00 a 291,00 e mascavos, 280,00 a 281,00.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLÍNICA MÉDICA — CIRUR-
GIA — GINECOLOGIA
Consultório
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
Sas., 5as. e 6as. das 17 às
18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas
203-205 — Telefone 29-1845
Sas., 4as. e 5as. das 17 às 18
horas

GENÉROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Est.	Saídas
Banha, calças	200	1.500
Atraz, sacos	70.973	10.500
Farinha, sacos	4.390	3.500
Feijão, sacos	8.252	4.000
Milho, sacos	6.226	5.000
Charque, fardos	500	500
Batatas, argentinas, sacos	1.67	1.67

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, em posição estável

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 4

Abertura:

Londres, à vista, por £, sobre: Nova York, à vista, por £, sobre: Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canadá, por \$ 2,225 comp. e 2,237 vend.

Berna, por P. 12,2025 comp. e 12,2050 vend.

Amsterdã, tel. por P. 10,6187 comp. e 10,62 vend.

Paris, tel. por P. 977,75 comp. e 977,87 vend.

Gênova, por L. 1,725 comp. e 1,775 vend.

Bruxelas por P. 139,75 comp. e 139,90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,51 comp. e 14,5125 vend.

Copenhague, por Kr. 19,42 comp. e 19,4250 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12,37 comp. e 12,44 vend.

LONDRES, 4

Abertura:

Londres, à vista, por £, sobre: Nova York, à vista, por £, sobre: Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.

Canadá, por \$ 2,228 comp. e 2,231 vend.

Berna, por P. 12,2025 comp. e 12,2050 vend.

Amsterdã, por P. 10,6187 comp. e 10,62 vend.

Paris, tel. por P. 977,50 comp. e 977,75 vend.

Gênova, por L. 1,725 comp. e 1,775 vend.

Bruxelas, por P. 139,75 comp. e 139,80 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,5087 comp. e 14,5112 vend.

Copenhague, por Kr. 19,4175 comp. e 19,4225 vend.

Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.

Praga, Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12,37 comp. e 12,44 vend.

CAFE

SANTOS, 4

	Hoje	Ant.
N. 4 — Et. Santo	435,00	435,00
N. 4 — Santos Rado	416,00	416,00
N. 4 — S. Descrição	385,00	385,00
Mercado	26,627	26,627
Embarques	15,508	15,508
Existência	2.495.892	2.506.011
Saídas	16.769	17.835

TERMO

	Contrato "B"	Abert.	Fech.
Setembro	400,40	400,40	400,40
Dezembro	403,90	403,90	403,90
Jan. 1955	407,40	407,40	407,40
Março	406,50	406,50	406,50
Maio, 1955	405,90	405,90	405,90
Julho, 1955	403,90	403,90	403,90

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "D"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "E"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "F"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "G"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "H"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "I"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "J"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "K"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "L"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "M"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "N"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "O"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "P"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "Q"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "R"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40

Contrato "S"

	Abert.	Fech.
Setembro	471,90	471,90
Dezembro	475,90	475,90
Jan. 1955	473,40	473,40
Março	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	471,40	471,40



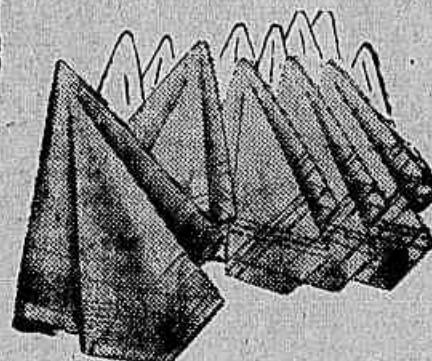
PALETÓS SPORT
"TELEVISÃO"
 Tecido de rayon e algodão. Cores diversas. De \$ 980,
 por **495,**

liquidação geral das lojas **Ducal**

EM TODO
O BRASIL

liquidação
geral dos
revendedores

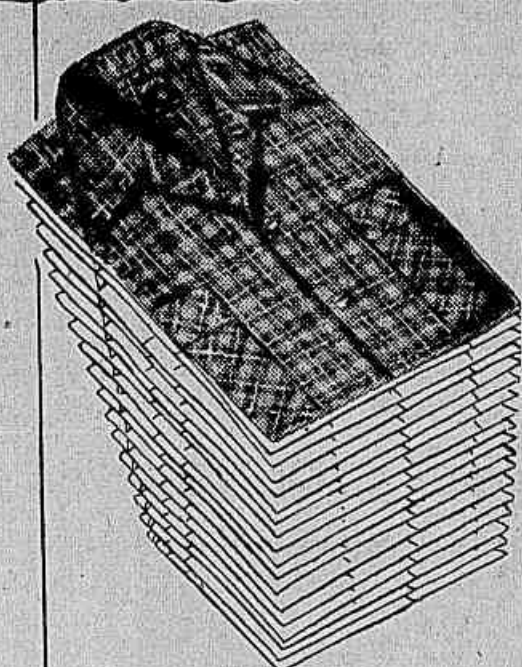
Ducal



Economize Cr\$ 36,00 comprando 1 dúzia de lenços "Marrocos" em finíssima cambraia, tamanho grande.

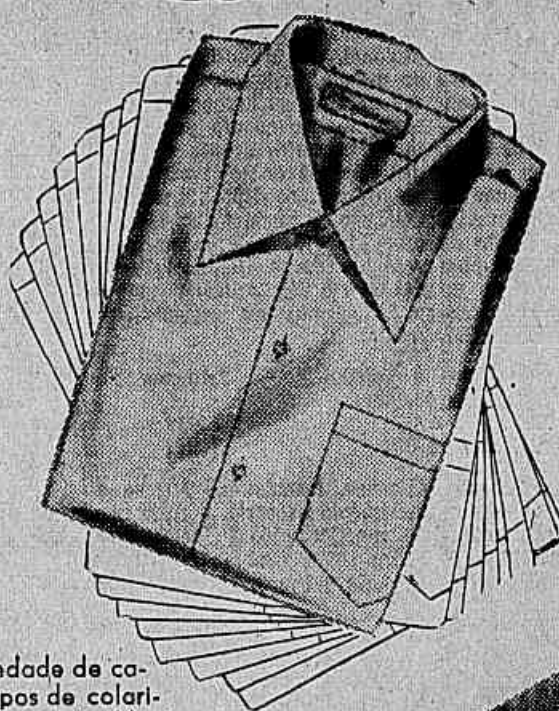
Cada lenço
De 15,00 por

12,



Camisas Sport - Padrões diversos. Grande variedade de cores. De Cr\$ 295,00

por **275,**



Grande variedade de camisas, com tipos de colarinhos bem a seu gosto. Você encontra esta camisa em finíssima cambraia.

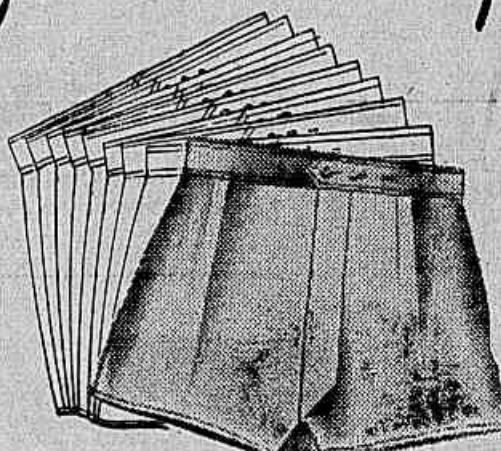
De Cr\$ 140,00 por **119,**



Cuecas de superior qualidade, abotoando em 3 tamanhos. Fundo chato, conforto absoluto.

Chamo a atenção para esta cueca de

32,



Pulloveres de pura lã. Diversos modelos a partir de

195,

Calças em Gabardine de algodão. Modelos Douglas e Standard

225,



Única oportunidade de comprar sapatos das melhores marcas: "Souto", "Bordallo", "Mundial", etc., pelos menores preços. Aproveite os tipos em superior cromô nacional.

De Cr\$ 400,00 por

379,



15.000

GRAVATAS

"Duplex" e "De Kert"

15.000 gravatas "Duplex" e "De Kert" em rayon algodão e foulard, padrões para todos os gostos.

De Cr\$ 35,00 por

19,

Aproveite esta excepcional oferta!

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ROUPAS

Em linho e rami.

Côres cinza e azulado.

de Cr\$ 980,00 por

695,

ASSEMBLÉIA * TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

ECONOMIA & FINANÇAS

As responsabilidades do momento

BRASÍLIO MACHADO NETO

Ainda sob o impacto emocional que o fim trágico do presidente Getúlio Vargas causou a todo o país, as classes produtoras, também acréscidas suas responsabilidades perante a pátria comum. Este é, sem dúvida, o momento mais delicado e difícil de toda a nossa vida como nação independente. Não tanto pela agitação política, que afinal é inerente à prática da democracia em país de cultura ainda não sedimentada, como o nosso, mas, principalmente, pela acumulação de erros no terreno econômico, ora começando a refletir-se seriamente no campo social.

Há muito vêm clamando as classes produtoras pela modificação desses estados de espírito, pelo qual são responsáveis as nossas elites dirigentes, vivendo ainda sob mentalidade reitoria e de teorias ultrapassadas dentro deste mundo tropicante, em plena evolução, com os fenômenos econômicos na base de tudo, a comandar os movimentos políticos e sociais.



O Ministro Gudín é contrário à reforma bancária

— Tenho a impressão que o Congresso discute um projeto de Bancos para Sirius ou para Marte e não para o Brasil — As emissões de 1822 até hoje — Freio na inflação — A existência de "deficits" orçamentários é incompatível com a criação de Banco Central

Transitam no Congresso Nacional dois projetos de reforma bancária, prevendo, ambos, a criação do Banco Central e de outros órgãos creditícios para o desenvolvimento das atividades reprodutivas do país. Um, já, de longa data, e, outro, mais recente, de autoria do senador Alberto Pasqualini, que mereceu amplos louvores do ex-ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha.

Com a modificação operada na máquina administrativa do país, a mentalidade, sob esse aspecto, ao que parece, inteiramente se modificou.

O MINISTRO É CONTRÁRIO À REFORMA

E' que o atual titular da pasta da Fazenda, prof. Eugênio Gudín, é frontalmente avesso à reforma, notadamente no que toca à criação do Banco Central. Afirma, não há muito tempo, o ministro Gudín, no Centro Acadêmico Horácio Berlink, numa conferência que ali proferiu:

— Tenho a impressão que o Congresso discute um projeto de Bancos para Sirius ou para Marte e não para o Brasil dos dias de hoje, com 38 graus de febre inflacionária de caráter endêmico, que vem minando o organismo econômico do país, desde 1934.

O prof. Eugênio Gudín indaga, a seguir, como poderá o Banco Central regular a quantidade de meios de pagamento se o Governo Federal parece não poder viver sem emitir cerca de 1 bilhão de cruzeiros por ano (cálculo, aliás, otimista, tendo-se em vista que o governo vinha, ultimamente, pondo em circulação mais superior a 1 bilhão de cruzeiros por mês). Assim, ele se que o governo, de 1930 para cá emitiu certo de 48 bilhões de cruzeiros (em 1930 o papel moeda em circulação montava a 2 bilhões, 842 milhões e 151 mil cruzeiros; hoje é superior a 51 bilhões).

FREIO À INFLAÇÃO

O ministro Eugênio Gudín prometeu restringir, o mais possível, os créditos de todos os tipos, ao assumir a pasta da Fazenda, com o objetivo de refrear a velocidade inflacionária do país.

Acentuou o atual titular da pasta da Fazenda, na mencionada conferência, e com base em seu raciocínio, que "não pode ter um Banco Central quem quer e sim quem já atingiu um padrão mínimo de ordem financeira e administrativa, capaz de permitir o seu funcionamento eficaz."

Reproduzindo um trecho da obra de Hawtrey — "Art of Central Banking", o prof. Eugênio Gudín sustenta a tese defendida por aquele mestre:

Um país em que os padrões de prudência financeira não são deploravelmente baixos, não tolerará uma sucessão de "deficits". Os "deficits" serão sempre ocasionais. A não ser no caso de um acontecimento extraordinário, como um terremoto, uma inundação, uma guerra ou uma revolução, o Governo nunca será um agente perturbador das finanças nacionais, capaz de provocar a inflação.

APURAÇÕES DO MOVIMENTO BANCÁRIO EM QUATRO ESTADOS DA FEDERAÇÃO

Os empréstimos superam os depósitos — Panorama do movimento bancário no Nordeste — Confrontos — Participação do capital — No interior os maiores desequilíbrios entre empréstimos e depósitos

Já se acham em fase final as apurações do movimento bancário segundo os municípios, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, vem procedendo desde algum tempo. Submetemos no seguinte, a um breve exame os resultados dessa estatística ministerial que se refere a 4 Estados do Nordeste: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Esses resultados dizem respeito à situação em 31 de maio. Nessa data, o número de praças servidas por estabelecimentos bancários era de 12 no Ceará, de 3 no Rio Grande do Norte, de 7 na Paraíba e de 5 em Alagoas. Trata-se, portanto, de redes bancárias de pouca densidade, de acordo com o grau de desenvolvimento econômico que o Nordeste até agora alcançou.

Vejamos a posição das principais contas nos referidos quatro Estados:

EMPRÉSTIMOS SUPERAM OS DEPÓSITOS

Em todas essas Unidades da Federação os empréstimos superam fortemente os depósitos, especialmente no Rio Grande do Norte e em Alagoas onde tais excessos em relação aos depósitos representam nada menos de 220% e 188%, respectivamente. Não é de hoje, aliás, que ao nordeste o crédito bancário tem um maior volume do que as economias feitas na região. E foi certamente essa situação de insuficiente formação de capital próprio que levou o governo da União a prestar ao nordeste assistência bancária em medida especial.

Especificação	Total dos 4 Estados (Cr\$1.000.000)	Pernambuco
Empréstimos	4.038	4.929
Depósitos	2.074	3.411

Confrontos análogos no Sul mostrariam que São Paulo se destaca ainda muito mais em relação aos outros Estados daquela Região, mas, estes, com exceção de Santa

Assinala o prof. Eugênio Gudín que nos países de mercado monetário organizado a cobertura do "deficit" orçamentário é feita a princípio por títulos a curto prazo, letras ou bonus do Tesouro, pelos bancos, sem inflação de crédito.

Indica, a seguir, que a Dívida Pública do Brasil é bastante reduzida, apresentando-se, mesmo, inferior ao orçamento federal de um exercício financeiro. Nestas condições, advoga o princípio de que as economias coletivas (de Institutos de Previdência Social, Caixas Econômicas e Companhias de Seguro e Capitalização), bem como as economias individuais deveriam absorver os títulos do Tesouro em razoável proporção.

Reproduzimos, abaixo, os quadros retrospectivos do papel moeda em circulação, de 1822 até hoje:

ANOS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		ANOS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO		ANOS	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO	
	Total (Cr\$ 1.000)	"Per capita" (Cr\$)		Total (Cr\$ 1.000)	"Per capita" (Cr\$)		Total (Cr\$ 1.000)	"Per capita" (Cr\$)
1822	9.111	...	1866	112.864	12	1910	924.005	42
1823	9.994	...	1867	117.161	13	1911	981.765	43
1824	11.391	...	1868	124.686	13	1912	1.003.731	43
1825	11.941	...	1869	133.225	19	1913	896.835	38
1826	13.301	...	1870	132.521	20	1914	890.253	41
1827	21.375	...	1871	191.805	19	1915	1.076.650	44
1828	21.356	...	1872	188.807	19	1916	1.217.120	48
1829	20.507	...	1873	185.011	18	1917	1.453.975	50
1830	20.354	...	1874	182.065	17	1918	1.700.037	56
1831	20.350	...	1875	181.869	17	1919	1.748.391	65
1832	30.350	...	1876	170.423	16	1920	1.848.297	67
1833	30.350	...	1877	170.348	16	1921	2.098.554	75
1834	30.350	...	1878	208.504	18	1922	2.359.454	83
1835	30.703	...	1879	216.913	19	1923	2.648.027	91
1836	30.703	...	1880	215.678	19	1924	2.983.907	100
1837	30.703	...	1881	212.285	18	1925	2.706.077	89
1838	39.476	...	1882	212.240	17	1926	2.589.304	84
1839	39.476	...	1883	210.997	17	1927	3.004.885	95
1840	39.531	...	1884	209.629	17	1928	3.379.026	105
1841	40.496	...	1885	207.861	16	1929	3.394.247	103
1842	44.015	...	1886	213.380	16	1930	3.842.151	85
1843	46.754	...	1887	202.282	15	1931	2.941.070	86
1844	46.592	...	1888	205.288	15	1932	3.258.463	93
1845	51.623	...	1889	211.011	15	1933	3.058.830	85
1846	51.613	...	1890	297.730	21	1934	3.157.374	87
1847	50.281	...	1891	448.454	31	1935	3.612.342	97
1848	49.317	...	1892	523.825	35	1936	4.050.465	107
1849	48.679	...	1893	631.881	42	1937	4.550.328	116
1850	48.033	...	1894	712.359	46	1938	4.825.252	122
1851	47.997	...	1895	676.066	42	1939	4.970.026	123
1852	50.313	...	1896	712.355	44	1940	5.185.167	126
1853	52.282	...	1897	780.329	47	1941	6.646.526	158
1854	62.224	...	1898	779.965	45	1942	8.237.823	191
1855	67.756	...	1899	739.519	42	1943	10.580.782	219
1856	85.821	...	1900	699.632	39	1944	14.452.029	320
1857	95.215	...	1901	680.451	37	1945	17.535.269	379
1858	92.569	...	1902	675.357	36	1946	20.493.850	433
1859	85.873	...	1903	674.979	35	1947	21.696.222	421
1860	87.980	...	1904	673.740	34	1948	24.045.027	474
1861	82.012	...	1905	685.493	33	1949	31.205.244	600
1862	79.064	...	1906	702.075	34	1950	35.219.454	664
1863	81.723	...	1907	743.564	38	1951	39.282.242	721
1864	89.544	...	1908	724.070	34	1952	47.004.000	...
1865	100.649	...	1909	853.732	39	1954	...	...

FONTES — Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Caixa de Amortização.

2. DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO OS ÓRGÃOS EMISSORES — 1938/52

EFETIVOS EM CIRCULAÇÃO EM 31.XII (Cr\$ 1.000.000)					
Emissão do Tesouro Nacional					
Posta em circulação através					
ANOS	Do Tesouro Nacional (1)	Da Carteira de Resseguros (2)	Da Caixa de Mobilização Bancária (3)	Total	Emissão da Caixa de Amortização (4)
1938	4.809	—	—	4.809	16
1939	4.775	170	13	4.957	14
1940	4.710	300	73	5.173	12
1941	5.574	1.000	63	6.637	10
1942	8.230	—	—	8.230	8
1943	8.215	2.700	60	10.975	6
1944	8.197	6.200	60	14.457	5
1945	12.641	4.829	60	17.530	4
1946	17.061	2.868	560	20.490	4
1947	19.216	619	560	20.395	4
1948	19.165	1.350	1.178	21.693	3
1949	19.114	3.750	1.178	24.042	3
1950	19.074	10.550	1.178	31.202	3
1951	28.148	5.990	1.178	35.316	3
1952	28.137	9.965	1.178	39.280	2

FONTE — Caixa de Amortização.

(1) Inclusive cédulas de emissão do Banco do Brasil, encampada pelo Tesouro Nacional, de acordo com o Contrato de 11 de outubro de 1930. — (2) Na vigência do Decreto-lei n.º 4.722, de 5 de outubro de 1942, as emissões oriundas de resseguros da Carteira de Resseguros e da Caixa de Mobilização Bancária são garantidas pelas disponibilidades do Governo Federal, em ouro e cambiais, na proporção de 25%. — (3) Em recolhimento pelo Tesouro Nacional, nos termos do Decreto-Lei n.º 20.631, de 7 de novembro de 1931.

Capacidade potenciais do sistema de livre concorrência

O conceito convencional de capitalismo, assim, tem-se pouco ao sistema econômico americano, o qual produz maior riqueza para um maior número de pessoas

Por PAUL C. HOFFMAN
De The Rotarian

Desde 1949, que tenho passado muito tempo fora do meu país. Uma das muitas conclusões a que cheguei é que grande parte do mundo deseja ardentemente que os Estados Unidos possam manter o seu sistema livre concorrência. Para isso é necessário meditar seriamente sobre os fatores que tornam esse sistema forte e depois meditar ainda mais sobre a forma de proteger e tais fatores fomentar.

Tenho em mente sete tópicos — sete elementos que identificam o sistema de livre concorrência e lhe dão força. Por certo, há outros, e não estou sugerindo que as minhas ideias sejam aceitas como as únicas que têm merecimento. Contudo, pelo valor que possam ter, aqui está a minha lista.

Primeiro embora o sistema econômico americano tem o rótulo de "capitalismo", difere profundamente do imutável capitalismo baseado na "diferença de classes". É uma nova espécie de capitalismo, um capitalismo que beneficia toda a gente, e não só os capitalistas. Eu gosto de chamá-lo "capitalismo mútuo". Quase toda a gente, nos Estados Unidos, tem acesso à sua parte no seu desenvolvimento e funcionamento. Desde o início os cidadãos desta nação aspiram a um capitalismo largamente repartido — um capitalismo instituído e desfrutado por todos.

A segunda fonte importante de força do sistema é a sua extraordinária capacidade de produção. Toda a história de uma espantosa produtividade se pode resumir na seguinte fato: com cerca de seis por cento da população mundial, os Estados Unidos produzem um terço do total dos produtos de todo o mundo e metade de todos os produtos manufaturados.

A explicação deste formidável record é a produtividade — um rendimento maior por homem-hora. Muitos fatores têm contribuído para a efetivação da elevada produtividade dos operários, técnicos administrativos e métodos de treino. No entanto, friso fundamentalmente dois fatores: PRIMEIRO, a rápida proporção com que a indústria tem adicionado força motriz a força muscular.

QUARTO, o sistema é único no que respeita à sua capacidade de mutação, tem passado por grandes mudanças em quase todas as (Conclui na 7.ª página)

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

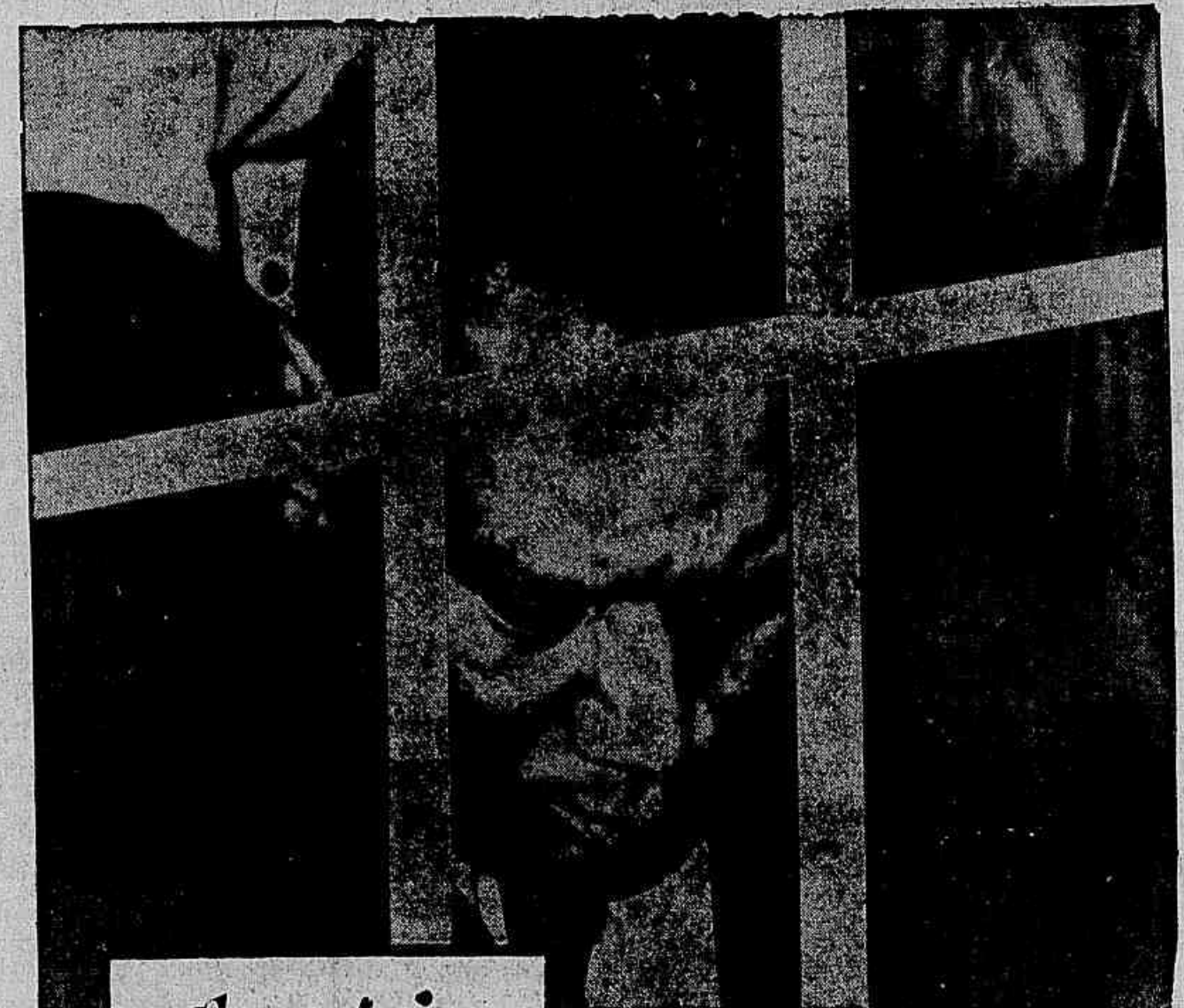
Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações — Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistência Democrática)



Gregório sabe quem foi...

Leia no O CRUZEIRO!
"Show" dos Galês do Cate no Galeão!

E mais:

- Os arquivos secretos de Gregório.
- Fotos do quarto de Getúlio.
- A última viagem a São Borja.

Leia

A maior e melhor revista de América Latina!

O CRUZEIRO

Cr\$ 5,00

Em todo o País

Revista do

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Nazareth, revela para o mundo da moda:



O RIO DITARÁ (BREVEMENTE) A MODA MUNDIAL

TEXTO: HAROLDO G. DAMASIO
FOTOS: ORLANDO ALLI
(LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Não é difícil ser um grande costureiro em Paris — A mulher brasileira a mais elegante do mundo — Analogia da costura com as artes plásticas — Tem medo da popularidade o grande costureiro-criador — Fabrica os próprios tecidos de seus modelos — No Brasil desde 1946 — Vive e trabalha para a sua arte — Pela primeira vez concede uma entrevista — Sua grande mágoa.



Vera a mais recente aquisição de Nazareth. A jovem loura brasileira de dezito anos esteve dois anos em Paris trabalhando como "manequim" para Christian Dior e Main. Chene.

Nazareth — O costureiro-criador de moda brasileira nascido em Portugal

Prefiro ser um mineiro

Eu me chamo Walter Ward. Sou mineiro de carvão norte-americano em David, Kentucky, no coração dos Montes Apalaques. O lugar é muito bonito e o verde das árvores parece renovar-se a cada manhã que me levanto para o trabalho.

Antes de ser um profissional competente, treinei durante quatro anos, como uma espécie de aprendiz que experimenta um pouco de cada coisa, para depois escolher então o ramo de atividade em que vai especializar-se. No fim desse tempo, tornei-me um hábil mineiro, ganhando salários estupendos pelo sindicato.

Quando adquiri uma boa soma de conhecimentos, na técnica da extração do minério, poderia, se quisesse, sair de David e procurar outra qualquer cidade para trabalhar. Mas preferi ficar mesmo na mina de carvão aqui, porque suas condições de trabalho são muito boas. Já me habituei com todos, e seu sistema de vida me agrada. Usamos equipamento moderno e somos protegidos por aparelhos de segurança aprovados.

KATHLEEN -- "a moça das três dimensões"

Quando Kathleen Hughes foi eleita "a moça das três dimensões", pela União de Operadores de Cinema do Centro de Nova York, graças à sua figura esbelta e atrativa, aqueles que a elegeram não sabiam que eram profetas...

Uma semana depois, Kathleen foi escolhida entre a constelação da Universal, para estrelar "Teia de Vidro", um drama de mistérios, em "3-D", figurando ao lado de Edward G. Robinson, John Forsythe e Marcia Henderson. E ela foi a escolhida porque os "big boss" da Universal acharam acertada a decisão dos especialistas da citada associação de operadores cinematográficos.

JÁ ERA "ESTRELA"

Kathleen Hughes já perencia à Universal, quando foi aclamada como "a moça das três dimensões". Fora contratada em 1952 "para papéis de pouca importância", como aconteceu em "It came from outer space", em "3-D", onde ela apareceu na tela por alguns minutos. Mas, foi o bastante para os especialistas de Nova York reconhecerem que ali estava uma verdadeira "estrela" para três dimensões, pois sua complexão física era o ideal para o novo gênero de filmes. E foram tão convincentes, que a Universal decidiu assegurar este "tesouro" da moça, por 200.000 dólares, lá que em seu novo filme — "Teia de Vidro" — em algumas cenas Kathleen vai se expor a riscos.

PERSISTÊNCIA

Durante cinco anos Kathleen andou de um estúdio a outro, à procura de emprego, sem nenhum sucesso, a ponto de seu tio aconselhar a não pensar em querer ser "estrela" do cinema, pois era demasiadamente alta para isso. Normalmente, os conselhos de um tio podem não ser levados a sério, porém Kathleen se orgulha de ser sobrinha de F. Hugh Herbert, um dos autores teatrais mais aplaudidos nos Estados Unidos, que recentemente alcançou grande sucesso com sua peça "A lua é azul". Mas, mesmo assim, Kathleen decidiu insistir, até que um dia teve a chance que esperava.

QUALIDADES E MANIAS

Kathleen Hughes é um fenômeno 100% hollywoodiano. Nasceu a 14 de novembro de 1928, a poucos passos da distância dos estúdios onde hoje trabalha. Estudou no Los Angeles College e depois numa escola superior de arte. Durante as férias escolares trabalhava para custear os estudos, tendo sido modelo de várias lojas de modas. É muito boa cozi-

nheira, mas seu "prato favorito" é um sanduíche que ela mesmo inventou, de carne crua, molhada, pimenta, cebola, ovo e anchova...

Tem a mania de colecionar gatos, possuindo mesmo um "jardim zoológico" especializado em gatos, pois todo bichano que encontra na rua, ela o leva para casa... (T.P.A.)



Kathleen abajava quando exibia lingerie...

Onde está o sucesso dos festivais



Na praia de Lido em Veneza, com duas lindas artistas italianas, vemos Kirk Douglas de barba grande bancando o "Barba Azul". Este festival realizado em 1953, também teve seus escândalos.

Há pelo mundo agora uma verdadeira febre de festivais. Quasi todas as cidades do velho mundo aspiram em realizar um festival. O segredo do interesse que esses certames despertam, não está propriamente no que pode representar de progresso ou propaganda do cinema em si. Tudo gera em re-

(Conclui na 3.ª página)

Aqui é como se estivéssemos numa casa só, bastante grande para abrigar todos os companheiros que trabalham nas minas. Há dez anos passados, quando elas foram abertas, nosso sindicato funcionava ligado diretamente à Companhia. Hoje é diferente. Temos uma comissão constituída pelos próprios trabalhadores e por representantes da mina. Essa comissão protege nossos direitos e cuida de qualquer descontentamento que haja entre nós e a Companhia. Não nos preocupamos com as diferenças que surjam entre nós e nossos patrões.

Para que nossa vida em comum corra sem atritos, e possamos desfrutar da melhor maneira o nosso meio-ambiente, temos aqui em David um Conselho Municipal de Comunidade. Seu membro eleito desse Conselho, que agora está estudando um novo projeto para melhoramento da cidade. É que pretendemos construir um "play ground" para as crianças. Dispondo de diversos tipos de diversimentos, o "play ground" proporcionará aos nossos filhos horas saudáveis de recreio.

Existem pessoas que trabalham aborrecidas, desgostosas com a natureza de seus afazeres e até mesmo irritadas com as menores coisas. Isto acontece quando se é obrigado a trabalhar em lugares de que não gostamos, ou se nos dão serviços que não estão de acordo com as nossas aptidões. Eu, ao contrário, sinto-me orgulhoso da Cidade de David, e feliz de estar num país democrático, onde posso escolher minha maneira de vida. Sou mineiro porque gosto da profissão. E me sinto bem ao exercê-la.

Antes de iniciar o dia de trabalho, conversamos com o chefe da turma da mina sobre os planos a executar. Tenho o maior prazer de participar dessas conversas a respeito das tarefas que vamos fazer e acertamos os menores detalhes para a boa execução dos serviços. O chefe da turma é um ótimo tipo. Está sempre disposto a ouvir nossas opiniões e aceitá-las quando elas lhe parecem sensatas.

Meu trabalho consiste em extrair carvão com uma perfuratriz. Somos três na equipe. Enquanto dois comprimen a broca contra a rocha, um, entre ações, o motor. Realmente corremos o risco nessa operação, mas a prática que dia a dia vamos adquirindo e o interesse com que nos ocupamos da tarefa são os melhores meios de defesa contra esses riscos, raros, aliás. Basta dizer que dois de defesa contra esses riscos, raros, aliás. Basta dizer que dois

"Sinto-me orgulhoso de ser mineiro e feliz em viver num país, onde tenho a liberdade de escolher a minha própria profissão e levar a vida que desejo".

(Conclui na 2.ª página)

O CASTIGO QUE "DUQUE" MERECEU

Na foto ao lado "Duque", o bonito cão policial do sr. Walter Ferreira (correspondente de diversos jornais cariocas em Nova Iguaçu) foi surpreendido em feliz flagrante por seu dono, no momento exato em que recebia de sua melhor amiga o castigo merecido por ter comido o seu biscoito. A raiva momentânea da pequena Norma traduzida numa violenta dentada, não foi capaz de receber de seu fiel amigo o mínimo gesto de desaprovacão.

Na livraria



O Rio ditará (brevemente) a moda mundial

O Rio também tem um criador de moda. O homem não surgiu de uma hora para outra. Desde 1946 que Nazareth, lisboeta formado em escultura está entre nós "criando" e vestindo um grupo de senhoras de nossa sociedade, por ele mesmo escolhidas. Ele não aceita qualquer freguesa, não usa qualquer tecido, não impõe preços — é realmente curioso. Como também é por demais curiosa e inédita a sua maneira de trabalhar, a sua concepção de elegância de costura e de tantas outras coisas, inclusive a sua personalidade.

— "Nunca deixei que fizessem reportagem sobre minha pessoa, podem fazer e já fizeram muitos de meus modelos, mas de mim não. Não me presto para certos papéis ridículos, como alguns colegas meus da Europa, que se deixam (ou são levados) a ser fotografados em posições ridículas, com pulseiras, brincos, etc. A minha grande máfia na profissão que dedico todos os meus conhecimentos com devoção é que às vezes somos mal interpretados". Outra bem diferente porém da interpretação deste reporter é o motivo precipuo de sua sistemática recusa à publicidade ou se quiserem popularidade. O simpático e solitário costureiro cria, não quer vulgarizar o seu nome. Gosta de pensar diferente dos outros, de ter um Packard Pontiac, único no país; de fazer de seu próprio apartamento a sua loja de venda, com vitrines, etc; de fazer seus desfiles de moda somente para suas freguesas; de jamais pensar em convidar a imprensa. Todo ano Nazareth vai à Lisboa e lá enão na Rádio Nacional, faz conferências e palestras sobre a moda mundial e particularmente a brasileira.

Ainda é o grande costureiro que nos fala: "Esta é a primeira vez que faço reportagem, porque sinceramente não mais poderia me furtar de falar sobre a elegância da mulher brasileira e a nossa moda. Portanto venham lá suas perguntas. Alias prefiro mesmo que seja assim". E nós passamos logo a bombardá-lo.

P — Sua identidade?
R — Arnaldo dos Santos Na-

zareth, português, solteiro, aparência de 32 anos, chegado ao Brasil em 1946, fã de Salazar, torcedor do Flamengo, diplomado em Artes Aplicadas, costureiro-criador.

P — Quando começou a se interessar por costura?
R — Desde cedo demonstrei sempre pendor para as artes aplicadas e encontrei na costura um bom e lucrativo motivo para aplicá-las.

P — O que acha da elegância da mulher brasileira?

R — Reputo-a como a mulher que melhor se veste no mundo.

P — Sobre as mais elegantes, da lista de dez, de Jacinto de Thome, deste ano, tem alguma consideração a fazer?

R — Realmente todas elas são de fato muito elegantes, agora eu jamais faria uma lista assim. É difícil precisar as dez mais, quando centenas, também o são muito elegantes.

P — Das casas comerciais do Rio, especialistas em alta costura, qual a que mais lhe impressiona?

R — A Sibéria, pela sobriedade e maneira de apresentação de seus modelos. É bom frisar que eu nada tenho, de interesse por essa ou aquela casa.

P — Qual o seu método de trabalho?

R — Em geral adoto o seguinte método: Primeiro escolho um tecido de acordo com a estação, e a finalidade do vestido, depois sobre o manequim arrango a fazenda do modo que melhor gosto, e finalmente desenho o modelo e transmito ao meu mestre de obras, a maneira como quero a costura. Depois, aí sim me preocupo com os detalhes.

P — Quer dizer que você "bota" o modelo sobre o "manequim"?

R — Exatamente. Para mim há muita analogia entre a costura e as artes aplicadas: desenho, pintura e escultura. O corpo da mulher é ou não é um modelo? Costurar para mim é como esculpir sobre a mulher com um pedaço de tecido, o que

sinceramente considero mais difícil que com o barro.
P — Qual o vestido mais caro que vendeu?

R — Um vestido de noiva, de tule, todo bordado à mão, por duas bordadeiras, durante dois

semanas com o que temos e algumas coisas que vem de lá. Considero Jacques Hein e Jean Dessès os melhores. E explico: O primeiro por ser muito sóbrio e de corte difícil, o que mais se poderia pedir de arte; o segundo



Na varanda de seu apartamento no Flamengo, Nazareth passa para o papel as linhas de seu último modelo

meses. De filô empreguei 85 metros.

P — Você poderia declinar o nome da fazenda?

R — Não tenho autorização para isso.

P — Quais são as suas novidades para a próxima estação?

R — Estou preparando de 60 a 80 modelos para a coleção de outono. Tenho uma grande novidade inédita mesmo no Rio. Farei os tecidos de meus modelos. Para isso contratei os serviços profissionais de um casal de portugueses que recentemente trouxe de Portugal. Em tearzinhos manuais, produzimos tecidos de algodão, sedas naturais, lã e tecidos em palha.

P — Você resolveu abandonar os nossos tecidos?

R — Não. Sempre que posso emprego materiais nacionais, mas a dificuldade está justamente aí.

P — As nossas fábricas. Elas bem que poderiam como nos grandes centros da moda fazer uma pequena fabricação para os grandes costureiros.

P — Qual a melhor manequim que você já viu?

R — Mas quem você culpa por brasileira?

R — Como beleza acho Norma Tamar mas sou suspeito porque fui eu quem a lançou. Como classe considero a loura Elsa Many (meu manequim exclusivo).

P — Qual a sua opinião sobre os seus colegas de Paris?

R — Não é muito difícil ser um grande costureiro em Paris. Os fabricantes lhes oferecem tudo. Nós aqui temos que nos

pelo estilo próprio que denota nos bonitos "tailleurs".

P — Qual o seu forte na alta costura?

R — O "tailleur" essencialmente feminino e os vestidos de noite. Exatamente os dois extremos.

P — Voltando ao seu modo de criar os modelos, sobre o próprio manequim, o que considera curioso, por que você assim o faz?

R — Porque assim tenho a habilidade de sentir a vida dentro do vestido.

P — O que mais lhe inspira?

R — A música me inspira muito.

P — O que acha você do jovem desenhista patricio José Ronaldo?

R — Que desenha muito bem. Ótimo mesmo como desenhista, mas lhe falta conhecimento da arte de costurar para ser um autêntico criador da moda.

P — Você vê possibilidade do Rio, em futuro próximo ou remoto ditar a moda mundial?

R — Brevemente isto acontecerá. Não nos falta os alicerces para alcançar o definitivo êxito. Temos as mulheres mais bonitas do mundo, as que melhor se vestem e uma profissão que não se pode ensinar.

P — Qual é a sua concepção de elegância?

R — A elegância da mulher está na noção do que lhe vai bem.

P — Como consideramos esta máxima, de Nazareth resolve-mos parar por aqui conselhos de que o rapaz é mesmo um mestre no assunto e que o progresso da moda no Rio é uma coisa bem séria.

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:

DR. B. SETUBAL

RUA DO MEXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

PREFIRO SER UM MINEIRO

(Conclusão da 1.ª pag.) milhões de toneladas de carvão já foram extraídas das minas, sem que houvessem um só acidente, fatal. Melhor índice de nossa segurança não pode haver.

Depois de oito horas de trabalho, faço minha refeição no seio da família. Ao chegar a casa, as crianças já estão me esperando, ansiosas pelas histórias que lhes conto, quando acabamos de jantar. Elas têm interesse nas menores coisas que acontecem na mina, e me perguntam sempre como passou o dia, que geralmente trabalha comigo na perfuração.

Entre as boas coisas que o Conselho realizou em David, há um centro recreativo feito pelos mineiros. Este clube nasceu de um projeto da municipalidade. Tudo está bem construído. A piscina, a quadra de tênis, o vestiário, e as instalações próprias para jogos de salão. Nos fins de semana e nos feriados, vamos eu, minha mulher e meus filhos para lá, divertir-nos um pouco.

Em resumo, esta é a vida que levo, que posso levar na minha mina, que nos deixa viver ao nosso modo.



"Antes de iniciar o dia de trabalho, conversamos sobre planos com o chefe da turma da mina"

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Hoje, no Caiçaras: Almoço, Cinema e Dança para "brotos"

Dia 26: Churrasco em Homenagem ao ex-Comodoro do clube

O Caiçara fará realizar, hoje, às 13,30 horas, em sua agradável sede, o almoço mensal dos sócios e seus convidados.

As 16,30 horas será levado a efeito uma interessante sessão de cinema infantil, com a apresentação do filme "Capitão Furia".

Após a sessão cinematográfica, haverá dança, para os brotinhos, animada por vitrola.

CINEMA

O Caiçara proporcionará a seus associados, no dia 9 do corrente, uma noite agradável, com a apresentação do interessante filme da "Metro", — "Agora Sou Tua", nas interpretações de Clark Gable e Bárbara Stanwick. O seu início está marcado para às 21 horas.

TENIS

No dia 12, próximo, o Caiçara fará realizar, em sua quadra, o seu Segundo Torneio de Conagração e Animação de Tenis, no qual desfilarão seus grandes "ases" dessa modalidade de esporte.

As 16,30 horas, haverá sessão de cinema infantil, com a apresentação da película "Dois Palermas em Oxford (Gordo e o Magro)".

Das 17 às 20 horas — dança para os brotinhos, animada por vitrola.

CINEMA

Nos dias 16 e 19 do corrente, o Caiçara apresentará, em sua sede, duas interessantes películas — "Cantando na Chuva" e "A Volta do Fantasma", respectivamente, para adultos e para a petizada.

Nesse mesmo dia, isto é dia 19, a Diretoria do Clube fará realizar um concorrido "Garden Party", oferecido às concorrentes do desfile Elegantes Bangü de 1954.

SESSÃO DE CINEMA

Dia 23, às 21,30 horas, levará a efeito, em sua sede, o interessante filme "A Sereia e o Sábido" na interpretação de Esther Williams.

"B.R.D.G.E"

O Caiçaras fará realizar, no dia 25 vindouro, em seus salões, mais um disputadíssimo Torneio de "Bridge", às 15 horas. As inscrições se acham abertas na Secretaria.

CHURRASCO

A Diretoria do Caiçaras, no dia 26 do corrente, homenageará o sr. Hamlet Gili, ex-Comodoro do clube, com um concorrido churrasco, na sede, na Lagoa.

As 16,30 horas haverá cinema para a petizada, sendo apresentado o filme "Kit Carson", na interpretação de John Hall.

Bingo e Dança, quinta-feira, no Fluminense

Domingo: Circo para a gurizada

Quinta-feira o Fluminense fará realizar, em seus amplos salões, mais um movimentado Bingo Dançante, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. A orquestra Ferreira Filho estará à frente dos trabalhos musicais. O seu início está marcado para às 21 horas. Traje: passeio completo.

CIRCO

A Diretoria do Grêmio Tricolor das Laranjeiras, no próximo domingo, festejará a sua alegre garotada com um variado espetáculo circense, às 10 horas. Como sempre, o circo tricolor será armado no ginásio de Alvaro Chaves.

"BOITE SHOW"

Dia 16, o Fluminense fará realizar, em sua sede, mais uma movimentada "boite show", com apresentação de artistas de renome, dentre os quais podemos citar o conhecido comico "Grande Otelo" e a artista Emilinha Borba. O maestro Ferreira Filho dirigirá a parte musical. Traje: passeio completo.

TEATRO

O Fluminense, no dia 20 vindouro, brindará seus associados, em seu pálio improvisado, no Ginásio, com uma interessante peça teatral, às 21 horas. O espetáculo a ser exibido será anunciado oportunamente.

"Noite de Ballet", amanhã, no Vasco

A Escola de Bailados do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama apresentará ao quadro social vascoano, amanhã, às 20 horas, o interessante espetáculo — "Noite de Ballet", nas interpretações de suas jovens bailarinas. O espetáculo será realizado no Teatro João Caetano e a entrada far-se-á mediante apresentação da carteira do clube.

Amanhã no Ginástico: "Amar Foi o seu Pecado"

DIA 11, NOITE DANÇANTE E "SHOW" CINEMA

O Ginástico apresentará, amanhã, em sua sala de projeção, a seus associados, o interessante filme da "Pel Mex" "Amar Foi o seu Pecado", com Elza Aguirre e Jorge Mistral. Não será permitido o ingresso de menores de 18 anos.

NOITE DANÇANTE

No dia 11, o Ginástico proporcionará a seus associados agradáveis momentos com a realização de uma movimentada noite dançante, durante a qual será apresentado um variado "show", com desfile de grandes artistas nacionais. Traje: passeio completo.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE — VI Torneio de Barquetebol, às 10 horas.

DIA 6 — As 20 horas — Voleibol feminino: Ginástico X Colégio Anglo-Americano. As 21 horas: Voleibol masculino: Ginástico X ACM.

DIA 14 — Basquetebol masculino entre as equipes do Ginástico e da A. A. Banco do Brasil, às 20 horas.

SUGERINDO...

NO MANEQUIM 44, HOJE TEMOS UMA ORIGINAL MARINHEIRA.

NOTA

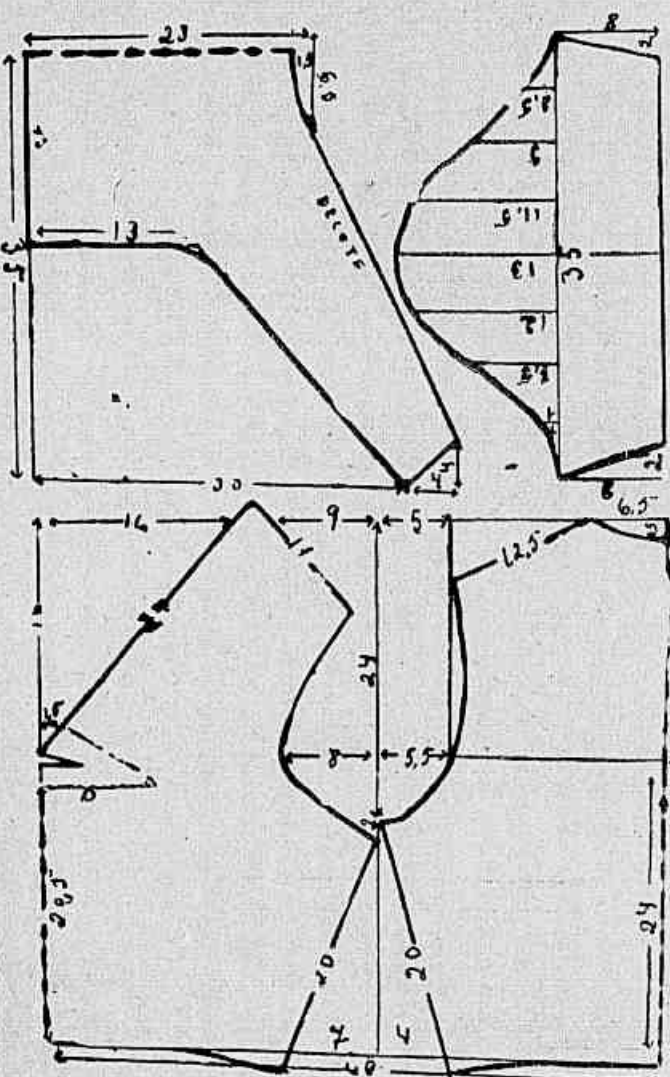
A gola e os punhos são de fustão branco. Ambos, forrados. Engomados terão um lindo aspecto. Corta-se a gola com fazenda dobrada no meio, a não ser que queiramos espigar as listras do fustão. Neste caso, naturalmente levará emenda no centro.

Na blusa, no meio da frente e das costas, cortar com fazenda dobrada. A pence foi tirada no meio da blusa, como mostra o croqui. A linha pontilhada indica a pence. Faz-se a prega pela linha pontilhada.

A sala é toda em machos.

CONCHITA

Professora do Liceu Imperio R. Ramalho Ortigão, 9 2.º andar salas 1, 2 e 3 tel. 22-7963



RESPOSTA DOS "PASSATEMPOS" DO "DECIFRAME" DE HOJE

PARA OS NEOS:
HOR.: Canadá; arar; pau; ti; el; mas; tema; amargo; VERT.: capeta; nau; data; arisco; além; mar; má.
PALAVRAS CRUZADAS (a grande): HOR.: mau; amo; futil; rupa; fada; emérita; eco; avós; pun; li; fama; lago; Omar; puro; ator; áz; rico; eu; sal; caga; sim; alisar; pena; odor; roubo; oia; uso; VERT.: mudo; at; ui; ares; mar; opiparo; fácil; leve; atum; fel; mono; ama; amor; água; fato; apêlido; maca; orar; reino; as; ralo; icar; uca; cará; tebo; sel; pus; out.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 708 CONSULTAS CR\$ 100,00

Antisardina

Renove o Milagre da Beleza!



ANTISARDINA possui três formulações diferentes:

1. Para proteger a cutis e servir de creme base na "maquillagem"
2. Combate rugas, pontos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada



Sabla que a beleza é milagre mil vezes renovado! Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cutis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!

Renove todos os dias o milagre de sua beleza com



Antisardina

Torres

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — TIA SINHA



FAÇA SEUS VESTIDOS

OS QUADRICULADOS — As fazendas quadriculadas são bem próprias para as mocinhas e ficam sempre interessantes os vestidos que são

enfeitados com a mesma fazenda porém enviezada. A leitora poderá ver que os dois modelos apresentados são simples e interessantes.

TRABALHOS DE AGULHA

Calção Fralda

Começa-se pela parte da frente da fralda montando-se 136 pontos com as agulhas n.º 2 e fazem-se 12 carreiras de ponto sanfona (1 l., 1 m.) com três casas: uma no centro e as outras com 36 pontos de distância. Fazem-se 5 1/2 cms. sem alteração.

Diminui-se 1 ponto no começo de carreira até ficarem 136 pontos; Diminuem-se 2 pontos no começo de carreira até ficarem 73 pontos. Diminuem-se 3 pontos no começo de carreira até ficarem 43 pontos. Diminuem-se 4 pontos no começo de carreira até ficarem 35 pontos. Com os 35 pontos fazem-se 8 carreiras

sem alteração. Continuam-se aumentando na mesma proporção das diminuições. Aumentam-se 4 pontos no começo de carreira até ficarem 43 pontos; aumentam-se 3 pontos no começo de carreira até ficarem 73 pontos; aumentam-se 2 pontos no começo de carreira até ficarem 136 pontos. Aumentam-se 1 ponto no começo de cada carreira até ficarem 136 pontos. Fazem-se 5 1/2 cms. sem alteração, depois tricota-se 126 pontos e deixam-se 30 pontos na agulha. Volta-se e deixam-se na outra agulha 30 pontos. Volta-se e deixam-se 10 pontos, volta-se e deixam-se 10 pontos e assim por diante em cada carreira deixam-se 10 pontos até ficarem 16 pontos no centro. Volta-se ficando novamente os 136 pontos numa só agulha. Com as agulhas n.º 2 fazem-se 12 carreiras de ponto sanfona (1 l., 1 m.) com uma casa a direita. Continuam-se com as agulhas 2 1/2 e fazem-se 22 carreiras em ponto de meia com bordas de 7 pontos em cordões de tricô. Faz-se outra casa a 2 cms. da primeira. Continuam-se com a porta esquerda com 41 pontos deixando-se os pontos restantes na agulha. Ainda em ponto de meia faz-se a cava, arrematando-se ao todo 8 pontos. No começo da carreira arrematam-se 4 pontos na volta 2 pontos juntos, depois no começo arrematam-se 3 pontos ficando 43 pontos. Quando se completarem 24 carreiras em ponto de meia faz-se um bico do ponto empregado. Ao mesmo tempo fazem-se as costas com a mesma distância das primeiras. Depois do bico fazem-se 17 carreiras em ponto de meia. Faz-se o decote arrematando-se ao todo 13 pontos. No começo de carreira arrematam-se 5 pontos: 3p, 1p, 1p, 1p, e nos fins de carreira 2 pontos juntos, ficando 20 pontos. Tricotam-se 8 carreiras sem alteração e arrematam-se os 20 pontos. Tricotam-se 8 carreiras sem alteração e arrematam-se os 20 pontos em três vezes. Faz-se as costas ao todo 6 pontos para cada uma. Nos braços de carreira arrematam-se 3p e 1p e nos fins de carreira 2 pontos juntos ficando assim 62 pontos. Continuam-se em ponto de meia e na mesma altura da parte da frente arrematam-se 20 pontos em três vezes para o ombro, ficando 22p no centro, que se arrematam de uma só vez. Com os 41 pontos restantes faz-se a outra parte da frente igual a primeira, sem as casas.

MANGAS: Com as agulhas n.º 2, montam-se 40 pontos e fazem-se 8 carreiras em ponto sanfona (1 l., 1 m). Continuam-se com as agulhas n.º 2 1/2 no ponto empregado ou em meia, aumentando-se na primeira carreira 14 pontos ficando 60 pontos. Fazem-se 15 cms aumentando-se 4 pontos de cada lado, ficando 68 pontos. Arrematam-se no começo de carreira em cada lado 4p e 1p e nos fins 2 pontos juntos, ficando 68 pontos. Continuam-se com dois pontos juntos no fim de carreira até ficarem 35 pontos, depois 2 pontos juntos no começo e fim de carreira até ficarem 14 pontos que se arrematam.

GOLA: Com as agulhas n.º 2 montam-se 80 pontos. Continuam-se em ponto de meia com bordas de 5 pontos em cordões de tricô, sendo que em todas as carreiras no direito do trabalho aumentam-se 1p de cada lado dentro da borda em meia até ficarem 98 pontos. Fazem-se 4 cordões de tricô e arrematam-se os pontos bem fracosos.

ACABAMENTO: Coloca-se uma fita em cada extremidade da fralda para alar a cintura.

PONTO EMPREGADO: primeira carreira (direito) 1m 4,2m; segunda carreira (avesso) toda em tricô; terceira carreira (direito) ... 2l 2m, 4l; quarta carreira (avesso) toda em tricô.

GULODICES PARA VOCÊS

PAPE DE GALINHA

Ingredientes:
1 galinha assada
1 língua de lata
1 lata de petis-pols de 250grs.

2 colheres de manteiga
2 colheres de cebola picada
2 tomates
200 gramas de presunto cozido
1 xícara de pão (pedaços)
5 colheres de leite
2 gemas
Sal e pimenta

Assa a galinha, depois destica e passa-a na máquina de moer, juntamente com o presunto e a língua. Aqueça a manteiga, adoe a cebola e depois os tomates picados e picados. Junte-lhes sal, e pimenta da terra picados. Acrescente-lhes as carnes passadas na máquina, mexendo tudo até refogar. Retire a panela

do fogo; misture-lhes o petis-pols escurido da lata, o pão desmanchado no leite, as gemas, o sal se necessário. Misture tudo muito bem. Despeje a mistura numa forma untada com manteiga e leve ao forno para cozer um pouco. Desentorne-a com cuidado.

RODELAS DE ABACAXI COM MAIONESE

Ingredientes:

121 xícara de maionese
Agridão

RECEITA DA MAIONESE

Ingredientes:

2 gemas cozidas
1 gema crua
1 xícara de azeite
1 pitadinha de sal
1 colherinha de caldo de limão

Desmanche com um garfo as gemas cozidas, junte-lhes a gema crua e o sal; misture-as bem, acrescentando-lhes aos poucos o azeite num fio e o limão. Bata bem a maionese sempre na mesma direção, até ficar espessa. Despejando a maionese mais quente, acrescentar-lhe uma pitadinha de pimenta do reino moída, mostarda, etc.

Receita das rodela de abacaxi com com maionese.

Desmanche o abacaxi e corte em rodela. Sobre as rodela de abacaxi deite uma colherada de maionese.

Faça o prato com ramalhão de agrião.

Saias, decotes, cintos e vestidos de baile

POR GILDA ROBICHEZ

Antes de mudar de assunto. Isto é antes de parar de falar neste Flat Look que está acabando por tornar-se batido mesmo antes de ser usado, quero ainda dizer que a coleção de Dior, que tanto comentário levantou, não é toda nesta linha, de saias curtas e blusões largos. Posso mesmo afirmar que os modelos que seguem este feito são poucos, uns cinco somente. Quanto aos outros cento e tantos são nos mais variados gêneros e a coleção foi mesmo um sucesso.

Agora abrangendo a moda num sentido mais extenso e revendo tudo o que já foi e está sendo lançado neste ano de 1954, temos como nota principal, a perda daquela roda excessiva das saias, que cederam lugar a um panejamento mais harmonioso, abrindo ligeiramente para baixo ou seguindo na mesma quantidade que lhe foi dada nos quadris. A seguir vêm os vestidos de baile curtos, não aqueles tipo ballet que terminavam na altura dos tornozelos, mas francamente mais curtos seguindo o comprimento atual das saias dos nossos vestidos de passeio. São bastante decotados e bordados e já foram adotados pelas elegantes que os consideram além de belos muito mais práticos e cômodos. Os cintos também tornaram-se parte predominante do vestuário feminino e muitos modelos surgiram como aquelas faixas drapeadas subindo até o busto ou mais estreitas terminando por um

nó, laço ou duas tiras caindo sobre a saia. Os cintos de calmarça estão sendo bastante usados e seus enfeites prediletos são os botões. Os vestidos de gola alta, cederam lugar aos mais decotados somente resistindo o tipo "chemisier", todos os outros deixam o pescoço inteiramente à mostra.

Outro assunto que há muito tempo venho pensando em escrever e mesmo já recebi pedidos a respeito é sobre o problema da elegância de uma mulher durante o período em que está esperando o bebê e logo a seguir o de como vestir uma criança, qual o comprimento ideal para as suas roupas, etc. etc.. Já havia feito o plano da crônica, quando tive a oportunidade de conversar com uma das pessoas que mais entende e se preocupa com o assunto. Resolvi então transformar a crônica numa entrevista que publicarei no próximo domingo e onde a sra. Maria Helena Raja Gabaglia dará suas impressões e conselhos.

Devo hoje pedir desculpas à leitora Sonia, que me escreveu muito afrita, dizendo que não encontrara o modelo do qual eu falava. É claro Sonia que você não podia encontrá-lo, pela simples razão de que não foi publicado. Mas hoje aqui está ele e mais do que antes desejo que lhe agrade. Para minha satisfação vi que ainda é tempo para você copiá-lo e que o lapso não trouxe consequências desagradáveis.



Grande vestido de noite em setim branco, bordado a fios de ouro, pérolas e pailletés dourados

LEIA
SOMBRA

Onde está o sucesso do Festival?



Aurora De Alba, artista espanhola e um fã entusiasmado. Ela uma verdadeira beleza e o fã...

(Conclusão da 1.ª pag.)

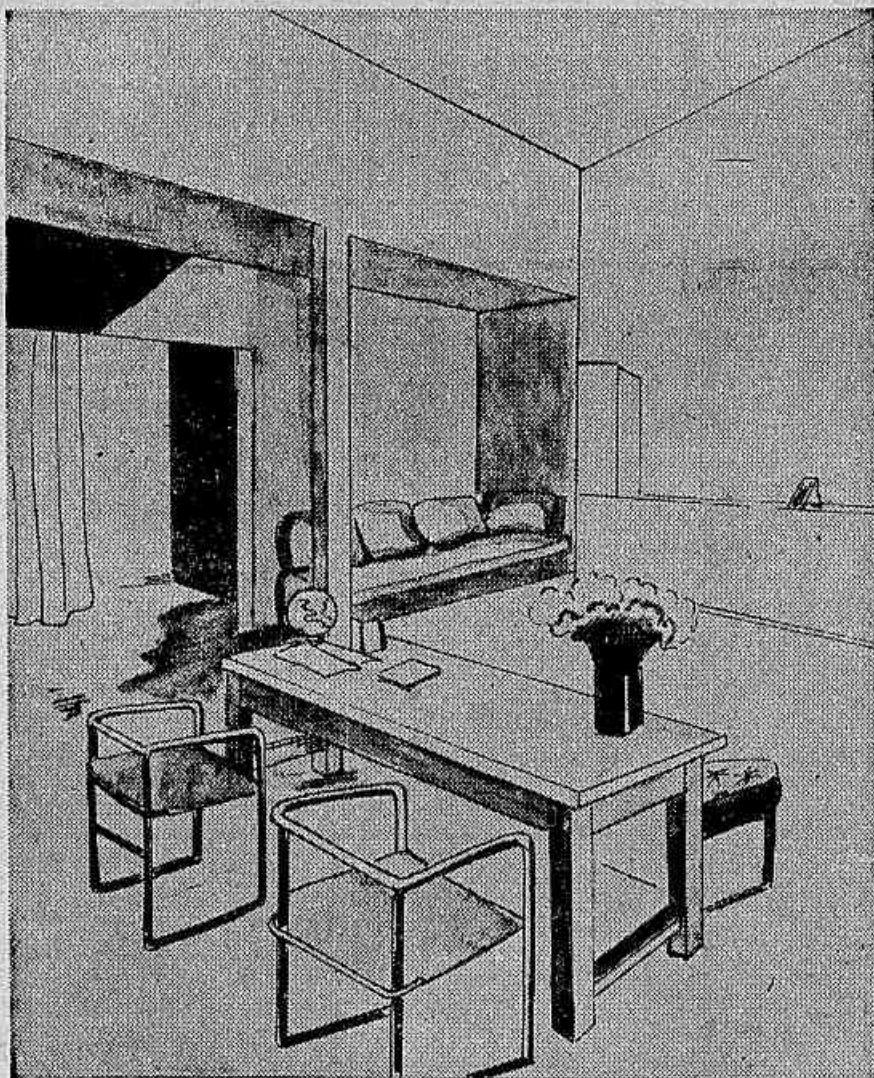
ador do turismo. O que interessa não é a apresentação de obras primas, de novidades, ou da apresentação dos grandes nomes da cinematografia mundial. O indispensável, o conveniente é que algumas carinhas bonitas de mocinhas audaciosas sejam vistas, e revistas nos salões de suas boites, que seus corpos nas praias sejam seguidamente contemplados pelos "play-boys" e que no fim de tudo se misturem com a população local, como se dela pertencessem emprestando um colorido, novo, diferente e tão ao gosto dos turistas.

Sem dúvida, de todos os festivais que por aí andam, ou andaram, o mais famoso, o que mais dá o que falar é sempre o de Veneza. Mas há um motivo bastante forte para isso — o Lido onde se realiza o festival é vedada a permanência dos mo-

radores locais. E assim é possível respirar o clima de romantismo que sem favor algum a cidade dos canais é pródigo, sem maiores curiosidades e transtornos. Todos são conhecidos ou logo se tornam, e a vontade é uma só, gozar aqueles dias, que tem um ano de intervalo. O festival mais preparado, mais dispendioso, de maiores presenças, de maior publicidade foi o de São Paulo, e apesar de nossos críticos cinematográficos não acharem, foi o de melhor organização.

Sempre acontecem coisas durante um festival. Os jornais se fartam com notícias, na maioria das vezes pitorescas, mas os escandalosinhos também são certos e de todos eles o maior de todos foi o caso de Robert Mitchum com a artista inglesa Simone Silva. A moça foi expulsa do festival e o rapaz da maconha piorou o seu cartaz.

FALANDO DE DECORAÇÃO...



PARA O SEU PEQUENO APARTAMENTO

Para quem vai morar nestes modernos apartamentos de uma só peça e uma "microscópica" cozinha, apresentamos hoje uma sugestão moderna e de bom gosto. Notamos: Junto à janela um canapé forrado com lona amarela e no centro da sala uma mesa de formato retangular acompa-

nhado de duas cadeiras. O complemento ideal para esta instalação deve ser dado por um grande armário de linhas côncavas. A iluminação deve ser feita por meio de três "abajouirs" com formato e cores diferentes.

M. V.



Antonella Lualdi, artista italiano, faz sucesso onde aparece. Não é para menos...

Teatros e BOITES

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano **OSVALDO GOITACAZ** com **LÉDA MARIA** a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — **PIEDS PAQUET**
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

FAROLITO Bartender
BAR Jean
ALBERTO CASTEL
E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

La Ronde Direção de
EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACILIO AMARAL
Hoje e todas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

UMA CASA PORTUGUESA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

PARA DEPUTADO ESTADUAL
JOÃO DE CARVALHO
U. D. N.

Para Deputado Estadual
AMÉRICO BRASÍLICO
P. T. B.
Cédulas:
Rua Bernardino de Melo, 1919
2.º andar — Ed. PIPA
NOVA IGUAÇU
Av. Pres. Vargas, 435 — 6.º and. — s. 603
TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

★ — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — ★

SIMBA O REI DOS ANIMAIS

A UM SOBERANO, NÃO BASTAM SO CORAGEM E FORÇA. ELE TEM UM INSTINTO INFALÍVEL E SABE QUE A DELICADEZA MUITAS VEZES LHE PROPORCIONA SUAS MAIORES VITÓRIAS!



1. FOI ASSIM CERTO DIA QUANDO SIMBA CAÇANDO SENTIU UM CHEIRO NOVO E DELICIOSO. FOI INVESTIGAR E...

2. ERA VERDADE! DESCOBRIAM UM MENINO, SOZINHO INDEFESO E... TENHO!

3. ATÉ ENTÃO, SE OS HUMANOS SABIAM DE PRECAUÇÃO BOMAS EM BREVE SERIA DELE SIMBA...

4. SILENCIOSAMENTE, ELE ESPREITA DO MATO E DEPOIS SE AGACHA, ESPERANDO...



5. PARA AZAR DOS LÓBOS, TIVERAM ALES DE CONHECER O PODERIO DO SENHOR DOS ANIMAIS!

6. OS LÓBOS RETIRARAM-SE, BATIDOS, MAS UMA PANTERA VIU O MENINO E ENCOLHEU-SE PARA SEGUIR.

7. SIMBA MAL CONSEGUIU EVITAR QUE ELA REGRESSO O MENINO!

8. A PANTERA FOI QUEM EM SEGUIR EXPERIMENTOU A FORÇA DO REI. MAIS TARDE, SIMBA VOLTARIA PARA COMÊ-LA...

9. MAS O PAI DA CRIANÇA VIU A PANTERA E SEM SABER DAS INTENÇÕES DE SIMBA PREPARA-SE PARA ATIRAR...

10. SIMBA VIU QUE TERIA DE LEVAR O MENINO DA SELVA ANTES QUE ALGUÉM ANO MATASSE: VIRIA-SE PARA ELE E A CRIANÇA DESMIMA.

11. ENTÃO, CUIDADOSAMENTE, SIMBA APROXIMA-SE COM OS DENTES O MENINO E RESOLVE LEVÁ-LO PARA LUGAR SEGURO...



9. A CANOA DELES ESTÁ EM ÁGUA RASA E O RINOCERONTE ATACA! CUIDADO!

10. O RINOCERONTE CHEGA TARDE DE MAIS! O RINOCERONTE JÁ DESTRUIRÁ A EMBARCAÇÃO!

11. AQUELE É O MAGO DAS SELVAS! MAS ELE TAMBÉM MORRERÁ TENTANDO AJUDAR-NOS!

12. NO MESMO INSTANTE O RINOCERONTE DESAPARECE E EM SEU LUGAR... TU OS SALVASTE DESTA VEZ, RAMAN. VEJAMOS SE OS SALVAS DOS OUTROS ANIMAIS!

13. PARA TRÁS FEITICEIRA EM FORMA DE RINOCERONTE! DESMIMA! CARA-TE!

14. DESAPARECEU! QUEM É VOCÊ? QUE FLOR É ESSA DE QUE O ESPÍRITO FALA?

15. CHAMO-ME NONDA E FUI COM A PRINCESA DORENA, GUARDA DO TEMPLO SAGRADO. ELA FOI CONDENADA A SERVIR A VIDA TODA MAS NOSSO AMOR É GRANDE E ESPERAMOS CASAR-NOS... QUANTO A FLOR...

16. NONDA! CUIDADO! AQUELE É O BALHO ATRÁS DE VOCÊ!

17. MAS A MÃE DO MENINO IMPEDIU QUE ELE ATIRE, COM MEDO DE QUE FIZESSE O MENINO!

18. RECEANDO PELA VIDA DA CRIANÇA E LES SEGUIM A PISTA DO LEO!

19. MAS QUE É ISTO PARA ONDE A FERA ESTÁ? LEVANDO A CRIANÇA?

20. CERTAMENTE AQUELE NÃO ERA O COVIL DO LEO!

21. E AQUELE RUIDO... SERIA UM DESÁRIO OU UM CHAMADOP?

22. E ENTÃO SIMBA INTERNA-SE NO MATO, ENQUANTO A MÃE DO MENINO...

23. NÃO DISSO SE ANSIOSA PARA O FILHO INCOLOME!

24. AINDA TANTO DE SURPRESA, O PAI MURMURA: "O REI DOS ANIMAIS!"

DE CIGARRA ME OUTE DEVORO

PARA OS NEOS

HORIZONTAIS:

1	2	3	4	5
6				
7	8		9	
10			11	
12		13		
14				

VERTICAIS:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

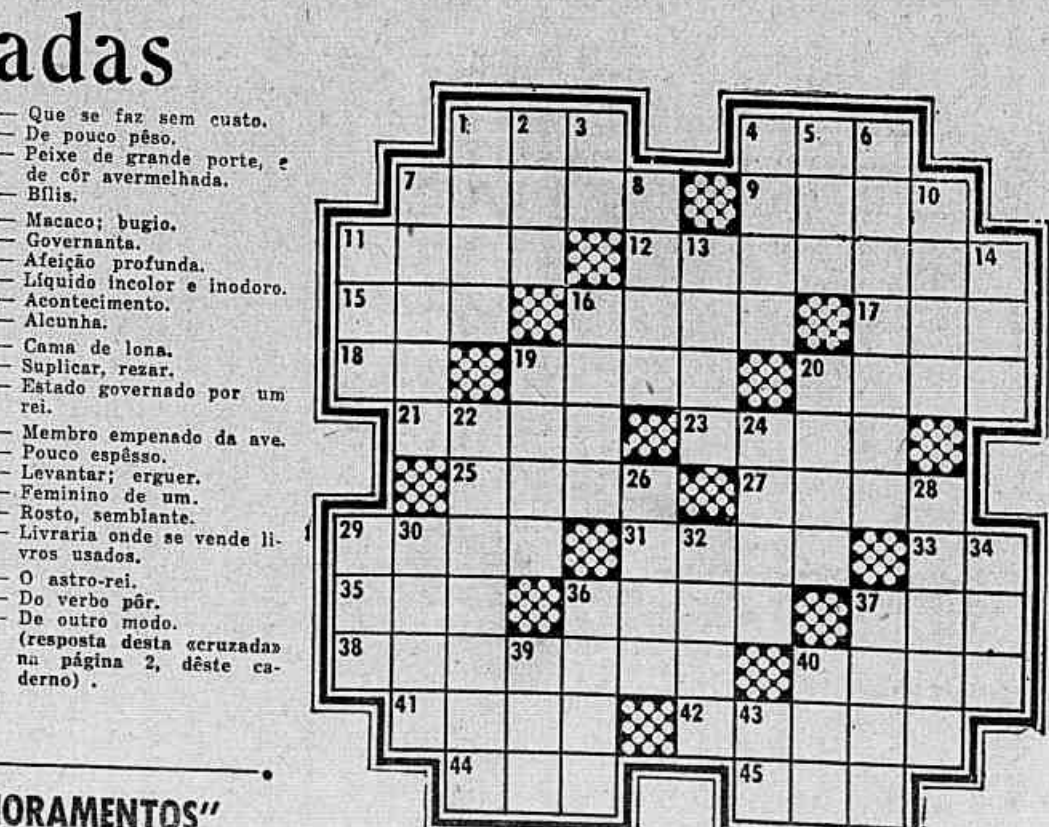
(Resposta deste problema na página 2)

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 - Perverso.
- 2 - Patrão, senhor.
- 3 - Insignificante; frívolo.
- 4 - Carro da Prefeitura Municipal, que, conduzindo fiscal e policiais, corre a cidade a aprender pequenos veículos de vendedores ambulantes que comem sem licença.
- 5 - Entidade fantástica, a que a imaginação popular atribui poder sobrenatural.
- 6 - Muito versada numa ciência e arte.
- 7 - Repetição do som.
- 8 - Antepassados; ascendentes.
- 9 - Interjeição: explosão.
- 10 - Estudado.
- 11 - Assim seja (latino).
- 12 - Celebidade.
- 13 - Grande extensão de água cercada de terra.
- 14 - Nome p. masculino.
- 15 - Inespalado; sem mistura.
- 16 - Homem que representa em teatros.
- 17 - Espaço aberto no interior de uma residência.
- 18 - Opulento.
- 19 - Pronome pessoal da 1.ª pessoa.
- 20 - Claramente de sódio.
- 21 - Perseguição; investigação.
- 22 - Consentimento.
- 23 - Tornará liso.
- 24 - Compaixão; dó.
- 25 - Cheiro, aroma.
- 26 - Frase excessiva (figuração).
- 27 - Saudação.
- 28 - Emprego de qualquer coisa.
- 29 - Impossibilitado de falar, por defeito orgânico.
- 30 - Liga, atrela.
- 31 - Grito de dor.
- 32 - Brisa; aragens.
- 33 - Oceano.
- 34 - Explêndido; lauto.
- 35 - Que se faz sem custo.
- 36 - De pouco peso.
- 37 - Peixe de grande porte, e de cor avermelhada.
- 38 - Bília.
- 39 - Macaco; bugio.
- 40 - Governanta.
- 41 - Afecção profunda.
- 42 - Líquido incolor e inodoro.
- 43 - Acontecimento.
- 44 - Alcinha.
- 45 - Cama de lona.
- 46 - Suplicar, rezar.
- 47 - Estado governado por um rei.
- 48 - Membro empenado da ave.
- 49 - Pouco espesso.
- 50 - Levantar; erguer.
- 51 - Feminino de um.
- 52 - Rosto, semblante.
- 53 - Livraria onde se vende livros usados.
- 54 - O astro-rei.
- 55 - Do verbo pãr.
- 56 - De outro modo.

(Resposta desta cruzada na página 2, deste caderno)



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

RAMAN A FLOR MISTERIOSA

O PERIGO PAIRAVA NO AR... E SO RAMAN, O MASO, SABIA QUE A MORTE CONDAVA A FLORESTA... TEMPLEIRO, ROSOU AOS ESPÍRITOS MÍSTICOS QUE LHE REVELASSEM O SEGREDO...

QUAL É O MISTÉRIO QUE PAIRA NO AR, ESPÍRITOS? DIZEI, RAMAN!

... até que a flor da paz esteja novamente em seu lugar. Adeus. Nada mais posso dizer.

PERTO DALI...

REMA PARA TRÁS, NUNDA... DEPRESSA! O RINOCERONTE NOS VIU!

SUMIU! CEUS! GRITOS VINDOS DO RIO!

DE REPENTE, AS CHAMAS BRUXO-LEIAM E EM MEIO A FASULHAS QUE SE ELEVAM UMA VOZ SOBRENATURAL ECOLA PELA FLORESTA...

PRECISO ATACAR COM TODOS OS QUINTAIS, RAMAN...

AV-DZ

AV-DY

RETESANDO OS MÚSCULOS, PREPARA-SE PARA SALTAR. OS MACACOS LÁ EM CIMA ESPERAM QUE SIMBA DE O SALTO FATAL...

MAS ELE PENSOU QUE FARIA O DAÍ DO FILHOTE HUMANO QUANDO DESSE PELA FALTA DO MESMO... QUE VINGANÇA TERRÍVEL TOMARIA?

SIMBA SABIA QUE A RESPOSTA ERA SIM. ENTÃO, FUGIU DESABALDAMENTE PARA EVITAR A TENTACÃO.

AV-DZ

AV-DY

NÃO VIRIA, POR ACASO, COM SUAS TERRÍVEIS ARMAS ESPALHANDO A MORTE NAS FLORESTAS?

MAS ENTÃO PARA DE REPENTE, AO OUIR OS UNOS DE LÓBOS FAMINTOS PARTO DO MENINO.

E CAI SOBRE A PÊSA PARA ESTRAGALHA... LÁ...

AAA! SOCORRO! SOCORRO! NÃO POSSO RESPIRAR... OOH!

A FEITICEIRA TRANSFORMOU-SE NUMA SERPENTE! NÃO POSSO ERRAR!

A FACA DE RAMAN CRAVA-SE NO ALVO CABA-SE NO MESMO INSTANTE...

Venceste novamente, Raman, mas da terceira vez, falharás, a não ser que a flor sagrada seja devolvida!

DEPRESSA, O TEMPO PASSA! VOCÊ FALOU NA FLOR...

DEVE SER ISTO! DEPRESSA! DE-ME A FLOR!

SIM, MAS APENAS POSSO IMAGINAR O QUE SIGNIFIQUE. RAMAN! HAVIA UMA PEQUENA FLOR SEM VALOR ALGUM, UM ENFEITE, NO TEMPO QUE EU GUARDAVA. PENSEI QUE NÃO TIVESSE VALOR E DEIXEI DE LEMBRAR-ME A NUNDA...

NAQUELE INSTANTE, SEM SER VISTO, UM ENORME GORILA AVANÇOU, DISPOSTO A MATAR...

DE REPENTE, O GORILA ATACA!

SOCORRO! SOCORRO!

TOMA, FEITICEIRA, RAMAN DEVOU A FLOR QUE PROCURAS! NÃO CULPES ESTES DOIS PORQUE ELES NÃO SABIAM O VALOR QUE ELA REPRESENTAVA PARA TI! PERDOA OS, SOLTA A MOÇA E DEIXA QUE SE CASEM!

Mas antes de ir-me, eu os abençoo. Desta vez, adeus para sempre!

UM MILAGRE! COMO PODEREMOS AGRADECER-LHE, RAMAN?

FICO CONTENTE EM SABER QUE VOCES ESTÃO LIVRES E QUE PODEREM CREAR SEUS AGORA MEUS AMIGOS DESPEÇO-ME TAMBÉM!

DEPRESSA, DE-ME A FLOR DE QUE SUA NAMORADA FALOU... TALVEZ AINDA NUNCA TEMPO DE SALVA- LA DAS GARRAS DA MORTE!

E NOVAMENTE A VISÃO APARECE OUVINDO-SE UMA VOZ SOBRE-NATURAL...

Assim seja, Raman. Agora que me devolveram a flor, volto ao mundo das sombras...

Teatros e BOITES

Five O' Clock Bar

ENGLISH SPOKEN
HOJE E TODAS AS NOITES
O cantor internacional
GONZALO CORTEZ
e ainda CHARITO ALCAZAR e outros
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW A 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

TBC DE O MEDIA
ASSIM É (se lhe parece)
de **PIRANDELLO**
DIRETOR: **Adolfo CELI**
TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE, 16 às 20 e 22,30 horas — Bilhetes à venda

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
IRACEMA
e **CHUCA-CHUCA**

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pósto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — **GONZALO CORTEZ** — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHAO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
— e cômico do momento — **SHIRLEY** — A gorila revelação, **TITO MARTINI**, **JANE JOE** e as alucinantes "STUD TEO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

CLUB 36 Bar — Restaurant

Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano **LORETTI**
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

GERALDO GAMBÔA

na **BOITE LE GOURMET**
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com **ALINE ROMAN**, **MARIA HELENA**, **GUIMARAES** grande atração do teclado.
Na **GALERIA ALASKA**, em frente ao Teatro Follies
E PERMITIDO TRAJE ESPORTE
NILTON e **SEU CONJUNTO DE BOITE**
TODAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

Beguin apresenta o **SHOW** de **SILVEIRA SAMPAIO** e música de **GUIO de MORAIS**
BOITE DO HOTEL GLORIA

No PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT
DAS 21:30 ÀS 23:30

TUDO AZUL

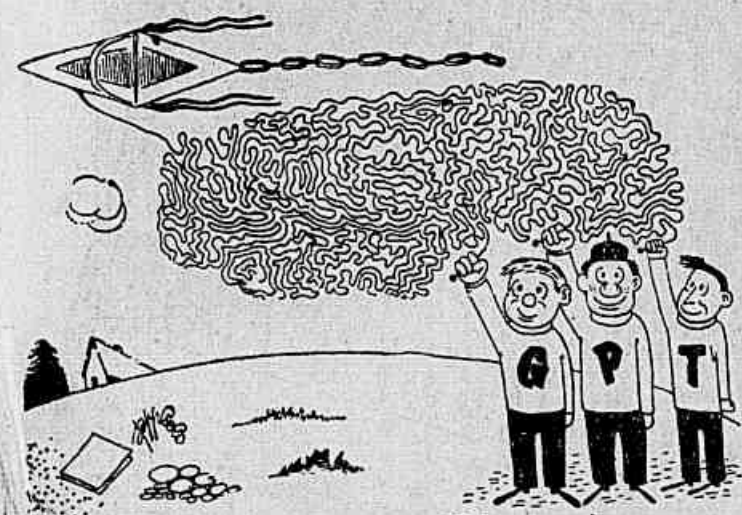
Bar e Restaurante
Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DÔMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHA DANCANTE
O sensacional "show"-fantasia de **Luiz Iglesias**
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evillazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A MEIA NOITE: Noélio Noel
Reservas: 42-8119 e 32-9863

DECIFRA-ME O UTE DIVORO

De quem é a pipa?



GEOVANI, PAULINHO E TIÃO: QUAL DOS TRÊS TEM A PIA PRÊSA À MÃO?

A solução só será conseguida seguindo o barbaque que se prende às mãos dos três meninos. Entre os que acertarem vamos distribuir três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Resposta dentro de um envelope, com este sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 110".

— **DIÁRIO CARIOCA** — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 106"

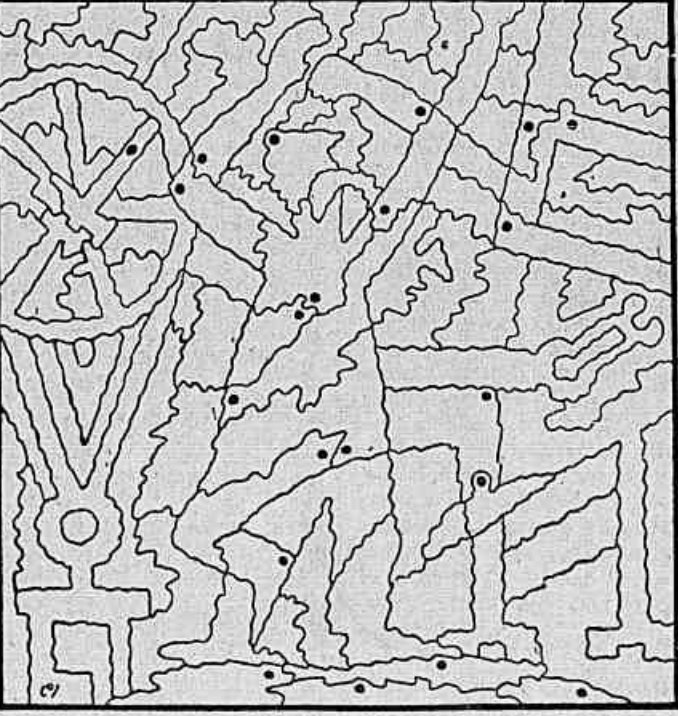
São estes os leitores agraciados com um livro das "Edições Melhoramentos".

ROGERIO DA S. RANGEL, Rua São José 237, Niterói, E. do Rio — aquirido com o livro "No Fundo do Mar".

AIDA PONTES, morador na Estrada Marechal Rangel, 216, Distrito Federal — brindada com o livro "A Aldeia Sagrada".

DURVANI DOS SANTOS, residente na Rua Maria de Sâ, 691, Nova Iguaçu, Estado do Rio — galardoado com o livro "O Mistério do Anel".

RECEBIMENTO DOS LIVROS
Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos acusarem o recebimento enviando uma cartinha ao orientador desta seção: R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.



Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma cena gozada

CERTAME CARIOQUINHA N. 110

De Quem é a Pipa?

NOME IDADE ANOS

RUA N.º

CIDADE ESTADO

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

FLORA E A SUA VOLTA

Flora Matao andou uma temporada sumida do cenário radiofônico. Atuava na Rádio Clube do Brasil, com a sua extinguida e volando ao ar, depois de muito tempo a Rádio Mundial, os ouvintes novamente vieram a tomar contato com a sua voz em programas ainda mal divulgados, sem horários fixos, devido a fase de reorganização que aquela emissora vem passando. Mas, vamos diretamente ao assunto. A referida cantora, poucas vezes teve a felici-

os mesmos que compuseram o poema de "Luzes da Ribalta". Esperemos, pois!

"Sejam Francos" e "Repulsa", dois sambas, foram gravados em etiqueta Microdisco (disco de 7 polegadas em matéria plástica inquebrantável), por Carlos Roberto, com acompanhamento de um pequeno conjunto. Um disco apenas... como dez anos que são lançados no mercado, sem nenhuma novidade, banal, que deverá ficar nas prateleiras das lojas em consagração...

Aimé Vereck, solista da Ocarina, assinou contrato, em São Paulo, com a Odeon.

Robledo artista da Columbia não foi feliz na sua primeira gravação. Figura, agora, com mais um disco, no qual encerram: "Para Eliza", uma péssima de Beethoven, em ritmo de choro e "Anema Core", número de grande sucesso na Itália. Vamos ver se desta vez vai...

A Odeon, conforme tivemos oportunidade de noticiar, há tempos, em primeira mão vai lançar brevemente os discos de etiqueta Angel, especializados em músicas eruditas. Segundo informam, os mesmos virão lacrados com o selo de garantia, ficando, pois, o discófilo sabendo que o mesmo se encontra isento de qualquer defeito, pois antes de colocado em seu invólucro, passará por todas as provas possíveis e imagináveis. O mesmo processo deveria ser usado, quanto ao que se grava de música popular, ultimamente as fábricas Rádio, Musidisc e outras. Assim os discófilos não fariam arrependimento depois que chegassem em casa...

Bas-Sheva é uma nova cantora americana exclusiva da Capitol. Nome exótico. Uma Ina Sumac que embora piora não consegue agradar nas interpretações de "Caravan" e "My Mother's Lullaby" que figuram em seu disco de estreia recentemente lançado entre nós, tendo o acompanhamento de orquestra a cargo de Harold Mooney.



cidade de figurar com sucesso em gravações, embora já tenha passado por várias etiquetas. Isto talvez pela influência que sobre ela exercem certos compositores... Teve também recentemente mais um disco, agora em selo Sincro, onde figuram as composições: "Noites de Choro" e "Que amor é esse", dois sucessos (7) de José Batista e Peterpan, marcando, assim, o seu regresso às lides fonográficas.

Charles Chaplin revelou-se um compositor inspirado com o seu já famoso "Limelight", que alcançou sucesso em todo o mundo. Agora nos apresentará uma nova composição intitulada "Smile", baseada no roteiro musical do seu novo filme "Tempos Modernos". Os versos são de autoria de Parsons e Turner.



A Continental deseja gravar o samba de Bill Blackie intitulado "Marta" em homenagem a querida baiana que tanto sucesso alcançou no recente concurso de "Miss Universo". Dizem que o samba é tão bom que Paulo Crespo, Paulo Sotomaior e o dr. Sávio, este último diretor da fábrica, de tão entusiasmados chegaram a sambar em seu escritório, vivendo momentos de intensa alegria momeca...

Por que o sr. Ernesto Matos, diretor artístico da Victor não usa de mais franqueza com seus cantores quando estes não interessam mais à fábrica?

Emilinha Borbá foi cedida a Victor para gravar um disco com César de Alencar. Este foi o primeiro a Continental para gravar com Emilinha. Como se vê, dentro de alguns dias teremos duas gravações da dupla, sendo uma em selo Continental e outra em selo Victor. As relações entre estas duas fábricas não eram boas. Atualmente ao que parece melhorou bastante...

Nora Nei gravará para o carnaval as composições: "Segue teu caminho", samba de Ataulfo Alves e a marchinha "Vou de tamancão", de Zé da Zilda. Resumindo, isto significa: sucesso e dinheiro no bolso dos empacotadores.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva



Casaco de Visonete Inglês de 950,
Casaco de Lutra Estrela e Charpes
Baldas de Ballo e Bolero 350 a 440,
Também facilitamos o pagamento
e atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Córrego da Rua do Teatro)

"MAR SERENO"

Depois daquela monotona gravação de "Tem vinte e cinco anos", que causou arrepios e gestos neurastênicos a muitos ouvintes, Ademilde Fonseca comparece, desta vez, em discos, interpretando as composições: "Que Prêço?", baía caipira de Castro Barbosa, que digase de passagem, nada fica de vendo aquele chorinho dos vinte e cinco anos. Na outra face o samba canção "Mar Sereno" de Jota Junior — Vera Silva. Gostamos muito desta, que possui uma bonita linha melódica com versos conscientes, aliados a uma boa interpretação de Ademilde apoiada pelo conjunto de Canhoto com Abel e seu clarinete.

VENCEU PELO VALOR QUE TEM

Jorge Goulart, criador de "Balzaquiana", "Mundo de Zinco", "Sercia de Copacabana" "Abre Alas" e tantas outras músicas de sucessos, figura como o cantor mais procurado pelos compositores ultimamente. Dono de bonita voz, com interpretação própria e sabendo escolher as músicas que grava, fugindo sempre do banal, conseguiu se projetar em nosso rádio, tornando-se, inegavelmente, um dos melhores cantores da nossa lira popular. A fama de que desfruta, a conseguiu pelo seu valor real, sem ter milionários patrocinadores e fãs desmaiando nos auditórios a duzentos cruzeiros por cabeça e com programas pagos nas emissoras para atuar. Venceu porque tem voz, sabe interpretar e escolher as composições que integram em seu repertório quer dedicadas aos festejos de Momo, como as de meio de ano. Hoje, exclusivo da Continental, ali figura com ótimo índice na venda de seus discos. Pretende em 1955 batar os sucessos obtidos em folias anteriores e, segundo fofos informados, já deu "audiência" a mais de duzentos compositores e, duas músicas escolheu até agora: "Lenço Branco", marcha-rancho de Roberto Martins-Jair Amorim e o samba de Haroldo Lobo-Milton de Oliveira intitulado "Ninguém tem pena". Gravará dois discos, faltando, portanto, duas outras músicas. Quem tiver sambas bonitos é só procurá-lo...

NOTAS SOLTAS

OSNI SILVA — INTERNACIONAL

▲ música brasileira é boa, mas, porém em via de regra, geralmente mal apresentada, despida daquilo que chamamos atração. Ainda assim, nestes últimos tempos se tem feito alguma coisa neste sentido, melhorando-se algumas orquestrações etc. Precisariamos notar que se quisermos exportar esse produto nacional é necessário dar-lhe qualidade de aceite no mercado estrangeiro. Difícilmente poderemos colocar a nossa música no exterior se insistirmos na eterna mania de pobreza orquestral e de letras extenuantes, onde a melodia é apenas uma coisa acidental. Há bem pouco tempo a Odeon lançou um disco de Osni Silva, jovem cantor paulista, em que eram apresentados os já popularíssimos números de Hecker Tavares e Murilo Araújo: "Funeral de um Rei Negro" e "Banzo". Teve a Odeon o cuidado de escolher para autor dos arranjos orquestrais um dos mais famosos orquestradores brasileiros, que é o maestro Gó. Ele com o seu característico bom gosto se esmerou em seu trabalho, apresentando uma obra de

vulto em torno das melodias orquestradas. Cantando bem, demonstrando o seu grande registro vocal, Osni Silva, auxiliado e apoiado na parte orquestral conseguiu realizar uma excelente gravação. Os efeitos deste trabalho começaram, agora, a demonstrar os seus louros. Estas obras acabam de ser publicadas na França, Dinamarca, Suécia, Chile, Argentina e Estados Unidos. Isto vem provar aquela nossa acervita de que a música brasileira é boa e pode concorrer com a estrangeira desde que nós a vestimos com roupa necessária e, o importante: que as fábricas como a Odeon, Victor e Columbia, que mantêm intercâmbio com outros países inventem um pouquinho mais fazendo uma recompensa pelas gravações internacionais que aqui chegam sem o menor empecilho proporcionando-lhes grandes lucros...



Osni Silva, o compositor Ari Barroso são grandes amigos. Dentre em breve, o cantor paulista deverá gravar algumas composições inéditas de Ari e, fazemos votos que as mesmas sigam o destino de "Funeral de um Rei Negro" e "Banzo".

BATE-PAPO

P — Cite três coisas que você considera tremendamente chatas.

R — Ver mulher andando de motocicleta, bebêdo que fala alto e canta fango, e taquicardia.

P — Qual o seu maior defeito?

R — Nenhum deles é maior? Todos são grandes.

P — Você tem inimigos?

R — Eu não sou inimigo nem de Fernando Lobo.

P — Qual a mais bela mulher que você já viu?

R — Uma que mora em Campinas, que eu não digo o nome, mas que continua sendo bela porque Deus é grande.

P — Você já chorou depois de grande?

R — Completamente.

P — Qual a figura da História que você gostaria de ser?

R — Na História, Lavoisier.

P — E de ficção.

R — Na ficção, o capitão Nemo, de Julio Verne.

P — O que é um boêmio?

R — Gente que nasce, que anda, que pensa, que come, que bebe, que tem dois olhos, dois dois braços e duas pernas, que sua roupa, que trabalha, que faz letra em branco, que constitui família, mas que os outros pensam que não é nada disso.

P — O que é felicidade?

R — Uma palavrinha que a gente usa para dizer que está satisfeito.

P — Quem canta bem e quem canta mal?

R — Quem canta bem é quem possui boa voz, sabe interpretar e escolher repertório, temos, no Brasil, Silvio Caldas, Dolores Duran, Angela Maria e outros vários. Fora daqui, temos Frank Sinatra, Rosemary Clooney, Sarah Vaughan e outros.

P — Qual a pessoa que você inveja?

R — Olha, sinceramente, nunca tive inveja de ninguém.

P — Quais são seus melhores amigos?

R — Eu tenho a impressão de que sou bom amigo, porque todos os meus amigos conseguem ser melhores.

P — O que há de bom dentro da noite?

R — E' aquela vontade que a gente tem de ir pra rua.

P — E de feio?

R — E' não encontrar a rua de alguém.

P — E de horrível?

R — E' não poder sair.

P — Você é poeta?

R — Alguns amigos do rádio acham que eu sou. Outros, fora do rádio, comparam meus livros. E os intelectuais nem tocam nisso.

P — Quem é grande dentro da música popular?

R — Bem, depois de uma entrevista que o Ari Barroso deu ao Antonio Maria, na Revista da Semana, acho difícil responder a essa pergunta.

P — Sua opinião sobre o divórcio?

R — Uma coisa inteiramente necessária para o bem comum. Não é justo que as pessoas fiquem em situação humilhante junto à sociedade, apenas para que certos caprichos religiosos, antigos e novos, sejam satisfeitos.

P — O que você acha de:

a) Antônio Maria?

Genial.

b) Guarda Peixoto?

Ele é tão infeliz que só podia ser mesmo um guarda Peixoto, nocivo e criminoso.

c) Portinari?

Grande, muito grande.

d) Zézé Moseira?

O campeão Olímpico da tel-mosia.

e) Maria Rocha?

Uma beleza que faz gosto. Sómente ela foi capaz de amenuzar esta tristeza que o sr. Zézé Moreira trouxe lá de fora.

f) Vilor Costa?

O maior homem de rádio que nós temos.

g) Ali Khan?

Um homem sem problemas.

h) E de você?

Uma coisa muito triste...

FLASH

1 — A necessidade de arranjar uma profissão andava preocupando seriamente a um rapaz de nome João Batista Rodrigues. Tanto pensou e tanto lhe aborreceram, que João resolveu ser radiotécnico. Matriculou-se em um curso e começou os estudos. Poucas aulas havia assistido, quando resolveu construir um radiogalena, não apenas para praticar, mas também para que tivesse um divertimento à sua disposição. E construiu o radiogalena. Chegado o momento de estreiar o aparelho, João só conseguia captar nele as ondas da Rádio Ministério da Educação. E este fato simples e aparentemente sem importância, veio modificar por completo o daí por diante toda a sua vida: naquele momento, a estação informava a transferência de horário de determinada aula de radioteatro. E João considerou que entre construir rádio e trabalhar nele, mais lhe convinha a última ideia. Matriculou-se naquela escolinha de radioteatro e passou a trabalhar no Teatro da Mocidade, daquela rádio.



2 — De agora em diante, não mais existia o rapaz João Batista Rodrigues, preocupado em arranjar uma profissão. Fora ele substituído pelo radioteatro Batista Rodrigues, que, a essa altura, já assinava contrato com a Rádio Guanabara, a convite de Alfredo de Almeida — sem que, no entanto, deixasse de atuar no Ministério da Educação.

3 — Passou a atuar, também, na Rádio Cruzeiro do Sul, onde desempenhava os papéis de galã, nas novelas. Em 1950, juntou as bagagens e passou-se para a Rádio Clube, fazendo todos os tipos de radioteatro, narração de diversos programas ("Na hora H", por exemplo), e mesmo papéis humorísticos ("Dr. Tempo Frio", criação de Roberto Mendes que alcançou um grande êxito).

4 — Ainda na Guanabara, Batista Rodrigues fizera o principal papel numa cópia negativa de Hamlet, feita pelo Edgard G. Alves. Representara o "Príncipe Omelete", ao lado de Grande Otelo, que fizera a Ofélia, e de Chocolate. Obtivera bastante sucesso representando o papel de Guabirú, na novela "Além do Horizonte", que

REINALDO DIAS LEME — Tem fala bonita e certa. Um dos melhores locutores do rádio. Foi dono do mais bem feito "disc-jockey" que já apareceu. Está de malas prontas para os Estados Unidos. Com aquele jeitão de quem não tem pressa, entre um gole e outro de uísque, Dias Leme, no Clube da Chave, respondeu ao nosso metralhar.

Já havia sido transmitida pela Nacional. Por todas estas demonstrações de valor que Batista Rodrigues vinha dando, Alfredo Almeida achou que ele deveria, também, possuir qualidades teatrais. Convidou-o para o primeiro papel dramático (é o segundo da peça) de "O Gonzaga", de Castro Alves, levada ao palco do Municipal (1947), pelo Teatro Universitário.

5 — Batista Rodrigues vinha se firmando cada vez mais. Repentinamente, porém, a Rádio Clube teve as suas portas fechadas pela Justiça. Batista Rodrigues e todos os colegas de "cast" ficaram sem microfones para continuar suas atividades. Batista, então, passou a trabalhar, algumas vezes, na televisão, onde apareceu no "Teatro Policial" e ainda na "Mesa Quadrada", do Aloisio Silva Araújo.

6 — Até que a Rádio Mayrink Veiga se lembrou dele e convidou-o para atuar em suas novelas. Batista aceitou. E, finalmente, em julho, foi firmado o contrato, que lhe trazia a obrigação (e a satisfação) de trabalhar não apenas na Mayrink, mas também na Nacional e na televisão que uma dessas rádios (ou as duas) venha a montar.

7 — Assim, Batista Rodrigues vem se apresentando em quase todas as novelas e programas de humor da A-R. E sempre conseguindo êxito desejado por muitos e conseguido por poucos.

Se o poeta soubesse

E' mesmo coisa inexplicável que essas metinhas nascam dentro do rádio, passem a vida cantando e ouvindo músicas, e se mantêm sempre tão incapazes de discernir as boas melodias e letras que lhes são oferecidas diariamente.

Ainda agora, Rogéria vem de dar uma bela prova de completa nulidade de gosto, ao gravar um samba a que chamaram de "Tome o lenço". Se a música não dá chance para que se escreva os adjetivos que ela merece, a letra é, mesmo, uma beleza! Entre várias preciosidades, contem apenas isto:

"... como diz o provérbio quem passou pela vida e não sofreu, apenas passou pela vida, não viveu." Se o poeta soubesse disso...

Dizem por aí...

Que os acontecimentos políticos que abalaram o país, trouxeram à Nacional pelo menos um grande bem: muniram os artistas de uma grande lareira para aqueles dias de frio e desconforto que se seguiram aos acontecimentos.

Que esta lareira, era o gabinete do Vitor Costa, onde este e Floriano Faissal passaram grande tempo queimando (às escondidas) papéis que julgavam "desnecessários".



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

GRANDES SORTIMENTOS

de BOLSA

JOIAS, CRYSTAL, MATERIAIS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMISAS, LENCERIAS, PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LOJARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Surge em Cascadura um novo clube de ases do futebol

O REALENGO CRESCE — Este é o mês de aniversário do Universal, de Realengo. 9 anos de bons serviços ao esporte, completará no dia 22, essa tradicional agremiação do subúrbio da Central do Brasil. Espera o presidente do clube, sr. Silvio Lopes, conseguir a ordem do Juiz para pagar o terreno adquirido em um leilão judicial, ou por outra, o próprio local onde está situada a sua praça de esportes. Para que o clube pudesse arcar com essa responsabilidade, o presidente instituiu os títulos de sócio proprietário, na importância de 500 cruzeiros, cada, sendo que logo de início conseguiu vender o número suficiente para saldar esse compromisso. Logo após a posse definitiva do terreno, o que se dará somente quando for pago em cartório, o restante da importância e a sua respectiva escritura, os dirigentes do clube iniciarão de imediato a construção proletária. Todas essas benfeitorias, por um clube que possui a sua sede em um barracão, merecem elogios. Fazemos sinceros votos, que tudo corra como planejaram os universaisenses, para o progresso de uma agremiação amadora.

Volta a Campo Grande o São Cristovão



O técnico Juste, após o seu quadro estar perdendo de 4 tentos a zero, no primeiro tempo, reuniu os homens "chaves", para lhes dar umas "chaves", resultado: no segundo tempo, a equipe marcou cinco tentos contra nenhum do adversário, conseguindo assim, um expressivo triunfo. Mas, esse encontro foi realizado entre o Protocolo (o vencedor) e a Casa Bandeira Oriental (vencido), em partida re-va-nche, na qual estava em jogo um troféu. A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação: Juvenino; Quincas e Humberto; Hélio, Silvério e Jaki; Boncira, Raul, Caraca, Belmiro e Servinho.

O São Cristovão, jogará terça-feira, em Campo Grande, contra o 26 de Abril Futebol Clube, o campo deste, uma partida amigável, com entradas pagas e a renda dividida.

O que levou a equipe campograndista a convidar os cadetes, foi o resultado obtido por estes, no encontro que travaram contra o Ilha, em Campo Grande, no dia 22 último, quando abateram o esquadrão local, por 6 x 5, depois de estarem perdendo, na primeira etapa, pelo escore de 2 x 0.

A VITÓRIA SOBRE O ILHA — O encontro com o Ilha, realizado no dia 22, apresentou um primeiro tempo com franco domínio dos locais, mas, após a conquista dos dois tentos do esquadrão alivo,

por intermédio de Duilio a equipe se encontrou conseguindo no final, um expressivo triunfo, justo aliás, para a equipe visitante.

Na preliminar registrou-se um empate de dois tentos, sendo que o esquadrão de São Cristovão, sofreu o tento de empate, um minuto após o tempo regulamentar.

O QUADRO VENCEDOR — A equipe de São Cristovão, que obteve o triunfo, contra o Ilha, estava assim constituída: Amadeu; Gilebe e Pinguim; Jaki, Multo e Buck; Nelson, Dinno, Nilton, Duilio e Parreta. Os tentos foram consignados por Milton (5) e Duilio, (2).

18 anos do F.P.A. clube

Comemora o clube dos Funcionários da Fábrica de Projéteis 18 anos de existência — NOTAS

O F. P. A. Clube, uma das mais simpáticas agremiações do bairro do Andaraí, completa no dia 25 do mês em curso, 18 anos de existência.

Durante todo esse período, o

clube dos Funcionários da Fábrica de Projéteis que tem a frente a figura do veterano desportista Eduardo Gomes, vem lutando incessantemente pelo seu progresso.

Para comemorar tão auspiciosa data a diretoria do simpático clube da Rua Botucatu, elaborou um vasto programa de festejos que, se prolongará durante todo este mês. Amanhã, sábado, dia 4, será realizado um sensacional match de futebol entre os Diretores do F. P. A. Clube e Bandeirante E. C. de Deodoro, em disputa da "Taça Nelson Magri", oferecida pelo sr. Eduardo Gomes.

Na próxima edição daremos o programa de festejos elaborado pela diretoria.

Principal jogo...

(Conclusão da 8.ª página)

SÃO JANUÁRIO — O Vasco recebe, em São Januário, a visita do Madureira. Também não se pode dizer que o Vasco esteja preocupado com o time de Conselheiro Galvão. O Madureira teve um frágil revés frente ao Bangü, na abertura do certame, e vem de perder fácil para o Botafogo, no seu próprio estádio. O Madureira poderá, no máximo, evitar a goleada. E o Vasco demonstrar que está caminhando para perfeito acerto de suas linhas.

E como o jogo mais fraco da rodada, o Bangü vai receber a visita da Portuguesa, em Moça Bonita. A Portuguesa também não se mostra com aquele mesmo capricho do ano passado. E o Bangü, pelo contrário, está subindo de categoria. Atente-se para isso com a observação dos dois resultados iniciais. Não apenas a goleada sobre o Madureira, mas a própria vitória apertada sobre o Olaria, na rua Baril.

VOLEIBOL

Em continuação os festejos do seu aniversário, o F. P. A. Clube receberá sábado próximo dia 11, a visita do disciplinado quadro de Volei do Bandeirante E. C., do Conjunto Residencial de Deodoro.

EM HOMENAGEM AO CRONISTA ARLINDO MONTEIRO — O F. P. A. Clube e Bandeirante E. C., dedicou esta pugna em homenagem ao nosso confrade ARLINDO MONTEIRO, que deverá estar presente a esta tensacional encontro de Voleibol.

Terça-feira o encerramento da festa do S.P.R.F.C.

Encerrando as festividades do aniversário — Hoje Torneio de Peladas, chocolate e dança — Amanhã, pinguepongue — Dia 7 festival, festa e choppe

O S.P.R.F.C., de Cordovil encerra, no dia 7, terça-feira o seu décimo terceiro aniversário, ocorrido no dia 11 de julho último. Desde o dia 4, que a sede desse clube vêm vivendo movimentados dias de festividades esportivas. Para hoje esta programado, um Torneio Monstro de Peladas, que contará com a participação de 16 clubes. As 20 horas haverá um chocolate, servido pela rainha do clube, senhora Ieda Rafael de Souza, acompanhado de um baile, animado pelo fado-discos, até às 23 horas, quando falará o presidente do clube, senhor Avelino de Sousa.

AMANHÃ

Amanhã, na sede, será realizado, como festividade única do dia, às 20 horas, um jogo de pinguepongue entre as turmas do SPR e do João Henrique.

TERÇA-FEIRA

A festividade de terça-feira, começará às 6 horas da manhã, com o hasteamento do pavilhão nacional; às 7 horas, concentração da diretoria na sede; às 8 horas início de um festival, com provas de pelada; às 13,30 horas, corrida do saco, para garotos até 12 anos; 14,30 horas início das provas de chuteira, quando se defrontarão, na final e semi-final, as equipes do S.P.R. e do Belizário Pena, amadores e aspirantes; às 19,30 horas, entrega dos prêmios das disputas do dia 5 e do festival do dia 7 e 22 horas, o início do grandioso baile de aniversário que irá até às 2 horas. Durante as festividades será distribuído aos presentes, gratuitamente, chopp, soda, guaraná, licores, sanduíches e doces.

FUTURA RAINHA VISITA O D. C.



A senhora Georgina Vilela, candidata a rainha do União Luso Brasileira, de Terra Nova, esteve visitando o DIÁRIO CARIOCA, na quarta-feira, ocasião em que convidou a moçada, aqui da casa, para a festa que irá realizar ontem, na sede de seu clube. Presentemente ela se encontra em terceiro lugar, já na quarta apuração, com uma diferença de 200 votos, para a primeira colocada. Informou-nos, que não gosta de apresentar todos os votos, nas apurações preliminares, pois isso, pode vir a atrapalhar seus planos. Ela está certa de que ostará o cetro máximo do seu clube, e por isso não se intimida com a vantagem inicial de suas companheiras de pleito. O jovem Eurozidio Ataíde de Oliveira, que acompanhou a futura rainha, e aparece na foto, informou-nos que na apuração de amanhã, pretende colocar sua candidatura na liderança, pois a apuração final, aproxima-se e assim procedendo forçará as outras candidatas, a apresentar seus votos, afim de não ficarem em posição desvantajosa.

Em Caxias, Hoje, O Santo Cristo

Contra o Tricolor o "match" — Grande animação — Outras notas

Reina grande expectativa em torno da pelada que será travada logo mais entre as equipes do Tricolor e do Santo Cristo. Isso porque o aguerrido clube de Caxias hoje fará valer o que o placard lhe seja favorável. Já por parte do Santo Cristo, esperam os seus componentes, assim como seus afilhados contar com uma completa reabilitação do revés sofrido domingo em Rio Bonito, quando perderam por 5 a 2.

CONVOCA

Por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, a direção técnica do Santo Cristo F. C. convoca os seguintes atletas a se reunirem em sua sede provisória, sita na Rua Santo Cristo, 107, apto. 301 às 12 horas para o 2.º quadro e 14,00 horas para o primeiro: Roló, Valtier, Diamantino, Diomedes, Balbino, Geraldo, Bê, Nelson, Acougueiro, Wilson, Jamperson, Alemão, Miro, Deca, Isaias, Ivanque, Adauto, Beto, Nelson Pinhegas, e Priquito, Vandick e Buja.

73 JOGOS INVICTO

Completando o seu 73º jogo, sem derrota, o Progresso F.C. derrotou o Estrela do Oriente, de Irajá, pelo dilatado escore de 5x1. Resultado justo e meritório para uma equipe que vem demonstrando uma superioridade técnica incontestável, entre todos os clubes que tem jogado.

Para se avaliar o poderio dessa equipe basta mencionar que o Estrela do Oriente é um dos bons quadros amadoristas, ademais jogando em seus próprios domínios, como fez domingo passado.

O quadro autor dessa façanha, alinhou com a seguinte constituição: José; Zézé e Bira; Neneco, Juvaldo e Nilton; Nóca, João, Ivo, Paulinho e Lucio. Os tentos foram marcados por intermédio de Nóca (2), Ivo (2) e Juvaldo.

N. R. — Solicitamos aos dirigentes do Progresso que nos enviem, até a próxima quinta-feira, uma fotografia de sua equipe, e também, se possível, que o diretor de esportes, ou qualquer outro diretor, que venha pessoalmente à redação deste jornal, para que possamos fazer uma reportagem sobre esse clube, invicto a 73 partidas. O horário deverá ser entre 16 e 18,30 horas.

SOCIAIS

Completa hoje mais um aniversário o ex-craque do Tomaz Coelho F. C., Francisco Assis Ferreira. O aniversariante por esse mo-

Também no dia 3 do corrente, completou mais um ano de vida o jovem José Mario Ibrain, ex-jogador do Acadêmico F. C., da Rua Amália, em adre Nobrega. Nessa ocasião, José Mario foi muito felicitado por todos os seus antigos companheiros de esporte e de trabalho.

antes das refeições

ÁGUA INGLESA GRANADO

Aperitiva Tônica Fortificante

CASPA! CABELOS BRANCOS!

HAIR LOÇÃO XAMBU

HAIR TONIC

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOJO.60 RIO

Dois Compromissos Do Irmãos Goulart

Hoje em Irajá, frente ao Estrela do Oriente — Terça-feira, em seu campo, contra o Estrela Nova de Ipanema — A vitória de domingo — Pelican o artilheiro

Os Irmãos Goulart passarão hoje e terça-feira, por dois compromissos difíceis. Logo mais o clu-

be da ePnha, jogará em Irajá, com o Estrela do Oriente, no campo deste, encontro amistoso entre aspirantes e amadores dos dois clubes. Na terça-feira, jogando em seu próprio campo, enfrentará o forte esquadrão do Estrela Nova de Ipanema, nas categorias de aspirantes e amadores.

O JOGO DE DOMINGO

Jogando em seus próprios domínios, o Irmãos Goulart derrotou a equipe do Washington Vila, de Marechal Hermes, por 5x2. Escore que espelhou com fidelidade o melhor em campo, e deu a forra aos craques da Penha, pois no dois quadros, os de Marechal Hermes, levaram a melhor, por 3 a 1. Já na prova preliminar os visitantes venceram por 1 a 0.

OS QUADROS

As duas equipes, alinharam, com as seguintes formações: IRMÃOS GOULART — Pernambuco; Biguá e Léleco; Papá, To-



mézinho e Gringo; Wilson, Pelican, Roque, Dino e Cascudo. WASHINGTON VILA — Geraldo; Germano e Nilton; Laercio e Milão; Ivo Silvinho, Alfenio, Jorge e Vicente.

Os tentos da partida foram marcados, por Pelican (3), que ilustra esta nota e Roque (2), para os vencedores e Jorge e Vicente, para os vencidos.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordão em 90 cm2

enxugador IDEAL

Cr\$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em 600 mos tecidos: idem com mala Cr\$ 1.200; idem c/ 2 gavetas Cr\$ 1.500; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr\$ 85; Travessalros vent. de molas Cr\$ 100; Poltrona tipo Futurista Cr\$ 800; Sofá Cr\$ 1.300; Cadeiras assento e encosto estofados Cr\$ 400; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida: solt. Cr\$ 1.600; casal Cr\$ 2.200.

Confeção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824 (Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES

Perfiteis-Duráveis-Garantidos

CIMENTO ARMADO

Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moléres, tanques, cisternas, blocos e lajeotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Fornas, caixas de gordura, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgoto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO

Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumeeiras.

MARMORITE

Armários, escadas, pitoris, soleiras, pisos, tambores, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE

Rua Benedito Ottoni, 52/54 - Endereço telefônico "MENDIA" - Tel.: 25-2391 e 48-4507

Patente Reg. n. 118 - 111

FLAMENGO

X OLARIA

Principal jogo da rodada

DELIO
NEVES



Hoje, domingo, vence-se a quase totalidade dos jogos da terceira etapa do campeonato da cidade. Nota-se que, pela fraqueza dos adversários, os "grandes" estão seguindo seu caminho, sem nenhum transtorno e com absoluta capacidade técnica para realizar aquilo que os catedráticos denominam de "clássicos". E sem surpresas, sem os discutidos "trepões", não se pode, ainda, avaliar o grau de interesse que os jogos podem estar despertando na massa.

NO MARACANÁ

Na rodada de hoje, por exemplo, o encontro que pode provocar surpresas e, com isso, discussões durante a semana é o do Maracanã. Portanto, considerado o principal da terceira rodada de vez que reúne, não forças iguais, mas, pelo menos, adversários capazes de proporcionar um bom espetáculo.

A tradição diz que os jogos com o Olaria são jogos que não se pode ganhar na véspera. São jogos que se disputa durante todos os noventa minutos, porque o quadro da Rua Bariri, mesmo com estas duas derrotas iniciais (sendo uma em seus domínios), ainda é considerado adversário de respeito.

Flamengo e Olaria poderão mostrar, logo mais, que a designação de seu encontro para o Maracanã não foi em vão. Notadamente agora que o quadro da Gávea está com seu poderio mais limitado. Será o jogo da terceira rodada, portanto, esse do Maracanã.

O TRICOLOR

No mais não se pode acreditar em grandes trepões. O Fluminense sai das Laranjeiras para combater o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. E o Bonsucesso nunca fez de seus domínios o chamado "acalpuço". Pelo contrário. E mais fácil ao Bonsucesso brilhar fora de seu estádio. Em todo caso, sempre se espera que o quadro rubroampl proporcione maior combate ao Fluminense, mesmo porque o onze orientado por Silvio Pirilo está mais bem armado do que nos anos anteriores.

EM CAIO MARTINS

O Botafogo "excursionará" a Caio Martins. Este ano, parece, o Canto do Rio está inferior aos anos anteriores. Levando 10 gols em dois jogos, não é possível acreditar que os niteroienses possam surpreender o quadro de General Severiano, quando mais que se sabe que o Botafogo está subindo cada dia de cotação. (Conclui na 7.ª página)



Diário
Carioca
ESPORTIVO

O campeonato da cidade em números

Artilheiros — Goleiros — Rendas — Expulsões
— Pênalties — Outras notas —

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes que disputam os diversos certames da Cidade, após a segunda rodada do Campeonato de 1954, é a seguinte:

PROFISSIONAIS

- 1.º Botafogo, Vasco, Flamengo, Bangu, Fluminense e América
- 2.º S. Cristóvão, Olaria, Canto do Rio, Madureira, Portuguesa e Bonsucesso

ASPIRANTES

- 1.º Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense
- 2.º América e Bangu
- 3.º Bonsucesso e Olaria
- 4.º S. Cristóvão, Portuguesa, Madureira e Canto do Rio

JUVENIS

- 1.º Botafogo, Fluminense e Flamengo

- 2.º América
- 3.º S. Cristóvão, Bangu, Olaria e Vasco
- 4.º Portuguesa
- 5.º Madureira e Bonsucesso

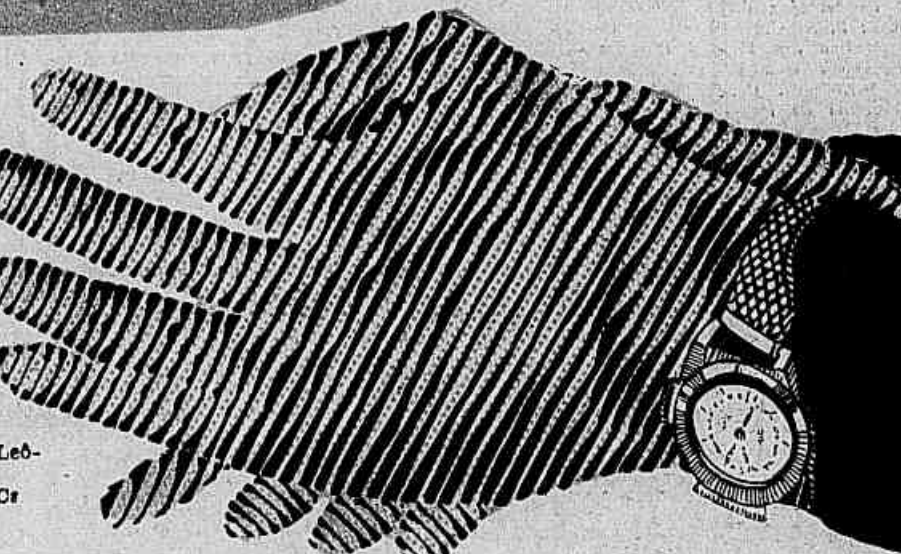
Obs. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

46 tentos foram assinalados durante as 2 rodadas já realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:

De MARTINS RIBEIRO

- 1.º Bangu (9) — Nívio (4), Miguel (3), Zizinho e Décio
- 2.º Fluminense (8) — Escuriinho (3), Didi (2), Robson (2) e Valdo
- 3.º Vasco (6) — Vavá (3), Delair, Pinga e Sabará
- 4.º Flamengo (6) — Benitez (3), Índio (2) e Evaristo
- 5.º América (5) — Alarcon (2), Leônidas (2) e Paraguaio
- 6.º Botafogo (5) — Dinho (2), Cr



Ilye, Garrincha e Weber (contra). Olaria (1) — Washington. Madureira (1) — Machado. São Cristóvão (1) — Carlinhos. Nívio (4) do Bangu é o artilheiro-mor. Miguel (Bangu), Escuriinho (Fluminense), Vavá (Vasco) e Benitez (Flamengo), são os vice-líderes com 3 tentos cada.

EXPULSÕES:

J. Alves e Décio, ambos do São Cristóvão, foram os únicos jogadores expulsos até a segunda rodada do Campeonato da Cidade, no encontro entre o clube alvo e o Vasco da Gama no Maracanã, na primeira rodada.

Os goleiros mais vasados, após a segunda rodada do certame de profissionais, por clubes, são os seguintes:

- Madureira (10) Trezê
- Canto do Rio (10) Celso
- São Cristóvão (6) Geraldo (4) Hélio (2)
- Bonsucesso (5) Ari
- Flamengo (4) Garcia
- Portuguesa (4) Jorge
- Botafogo (1) Gilson
- Bangu (1) Jorge
- Olaria (4) Wilson (3) e Tião (1)
- Fluminense (1) Castilho
- Vasco (0) Barbosa
- América (0) Oni
- Trezê (Madureira) e Celso (Canto do Rio) são os goleiros mais vazados com 10 tentos cada. Barbosa (Vasco) e Oni (América) são os goleiros que ainda não foram vazados nenhuma vez.

CONTAGENS VERIFICADAS:

RENDAS

- 2 x 0 4 vezes
- 2 x 1 1 vez
- 3 x 1 1 vez

- 4 x 0 1 vez
- 4 x 3 1 vez
- 8 x 1 1 vez
- 2 x 1 1 vez
- 6 x 1 1 vez
- 1 x 0 1 vez

Cr\$ 1.274.619,20, a renda bruta apurada nas duas rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídas pelos clubes:

São Cristóvão Cr\$ 424.187,30

- Flamengo Cr\$ 372.411,00
- Vasco Cr\$ 303.656,10
- Canto do Rio Cr\$ 237.172,20
- Botafogo Cr\$ 210.030,20
- Madureira Cr\$ 187.166,00
- Bonsucesso Cr\$ 169.455,20
- Fluminense Cr\$ 154.233,70
- Olaria Cr\$ 139.709,40
- Bangu Cr\$ 116.835,20
- Portuguesa Cr\$ 116.838,50
- América Cr\$ 112.233,00

A maior renda foi apurada no Maracanã, no encontro entre São Cristóvão e Vasco, na primeira rodada, com Cr\$ 214.413,90; e a menor foi entre Portuguesa e América, em General Severiano, na segunda rodada, com Cr\$ 37.020,00.

PENALTIES:

9 penalidades máximas foram assinaladas durante as 2 rodadas do Campeonato da Cidade, assim distribuídas pelos clubes:

- Vasco (3) aproveitou
- Fluminense (2) aproveitou 1 e perdeu outra
- Flamengo (1) aproveitou
- Olaria (1) aproveitou
- Madureira (1) aproveitou
- S. Cristóvão (1) aproveitou

JUIZES

- Os juizes que mais atuaram são os seguintes:
- Serafim Moreno — 3 vezes
- Amílcar Ferreira — 2 vezes
- Runápio Queiroz — 2 vezes

- C. Oliveira Monteiro — 1 vez
- J. B. Orligue — 1 vez
- Antônio Viuz — 1 vez
- José Vicendini — 1 vez
- José Gomes Sobrinho — 1 vez
- Alberto da Gama Malcher — 1 vez

CURIOSIDADES DA 1.ª RODADA

Eunápio Queiroz, antigo defensor do tricolor subarbitro, foi o único apitador que não assinalou nenhuma penalidade máxima.

7 faltas máximas foram cometidas nesta rodada, sendo as mesmas aproveitadas pelos seus executores.

São Cristóvão, Portuguesa e Bonsucesso, foram os clubes que não marcaram nenhum tento.

J. Alves e Décio, defensores alvos, foram os únicos jogadores expulsos na primeira rodada, por jogo violento, no jogo São Cristóvão e Vasco, disputado no Maracanã.

29 tentos foram marcados nessa rodada de abertura do campeonato, sendo 7 de penalidades máximas.

Nenhum empate foi verificado tendo, por conseguinte, vencido todos os eleitos "favoritos" da rodada.

Vasco, Flamengo, Olaria, Madureira e Fluminense foram os únicos clubes beneficiados por penalidades máximas, sendo que o clube de São Januário, foi favorecido com 3.



DÉCIO

NÍVIO

BARBOSA

